Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

EBITDA Ajustado de R$ 5,7 bilhões impulsionado por maior volume de vendas, menor custo caixa e contribuição da Arbex.

São Paulo, 5 de novembro de 2026. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel e embalagem do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2026 (3T26). Em função da materialidade do segmento de Bens de Consumo nos resultados da companhia a partir da aquisição da Arbex (joint venture entre Suzano e Kimberly-Clark), em 1º de julho de 2026, a Suzano informa que o desempenho do negócio é apresentado como segmento divulgado separadamente em suas publicações trimestrais de resultados. Cabe destacar que, em função da participação societária da Suzano no capital da Arbex correspondente a 51%, a companhia consolida 100% das demonstrações financeiras, conforme divulgado no comunicado ao mercado de 21 de outubro de 2026.

DESTAQUES

- Vendas de celulose[1] de 3.190 mil t (-1% vs. 3T25).
- Vendas de bens de consumo[2] de 299 mil t (+369% vs. 3T25).
- Vendas de papel e embalagem[3] de 374 mil t (estável vs. 3T25).
- EBITDA Ajustado[4] e Geração de caixa operacional[5]: R$ 5,7 bilhões e R$ 3,8 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado da Arbex em R$ 694 milhões.
- EBITDA Ajustado[4]/t de celulose em R$ 1.506/t (+6% vs. 3T25).
- EBITDA Ajustado[4]/t de bens de consumo em R$ 2.687/t (+106% vs. 3T25).
- EBITDA Ajustado[4]/t de papel e embalagem em R$ 740/t (-48% vs. 3T25).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US$ 591/t (+13% vs. 3T25).
- Preço médio líquido de bens de consumo de R$ 16.798/t (+49% vs. 3T25).
- Preço médio líquido de papel e embalagem de R$ 6.610/t (+3% vs. 3T25).
- Custo caixa de produção de celulose sem paradas de R$ 825/t (+3% vs. 3T25).
- Alavancagem em 3,7x em US$ e 3,4x em US$ *pro forma*[6].
- *Free Cash Flow Yield* ("FCF Yield" - UDM) de 18,3% (+0,2 p.p. vs. 3T25).
- ROIC ("Return on Invested Capital" - UDM) de 10,3% (-1,7 p.p. vs. 3T25).

Dados Financeiros Consolidados (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
Receita Líquida	16.516	11.590	42%	12.153	36%	52.188
EBITDA Ajustado[4]	5.674	4.705	21%	5.200	9%	20.542
Margem EBITDA Ajustado[4]	34%	41%	-6 p.p.	43%	-8 p.p.	39%
Resultado Financeiro Líquido	1.146	(10)	—%	1.052	9%	2.341
Resultado Líquido	2.084	1.807	15%	1.961	6%	8.320
Geração de Caixa Operacional[5]	3.836	2.885	33%	3.416	12%	12.908
Dívida Líq./EBITDA Ajust.[4] (x) (US$)	3,7 x	3,4 x	0,3x	3,3 x	0,4x	3,7 x
Dívida Líq./EBITDA Ajust.[4] pro forma[6] (x) (US$)	3,4 x	— x	— x	— x	— x	3,4 x

Vendas (mil t)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
Celulose[1]	3.190	2.958	8%	3.227	-1%	12.517
Bens de Consumo[2]	299	66	351%	64	369%	499
Papel e Embalagem[3]	374	340	10%	372	—%	1.433

(1) Considera venda de celulose intersegmentos.
(2) Considera os resultados da Arbex e da operação de tissue no Brasil.
(3) Considera os resultados da operação da Unidade Suzano Packaging US (Pine Bluff e Waynesville).
(4) Desconsidera itens não recorrentes.
(5) Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa).
(6) Considera o EBITDA Ajustado *pro forma* da Arbex nos últimos doze meses. (R$ 2,8 bilhões/US$ 531 milhões).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO 3
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE 4
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE 4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE 7
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE 9
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE 11
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE BENS DE CONSUMO 12
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE BENS DE CONSUMO 12
EBITDA DO SEGMENTO BENS DE CONSUMO 14
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO BENS DE CONSUMO 15
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL E EMBALAGEM 16
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL E EMBALAGEM 16
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL E EMBALAGEM 19
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL E EMBALAGEM 20
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 21
RECEITA LÍQUIDA 21
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO 22
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO 22
DESPESAS DE VENDAS 23
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS 23
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS 24
EBITDA AJUSTADO 24
RESULTADO FINANCEIRO 25
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS 26
RESULTADO LÍQUIDO 30
ENDIVIDAMENTO 30
INVESTIMENTOS DE CAPITAL 33
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL 34
FLUXO DE CAIXA LIVRE 35
ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL") 36
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA 36
ESG 37
ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DIVULGADAS 37
MERCADO DE CAPITAIS 38
RENDA FIXA 39
RATING 40
PRÓXIMOS EVENTOS 41
ANEXOS 42
ANEXO 1 – Dados Operacionais 42
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia 44
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado 45
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado 46
ANEXO 5 – EBITDA 47
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado 48
ANEXO 7 – Demonstração de Resultado Bens de Consumo (Arbex + Brasil) 49
Afirmações sobre Expectativas Futuras 50

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

SUMÁRIO EXECUTIVO

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado pelo início das operações da Arbex, joint venture entre Suzano e Kimberly-Clark, um passo relevante na evolução estratégica da Companhia. Com a maior relevância do negócio de bens de consumo na composição de seus resultados, a Suzano passa a divulgar o desempenho desse segmento de forma segregada, ampliando a transparência e a qualidade das informações disponibilizadas ao mercado sobre a evolução de seus negócios de celulose, papel & embalagem e bens de consumo.

Nesse trimestre, observou-se uma evolução gradual no mercado de celulose de fibra curta no mercado chinês, proporcionando um ambiente de mercado mais construtivo ao final do período. O melhor resultado do negócio de celulose da Companhia quando comparado ao 2T26 pode ser explicado pelo maior volume de vendas, redução de custos de produção e valorização do US$ em relação ao R$ no período, em parte compensados pelo aumento do SG&A e redução no preço médio líquido. Quando comparado ao mesmo período de 2025, o aumento do preço de celulose realizado explica a variação positiva, apesar dos efeitos negativos do câmbio e da pressão de custos. No trimestre, o custo caixa de produção ex-paradas apresentou queda frente ao 2T26, mas uma elevação em relação ao 3T25, em grande parte em função dos efeitos decorrentes do conflito no Oriente Médio e maior custo com madeira. Essa combinação de fatores resultou no aumento do EBITDA ajustado da celulose em relação ao período anterior e ao mesmo período de 2025. Na unidade de negócios de papel e embalagem, o EBITDA ajustado apresentou queda vs. o 2T26, basicamente com maior SG&A, sendo em parte compensada pela elevação no preço. Em relação ao 3T25, a redução deste indicador é sobretudo explicada pelo aumento no custo de produção da Suzano Packaging US, apesar do aumento de preço. Na unidade de negócios de bens de consumo, o trimestre foi fortemente marcado pela consolidação da Arbex (JV com a Kimberly-Clark), resultando em um EBITDA ajustado total do segmento de R$ 803 milhões. Como resultado, o EBITDA ajustado consolidado no trimestre totalizou R$ 5,7 bilhões, um aumento de 21% e 9% em relação ao 2T26 e ao 3T25, respectivamente. A geração de caixa operacional atingiu R$ 3,8 bilhões no trimestre, representando uma elevação de 33% vs. o 2T26 e uma elevação de 12% na comparação anual.

Em relação à gestão financeira no 3T26, a dívida líquida medida em dólar ficou em US$ 14,7 bilhões, um aumento de 15% em relação ao trimestre anterior, em função do desembolso relacionado à aquisição da Arbex (JV com a Kimberly-Clark) de US$ 1,3 bilhão e à dívida líquida existente na JV no valor de aproximadamente US$ 0,9 bilhão. A alavancagem em US$, por sua vez, ficou em 3,7x em função do aumento da dívida líquida, apesar da elevação do EBITDA ajustado dos últimos doze meses. Vale destacar que este indicador ainda não captura os últimos doze meses do Ebitda ajustado da Arbex, mas sim somente o 3T26, dado que a empresa foi adquirida em 01 de julho de 2026. Considerando o EBITDA Ajustado *pro forma* da Arbex dos últimos 12 meses, a alavancagem ficou em 3,4x em US$. A política de hedge cambial de fluxo de caixa seguiu cumprindo sua função, com valor nocional de US$ 4,9 bilhões e *strikes* médios das operações de *Zero Cost Collar* contratados em 6,04 (put) e 6,95 (call). No período, a Suzano obteve R$ 294 milhões de ajuste caixa positivo das operações de hedge de fluxo de caixa. Em relação ao hedge de insumos derivados do petróleo, as operações de *Zero Cost Collar* encerraram o 3T26 contratadas em US$ 58,73/bbl (put) e US$ 72,36/bbl (call) e valor nocional de US$ 234 milhões, nas quais a Companhia tem ajustes caixa positivos quando o Brent supera os strikes da *call* das operações. No trimestre, a Suzano obteve R$ 91 milhões de ajuste caixa positivo fruto de seu portfolio de hedge de commodities, mitigando no fluxo de caixa a pressão de custos de energia decorrentes do conflito do Oriente Médio. Considerando os efeitos operacionais e financeiros do 3T26, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado da Companhia no período atingiu R$ 2,6 bilhões.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por uma mudança gradual no mercado de celulose de fibra curta, refletindo um cenário mais construtivo ao final do período. Na China, a elevação dos preços da madeira importada durante o período gerou um aumento nos custos da produção doméstica de fibra, incentivando produtores integrados a comprar celulose de fibra curta de mercado. Essa dinâmica, somada ao anúncio de atraso no *start-up* de um relevante projeto asiático de fibra curta e às quedas sucessivas dos estoques nos portos chineses ao longo do trimestre, beneficiaram o ambiente de mercado promovendo a elevação dos volumes de vendas e possibilitando o anúncio do aumento de preços a partir do final de agosto.

Ainda na China, segundo dados da SCI, a produção total de papel apresentou leve crescimento no 3T26 em relação ao 3T25. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, os segmentos de papéis sanitários e papelcartão (ivory board) registraram expansões de 6% e 18%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2025. Já os papéis de imprimir e escrever, apesar da retração de 10% no 3T26 versus o 3T25, mantiveram saldo positivo no ano, acumulando crescimento de 5% no período. De forma geral, os dados continuam indicando fundamentos de demanda resilientes nos principais segmentos de papel, dando suporte aos recentes anúncios de aumento de preços.

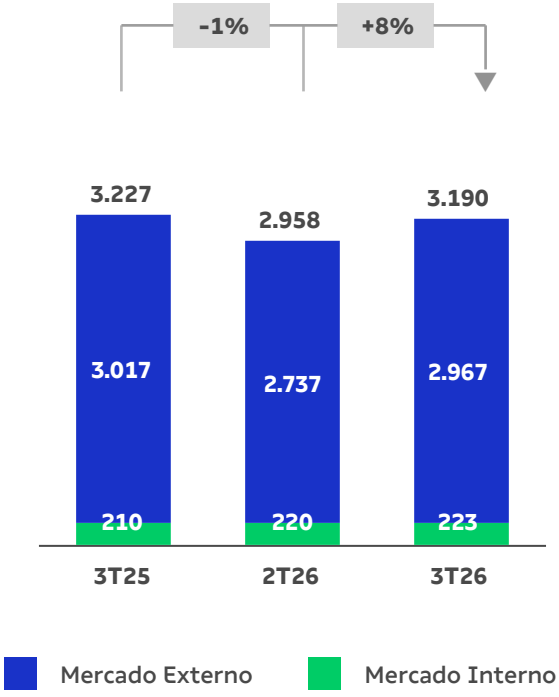
Na Europa, segundo a Utipulp, o consumo de celulose de fibra curta sustentou o mesmo patamar de demanda na comparação do 3T26 com o 3T25, demonstrando resiliência frente à fibra longa, que registrou retração de 9%, na demanda, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, de acordo com a EPIS, a produção doméstica de celulose química branqueada no 3T26 recuou 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhando as paradas programadas e não programadas de produção, na região. Na América do Norte, a dissipação das incertezas após a exclusão do *tissue* das disputas tarifárias entre Estados Unidos e Canadá, no início de setembro, permitiu que o segmento de papéis sanitários continuasse sustentando a demanda regional por celulose de fibra curta no trimestre.

Os índices PIX/FOEX médios do trimestre para a celulose de fibra curta registraram uma retração de 5% no mercado chinês (média de USD 573/t) e permaneceu praticamente estável no mercado europeu (média de USD 1.365/t), quando comparados ao 2T26. A diferença média de preço (spread) entre as fibras longa e curta no trimestre situou-se em US$ 70/t na China e US$ 272/t na Europa.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

As **vendas de celulose** da Suzano tiveram aumento de 8% na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o aumento dos volumes para a Ásia, totalizando 3.190 mil toneladas. Em relação ao 3T25, a redução foi de 1%, em função principalmente da redução dos volumes destinados à Europa.

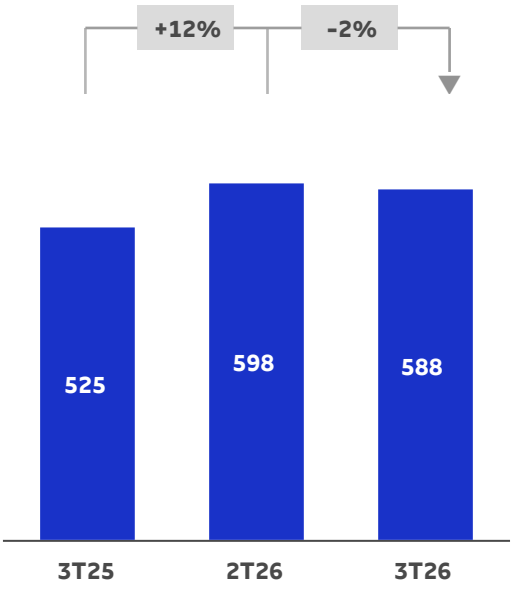
Volume de Vendas de Celulose (mil t)



O **preço líquido médio em US$** da celulose comercializada pela Suzano foi de US$ 588/t, representando uma redução de 2% na comparação com o 2T26 e aumento de 12% em relação ao 3T25. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US$ 591/t, apresentando uma redução de 2% em relação ao 2T26 e um aumento de 13% em relação ao 3T25. O **preço líquido médio em R$** foi de R$ 3.022 no 3T26, estável quando comparado ao 2T26, em função da valorização do US$ médio vs. o R$ médio (2%), que compensou a queda do preço médio em US$ de 2%. Em relação ao 3T25, o aumento de 6% ocorreu em função do aumento do preço médio em US$ de 12%, a despeito da desvalorização do US$ médio vs. o R$ médio (-6%).

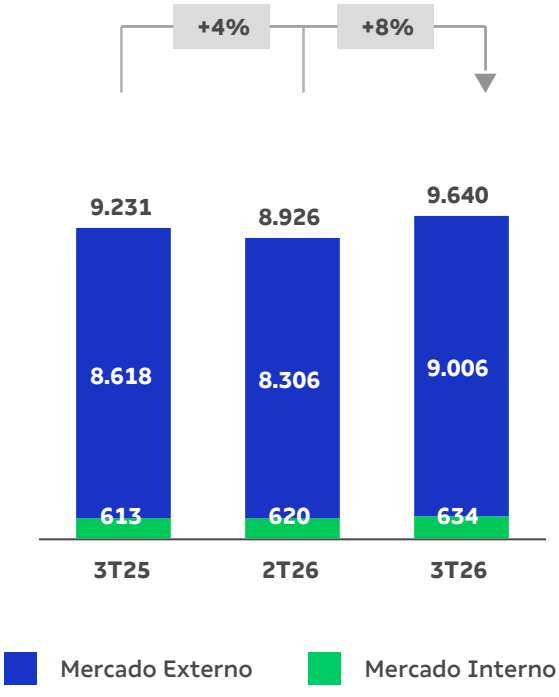
Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Preço Médio Líquido (US$/t)



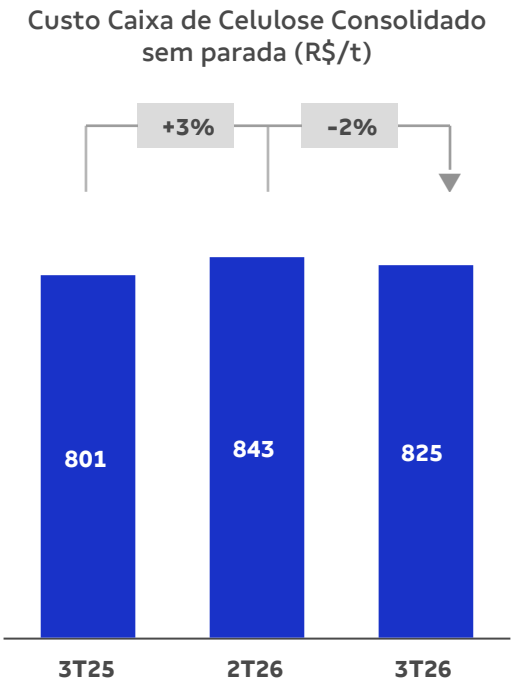
A **receita líquida de celulose** teve um aumento de 8% em relação ao 2T26, em função principalmente do maior volume vendido (+8%) e da valorização do US$ médio vs. o R$ médio (+2%), parcialmente compensados pela redução do preço médio líquido em US$ (-2%). Na comparação com o 3T25, o aumento de 4% é explicado pelo maior preço médio líquido em US$ (+12%), parcialmente compensado pela desvalorização do US$ médio vs. o R$ médio (-6%).

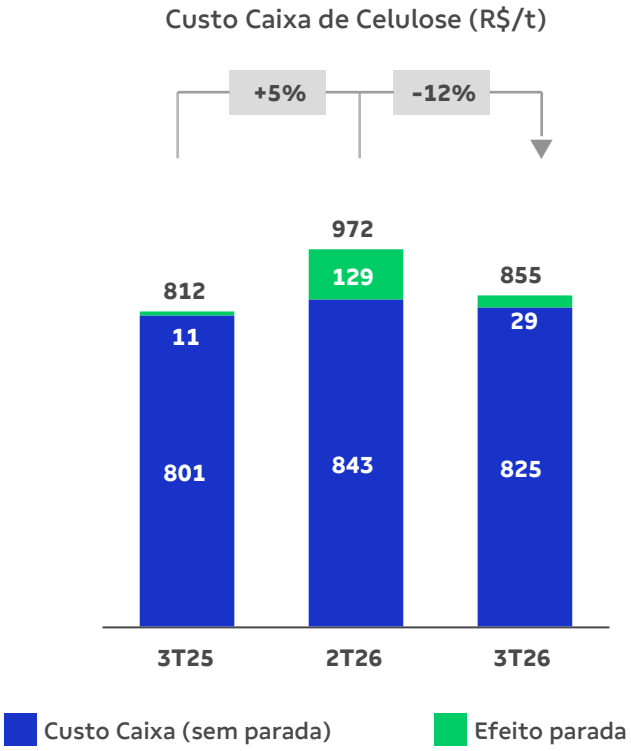
Receita líquida de Celulose (R$ milhões)



Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

CUSTO CAIXA DE CELULOSE

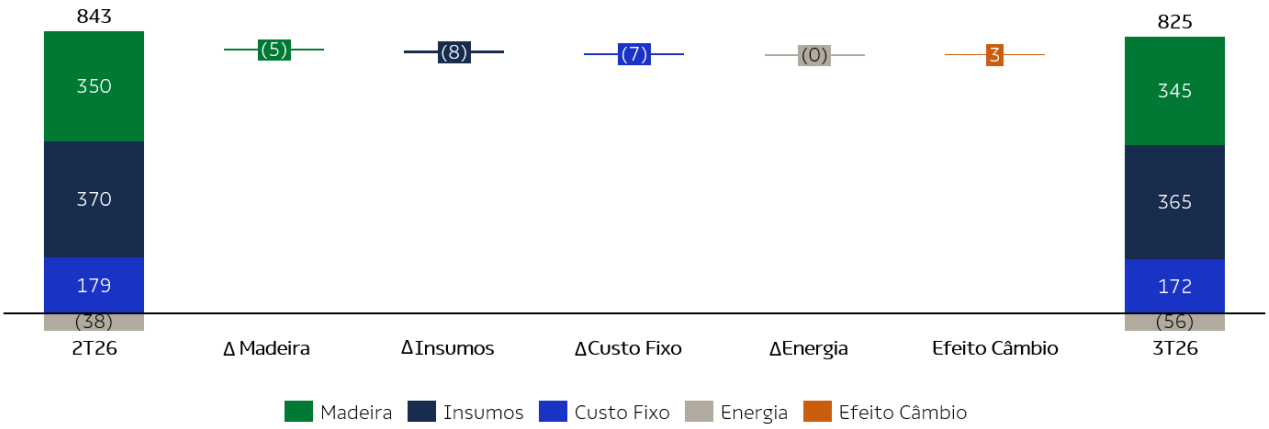




Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

O **custo caixa sem paradas** do 3T26 foi de R$ 825/t, uma redução de 2% em relação ao 2T26, em função de: i) menor consumo de insumos (ex-efeito câmbio), sobretudo de materiais auxiliares (efeito das substituições ocorridas no 2T26 por oportunidade das paradas programadas ocorridas daquele trimestre), soda cáustica, dióxido de cloro e óleo combustível (maior estabilidade operacional); ii) menor custo fixo, por maior diluição em função do maior volume produzido e menores gastos com manutenção; iii) menor custo com madeira, como resultado do menor consumo específico decorrente principalmente do melhor rendimento na fábrica em período pós paradas programadas. Esses efeitos foram parcialmente compensados por: i) maior preço dos insumos (ex-efeito câmbio), sobretudo do dióxido de cloro, ácido sulfúrico, oxigênio e gás natural; e ii) valorização do US$ médio vs. o R$ médio (+2%).

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R$/t)[1]

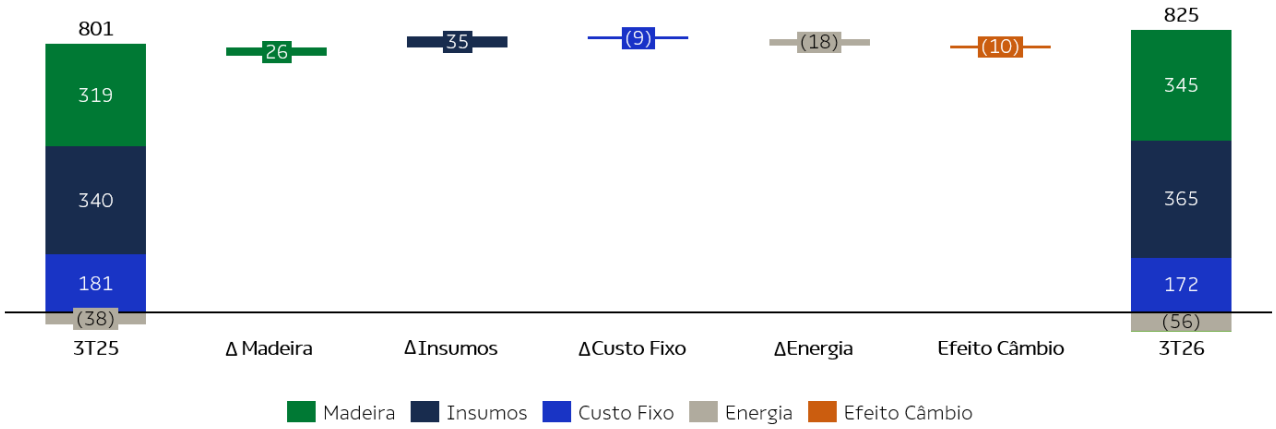


(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O **custo caixa sem paradas** do 3T26 apresentou um aumento de 3% frente ao 3T25, em função de: i) maior preço de insumos (ex-efeito câmbio), com destaques para o dióxido de cloro, gás natural e ácido sulfúrico (refletindo principalmente os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os mercados globais de commodities e energia); e ii) maior custo com madeira, sobretudo em função de maiores gastos com colheita (impactados principalmente por mão de obra e manutenção), do mix de consumo e maiores gastos logísticos e diesel. Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) melhor resultado de utilidades, dado maior volume exportado e melhor preço de venda (beneficiado pelo leilão de energia conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado em 27 de maio de 2022); ii) menor custo fixo, como resultado do maior volume de produção e menor gasto com manutenção; iii) desvalorização do US$ médio vs. o R$ médio (-6%); e iv) menor consumo de insumos principalmente em função da maior eficiência operacional, com redução principalmente de óleo combustível e cal virgem.

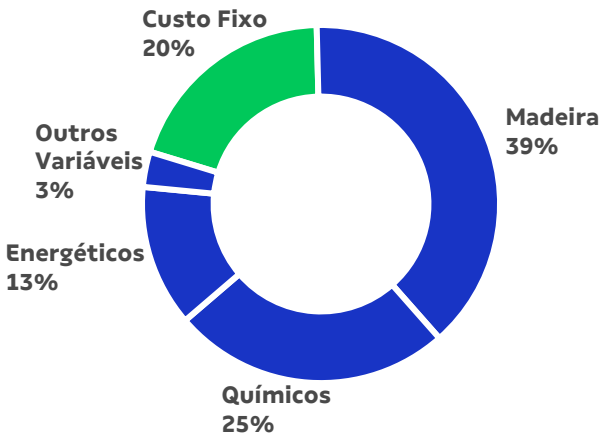
Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R$/t)[1]

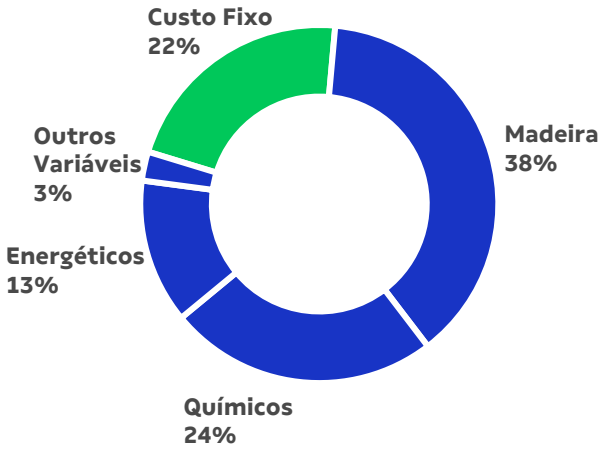


(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 3T26[1]



Custo Caixa 3T25[1]



(1) Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado (R$ milhões)[1]	4.805	4.293	12%	4.585	5%	18.172
Volume Vendido (mil t)	3.190	2.958	8%	3.227	-1%	12.517
EBITDA Ajustado[1] Celulose (R$/t)	1.506	1.451	4%	1.421	6%	1.452

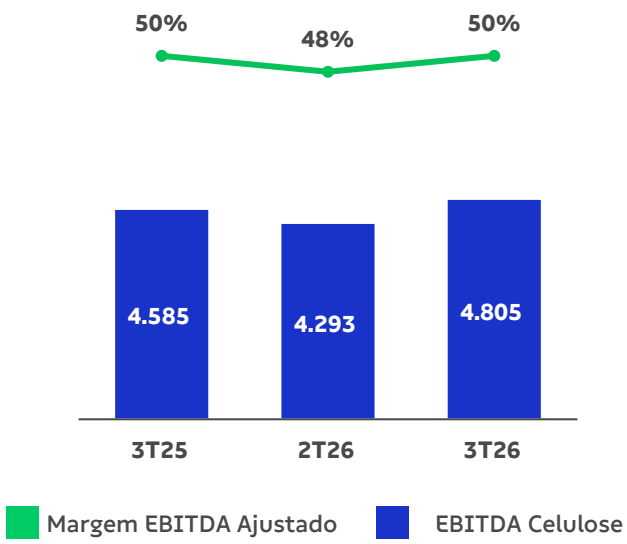
(1) Desconsidera itens não recorrentes. Os períodos comparativos foram atualizados conforme Comunicado ao Mercado de 21 de outubro de 2026.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

O **EBITDA Ajustado da celulose** foi 12% superior ao 2T26, em função: i) do maior volume de vendas (+8%); ii) da redução do CPV base caixa, por sua vez como resultado do menor impacto das paradas programadas para manutenção e da queda do custo caixa de produção sem paradas (-2%), apesar do aumento dos custos logísticos (logística fábrica-porto); iii) valorização do US$ médio vs. o R$ médio (+2%). Esses efeitos foram parcialmente compensados por: i) maior SG&A (destaque para maiores despesas com pessoal relacionadas à remuneração variável); e ii) menor preço médio líquido em US$ (-2%). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, o aumento de 4% se deve aos mesmos fatores, exceto volumes.

Quando comparado ao 3T25, o aumento de 5% do **EBITDA Ajustado da celulose** é devido ao maior preço médio líquido em US$ (+12%). Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pela desvalorização do US$ médio vs. o R$ médio (-6%); ii) e pelo maior CPV base caixa, por sua vez explicado pelo maior custo caixa de produção sem paradas (+3%) e maior impacto das paradas programadas para manutenção, além do maior impacto de custos logísticos (impacto da alta do Brent e mix de modais na logística fábrica-porto). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a elevação de 6% do indicador ocorreu em função dos mesmos fatores.

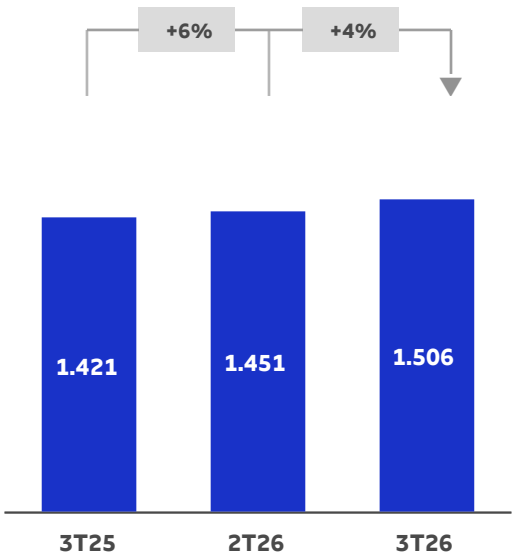
EBITDA Ajustado[1] (R$ milhões) e
Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



(1) Desconsidera itens não recorrentes.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R$/t)



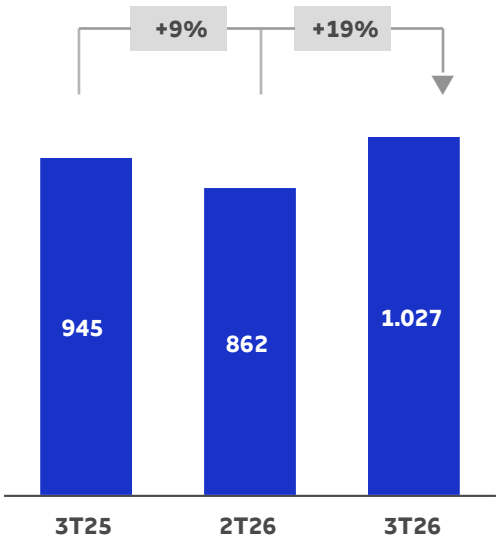
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado[1]	4.805	4.293	12%	4.585	5%	18.172
Capex Manutenção[2]	(1.529)	(1.743)	-12%	(1.534)	0%	(6.877)
Geração de Caixa Operacional	3.276	2.550	28%	3.051	7%	11.295

(1) Desconsidera itens não recorrentes.
(2) Regime caixa.

A **geração de caixa operacional por tonelada** do segmento de celulose foi de R$ 1.027/t no 3T26, aumento de 19% em relação ao 2T26 devido ao menor capex de manutenção por tonelada e maior EBITDA por tonelada. Em relação ao 3T25, o aumento de 9% ocorreu devido ao maior EBITDA por tonelada, enquanto o capex de manutenção por tonelada ficou praticamente estável.

Geração de Caixa Operacional de Celulose
por tonelada (R$/t)



Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE BENS DE CONSUMO

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE BENS DE CONSUMO

Nos principais mercados de bens de consumo (tissue) atendidos pela Arbex, os dados da NielsenIQ indicam que as vendas em valor recuaram aproximadamente 2% no 3T26 em relação ao 3T25, refletindo uma redução de 2% no preço/mix médio, enquanto o volume permaneceu estável. Esse desempenho se compara à tendência dos 12 meses encerrados em setembro de 2026, de crescimento de aproximadamente 1% do volume e redução de 1% das vendas em valor, segundo dados da NielsenIQ.

A América Latina permaneceu como a região de melhor desempenho, com crescimento de aproximadamente 2% tanto nas vendas em valor quanto em volume no 3T26 em relação ao 3T25. A Europa seguiu apresentando desempenho mais fraco, com redução de aproximadamente 3% nas vendas em valor e de aproximadamente 2% em volume no 3T26 em relação ao 3T25. O Reino Unido, por sua vez, apresentou desempenho ligeiramente melhor no mesmo período, com redução de 1% tanto nas vendas em valor quanto em volume. Na Ásia, também no mesmo período, observou-se redução de aproximadamente 5% tanto nas vendas em valor quanto em volume, segundo dados da NielsenIQ, refletindo a continuidade da migração da demanda dos consumidores para canais de comércio eletrônico não cobertos pela estatística. Adicionalmente, dados da BrandIQ indicam crescimento de 5% nas vendas em valor na Tailândia no acumulado do ano até agosto de 2026 por meio do canal online.

Com relação às categorias de bens de consumo (tissue), Papel Higiênico é a maior categoria e apresentou volumes praticamente estáveis globalmente no 3T26 em relação ao 3T25, enquanto a pressão sobre preços resultou em redução de 2% nas vendas em valor. No mesmo período, Lenços Faciais também apresentou volumes estáveis, enquanto as vendas em valor recuaram 3%, redução explicada principalmente pelo mercado francês, que apresentou queda de 6%. Por sua vez, a categoria Papel-toalha continuou apresentando desempenho superior no 3T26 em relação ao 3T25, com crescimento de 4% do volume, impulsionado pela Austrália e pela Ásia, enquanto as vendas em valor recuaram 1%.

De forma geral, a demanda global por tissue permaneceu estável no 3T26 em relação ao 3T25, com o crescimento na América Latina e na África do Sul compensando parcialmente as condições mais fracas na Europa, no Reino Unido e em partes da Ásia. Embora as tendências de consumo permaneçam relativamente resilientes, a continuidade das pressões sobre preços e mix de produtos impactou o desempenho das vendas em valor.

No mercado brasileiro de bens de consumo (tissue), segundo dados também da NielsenIQ para a categoria de Papel Higiênico no Brasil, que representa 87% do mercado de tissue de uso doméstico, a demanda no bimestre julho-agosto de 2026 cresceu 3% em volume, enquanto as vendas em valor avançaram também 3% em relação ao bimestre anterior. Na comparação com julho-agosto de 2025, o volume recuou 3%, enquanto as vendas em valor cresceram 2%, com aumento de 4% no preço médio. O desempenho das vendas em valor foi impulsionado principalmente pela implementação de preços e pelo movimento de *trade-up* no qual os produtos de folha dupla e tripla ampliaram sua participação no volume do mercado, enquanto os produtos de folha simples apresentaram redução.

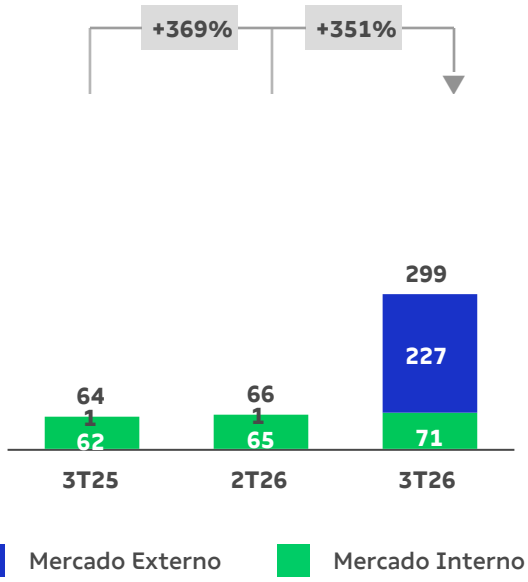
Nesse contexto, a Suzano manteve sua liderança de vendas em valor no mercado brasileiro de Papel Higiênico e seguiu avançando na consolidação e no desenvolvimento da categoria por meio de marca, inovação e produtos de maior valor agregado. No trimestre, a participação dos produtos de folha tripla no volume de vendas de papel higiênico da Companhia aumentou, acompanhando o movimento de *trade-up* observado no mercado.

As **vendas de bens de consumo** nos mercados internacionais totalizaram 227 mil toneladas, representando 76% do volume total de vendas do negócio. A participação expressiva no volume total de vendas é decorrente da consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

As **vendas de bens de consumo** da Suzano no mercado brasileiro totalizaram 71 mil toneladas no 3T26, correspondentes a 24% do volume total do negócio, representando aumento de 9% e 15% em relação ao 2T26 e 3T25, respectivamente, explicados principalmente pelos maiores volumes de Papel Higiênico e Papel toalha, na comparação sequencial, e pelo crescimento das vendas de Bobinas, na comparação anual.

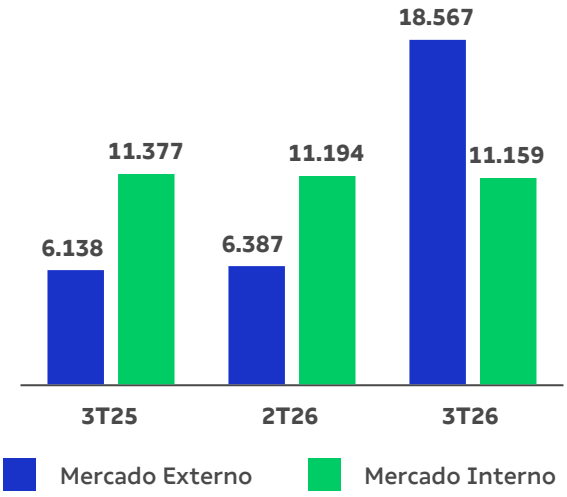
Volume de Vendas de Bens de Consumo (mil t)[1]



(1) Considera os resultados da Arbex e da operação de bens de consumo no Brasil.

O **preço médio líquido** foi de R$ 16.798/t no 3T26, aumento de 51% em relação ao 2T26 e de 49% em relação ao 3T25, principalmente em função da consolidação das operações da Arbex (JV com a Kimberly-Clark). No mercado externo, o preço médio líquido foi de R$ 18.567/t, refletindo principalmente a consolidação da Arbex. No mercado interno, o preço médio líquido foi de R$ 11.159/t, permanecendo praticamente estável em relação ao 2T26, com o maior preço médio de Papel Higiênico sendo compensado principalmente pela maior participação de bobinas no mix de vendas, que possuem menor preço médio. Em relação ao 3T25, a redução de 2% decorreu principalmente do maior peso de bobinas no mix de vendas, parcialmente compensado pelo maior preço médio de Papel Higiênico.

Preço Médio Líquido de Bens de Consumo (R$/t)[1]

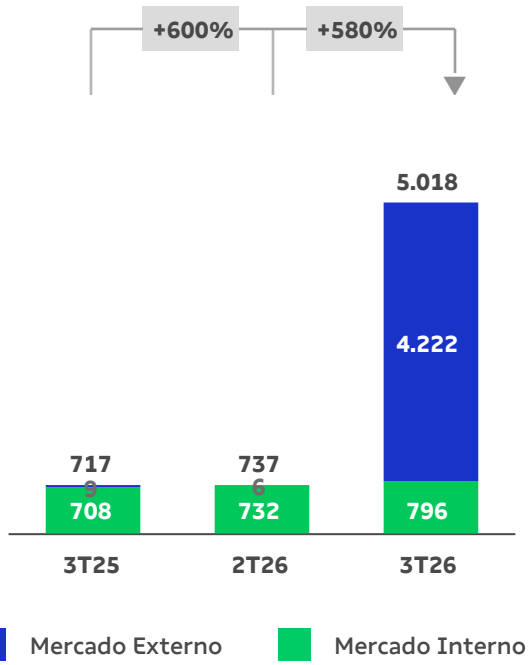


(1) Considera os resultados da Arbex e da operação de bens de consumo no Brasil. No 3T25 e no 2T26, o mercado externo corresponde apenas às exportações de bens de consumo a partir do Brasil, cujo volume não é material (conforme divulgado no gráfico anterior).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

A receita líquida de bens de consumo foi de R$ 5.018 milhões, aumento de 580% em relação ao 2T26 e de 600% em relação ao 3T25. Em ambos os casos, a significativa elevação é principalmente decorrente da consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark).

Receita de Bens de Consumo (R$ milhões)[1]



(1) Considera os resultados da Arbex e da operação de bens de consumo no Brasil.

EBITDA DO SEGMENTO BENS DE CONSUMO

Segmento Bens de Consumo	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado Arbex (R$ milhões)[1]	694	—	—%	—	—%	694
EBITDA Ajustado Op. Brasil (R$ milhões)[1]	109	92	18%	83	31%	411
EBITDA Ajustado (R$ milhões)[1]	**803**	**92**	**773%**	**83**	**867%**	**1.105**
Volume Vendido (mil t)	299	66	351%	64	369%	499
EBITDA Ajustado[1] Bens de Consumo (R$/t)	2.687	1.387	94%	1.304	106%	2.216

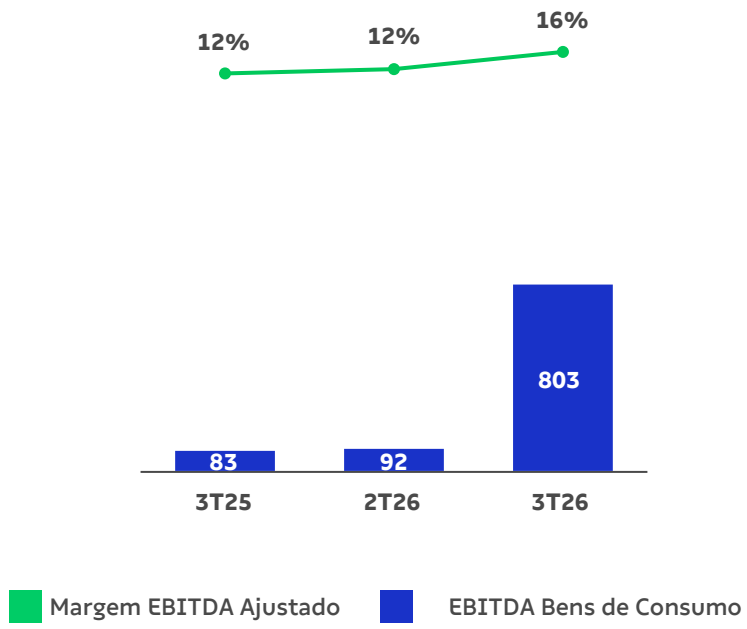
(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado de bens de consumo** teve aumento de 773% na comparação com o 2T26 e o incremento do EBITDA Ajustado é principalmente decorrente da consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark). O EBITDA Ajustado também foi beneficiado pelo aumento de 18% nas operações do Brasil, em função do maior volume vendido e do menor CPV caixa por tonelada, parcialmente compensados pelo maior SG&A. Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, o aumento de 94% é devido aos mesmos fatores ex-volumes.

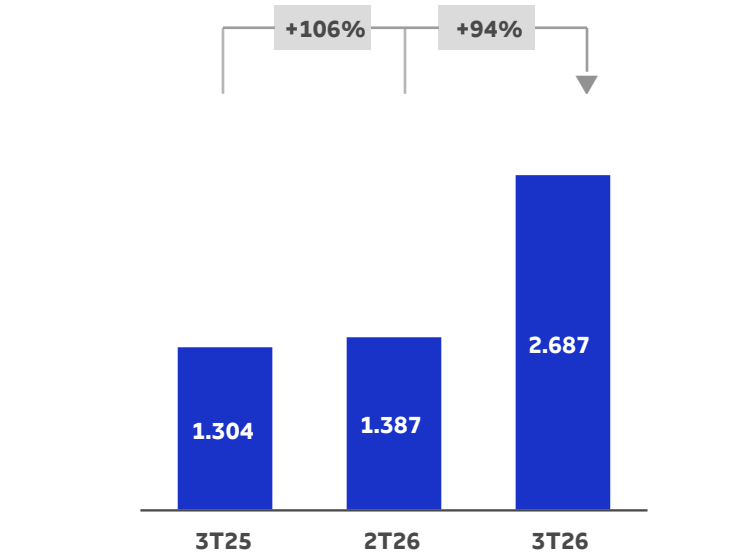
Em relação ao 3T25, o aumento de 867% é decorrente da consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark). Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, o aumento de 106% é explicado pelo mesmo motivo. Em relação ao EBITDA Ajustado das operações do Brasil, o aumento de 31% ocorreu em função do maior volume vendido e do menor CPV caixa por tonelada, parcialmente compensados pelo maior SG&A e menor preço médio líquido.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

EBITDA Ajustado (R$ milhões) e
Margem EBITDA Ajustado (%) de Bens de Consumo



EBITDA Ajustado Bens de Consumo (R$/ton)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO BENS DE CONSUMO

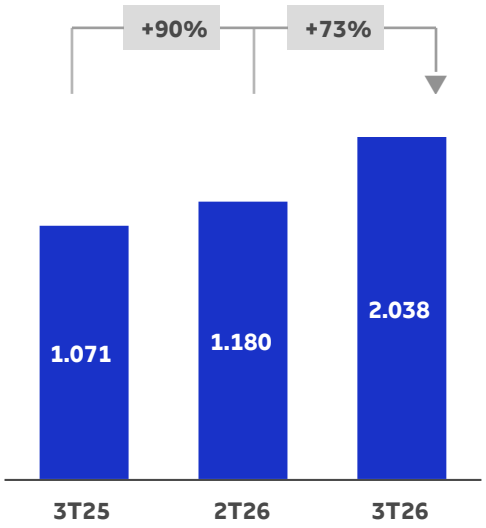
Ger. Operacional – Bens de Consumo (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado[1]	803	92	773%	83	867%	1.105
Capex Manutenção[2]	(194)	(14)	—%	(15)	—%	(248)
Geração de Caixa Operacional	609	78	678%	68	792%	857

(1) Desconsidera itens não recorrentes.
(2) Em regime caixa.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

A **geração de caixa operacional por tonelada de bens de consumo** foi de R$ 2.038/t no 3T26, aumento de 73% em comparação ao 2T26. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 90%. Em ambos os casos, o incremento reflete o aumento do EBITDA Ajustado, parcialmente compensado pelo maior capex. Ambas as variações são decorrentes da consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark).

Geração de Caixa Operacional de Bens de Consumo por tonelada (R$/t)



DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL E EMBALAGEM

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL E EMBALAGEM

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir & Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou crescimento de 5% nos dois primeiros meses do 3T26 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior, acumulando também crescimento de 2% na comparação com o mesmo período do 3T25.

Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento é fruto da sazonalidade histórica para o segmento nas linhas de produto, além da demanda adicional nas linhas de papel revestido para o ciclo eleitoral. Na comparação com o 3T25, há também o efeito positivo da demanda adicional por papéis revestidos.

Nos mercados internacionais atendidos pela Companhia, a demanda de papéis I&E tem sido afetada pelos efeitos das tensões geopolíticas e seus efeitos na cadeia: na América do Norte, a limitação local de oferta tem incentivado a formação de estoques, reduzindo a queda na demanda acumulada nos 8 meses de 2026 para -2%. Na Europa, esse movimento de formação de estoques também arrefece a queda acumulada no período para -4%, comparado com a tendência estrutural mais ácida em ambas as regiões. Na América Latina, a demanda mantém a tendência estrutural, com redução acumulada de -2% nos oito meses acumulados de 2026, segundo dados do PPPC.

No mercado brasileiro de papelcartão, segundo dados publicados pelo IBÁ, a demanda, incluindo importações, registrou redução de 9% na comparação com os dois primeiros meses do 2T26, e contração de 5% na comparação com o mesmo período de 2025, refletindo o arrefecimento do consumo na economia brasileira.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

As importações de papéis de Imprimir e Escrever apresentam alta de 76% no período acumulado de janeiro a agosto de 2026, enquanto as importações de papelcartão subiram 18% no mesmo período. Esse crescimento deve-se à maior sobreoferta de papéis nos mercados internacionais, como também à desvalorização do US$ vs. o R$ médio no período (-9%).

Consolidando os segmentos de mercado acima mencionados (mercado de papel acessível à Suzano), a demanda total no Brasil registrou retração de 1% nos dois primeiros meses do 3T26, tanto em relação ao mesmo intervalo do 2T26 quanto frente a igual período de 2025.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever e papelcartão) no mercado brasileiro totalizaram 187 mil toneladas no 3T26, aumento de 3% em relação ao trimestre anterior, explicado principalmente pelo desempenho do segmento de Imprimir & Escrever (revestido), parcialmente compensado pela redução no volume de papelcartão. Em relação ao 3T25 o aumento de 1% ocorreu em função do aumento no segmento de papéis revestidos, parcialmente compensado pela redução na venda de papéis não revestidos e papelcartão.

As **vendas de papel** e embalagem nos mercados internacionais totalizaram 187 mil toneladas, representando 50% do volume total de vendas no 3T26. O aumento de 18% em relação ao 2T26 é explicado pelo aumento das vendas nas operações da Suzano Packaging US. Em relação ao 3T25, o volume ficou estável, com os maiores volumes de papelcartão pela Suzano Packaging US e queda nas exportações de papéis produzidos no Brasil em função de restrições operacionais pontuais (upgrade do sistema SAP realizado no período e exportação via containers). Vale esclarecer que os volumes reportados referentes à Suzano Packaging US contemplam o período de junho a setembro, eliminando desta forma a defasagem de 1 mês até então existente na divulgação de seus resultados.

Volume de Vendas de Papel e Embalagem (mil t)

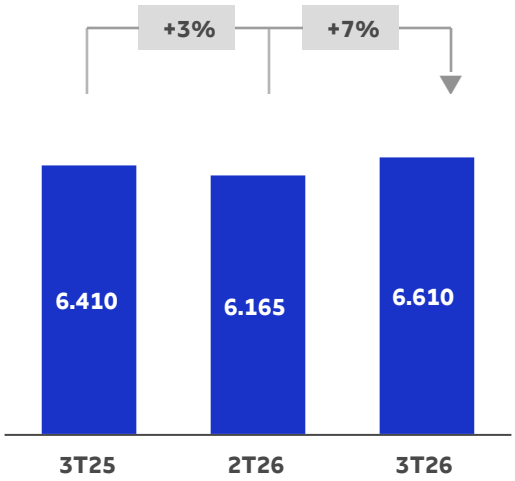


O **preço médio líquido** teve aumento de 7% em relação ao trimestre anterior, refletindo o aumento de 15% no preço médio líquido no mercado externo, por sua vez explicado pelo aumento do preço em US$ em todos os segmentos, com destaque para papelcartão (+7%), além da valorização de 2% do US$ médio frente ao R$ médio. No mercado interno, o preço médio líquido ficou estável.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Em relação ao 3T25, o aumento de 3% ocorreu em função do aumento do preço no mercado externo (+7%), reflexo da elevação do preço em dólar nos segmentos de papelcartão (+8%) e papéis não revestidos (+2%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização de 6% do US$ médio frente ao R$ médio, pela queda no preço em US$ do segmento de papéis revestidos (-3%) e pela redução de 1% no preço médio líquido no mercado interno.

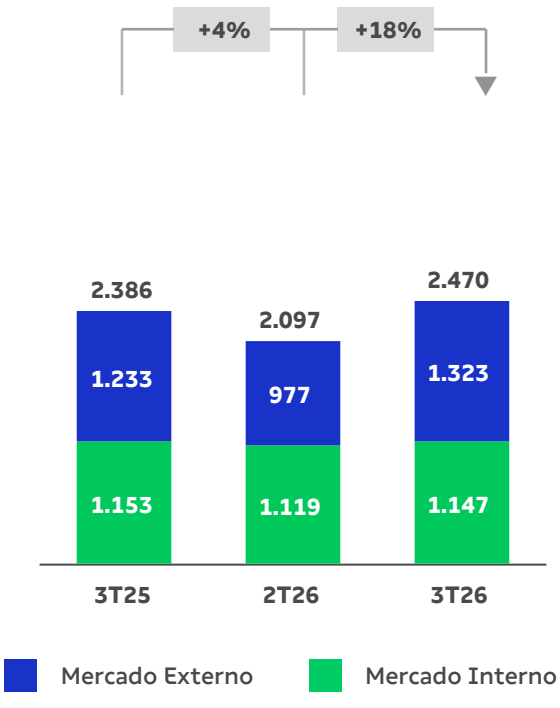
Preço Médio Líquido de Papel e Embalagem (R$/t)[1]



(1) Inclui a operação da Unidade Suzano Packaging US.

A receita líquida de papel e embalagem foi de R$ 2.470 milhões, aumento de 18% em relação ao 2T26, principalmente em função do maior volume de vendas (+10%), com destaque para o mercado externo (+18%), além do mercado interno (+3%), e do maior preço médio líquido (+7%), refletindo o aumento do preço em US$ e a valorização do US$ médio frente ao R$ médio (+2%). Em relação ao 3T25, o aumento de 4% ocorreu principalmente em função do maior preço médio líquido (+3%), explicado pelo aumento de 9% do preço em US$, parcialmente compensado pela desvalorização de 6% do US$ médio frente ao R$ médio, com volume de vendas estável.

Receita de Papel e Embalagem (R$ milhões)[1]



Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

EBITDA DO SEGMENTO PAPEL E EMBALAGEM

Segmento Papel e Embalagem	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado (R$ milhões)[1]	277	320	-14%	532	-48%	1.475
Volume Vendido (mil t)	374	340	10%	372	0%	1.433
EBITDA Ajustado[1] Papel e Embalagem (R$/t)	740	941	-21%	1.430	-48%	1.029

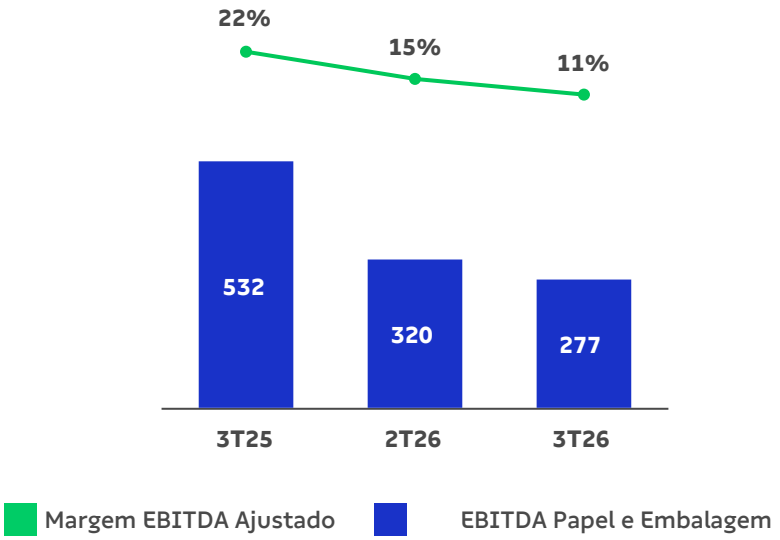
(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado do papel e embalagem** teve redução de 14% na comparação com o 2T26, principalmente em função: i) do aumento do SG&A (sobretudo pela maior provisão de remuneração variável); ii) do aumento das despesas logísticas (devido à elevação do Brent/diesel, principalmente nos EUA); e iii) maior custo caixa nas operações do Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio líquido (+7%). Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, a redução de 21% é explicada principalmente pelo maior SG&A.

Em relação ao 3T25, a redução de 48% ocorreu principalmente em função: i) do maior CPV base caixa, com destaque para as dificuldades operacionais da fábrica da Suzano Packaging US (Pine Bluff); ii) em SG&A, do aumento das despesas logísticas, pelos mesmos motivos mencionados acima; e iii) da desvalorização do dólar médio frente ao real médio (-6%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio líquido, principalmente nas operações da Suzano Packaging US. Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 48% é explicada pelos mesmos fatores.

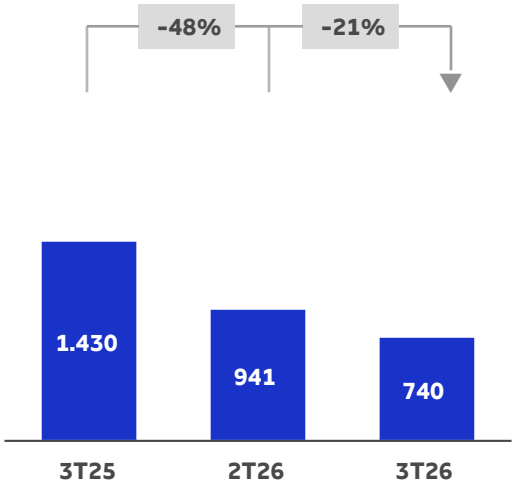
EBITDA Ajustado (R$ milhões) e

Margem EBITDA Ajustado (%) de Papel e Embalagem



Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

EBITDA Ajustado Papel e Embalagem (R$/t)



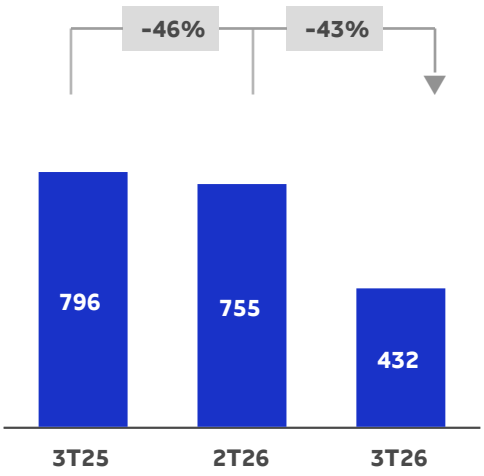
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL E EMBALAGEM

Ger. Operacional – Papel e Embalagem (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado[1]	277	320	-14%	532	-48%	1.475
Capex Manutenção[2]	(115)	(63)	82%	(236)	-51%	(508)
Geração de Caixa Operacional	161	257	-37%	296	-46%	967

(1) Desconsidera itens não recorrentes.
(2) Em regime caixa. No 1T26 foi atualizado o rateio de alocação de capex de manutenção entre as unidades de negócio de Celulose e Papel.

A **geração de caixa operacional por tonelada do papel e embalagem** foi de R$ 432/t no 3T26, redução de 43% em comparação ao 2T26, como resultado do menor EBITDA Ajustado por tonelada (-21%) e do maior capex de manutenção por tonelada (+66%). Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 46%, em função do menor EBITDA Ajustado por tonelada (-48%), parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada (-51%), devido à atualização no critério de alocação entre as Unidades de Negócio de Celulose e Papel, conforme divulgado no release de resultados do 1T26.

Geração de Caixa Operacional de Papel e Embalagem por tonelada (R$/t)



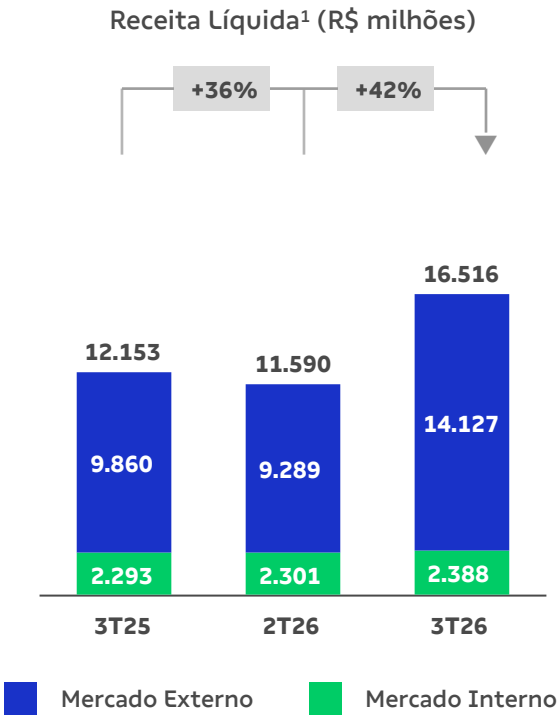
Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 3T26 foi de R$ 16.516 milhões, sendo 85% gerada no mercado externo (vs. 80% no 2T26 e 81% no 3T25). Em relação ao 2T26, o aumento de 42% é explicado principalmente pela consolidação das operações de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark), além do maior volume de vendas de celulose e de papel e embalagem (+8% e +10%, respectivamente) e da valorização do US$ médio frente ao R$ médio (+2%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor preço médio líquido de celulose em US$ (-2%).

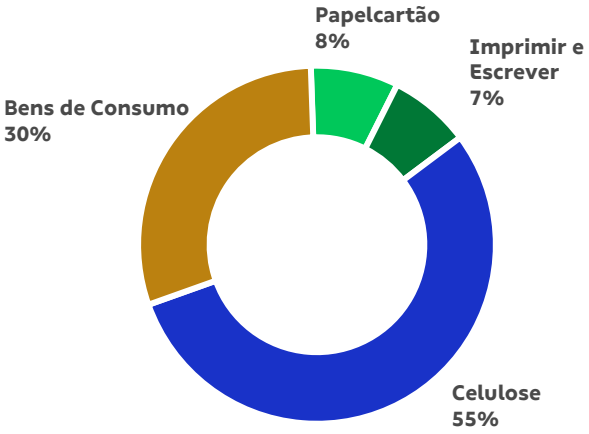
O aumento de 36% da receita líquida consolidada em relação ao 3T25 é explicado principalmente pela consolidação das operações de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark) e pelo maior preço médio líquido de celulose em US$ (+12%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do US$ médio frente ao R$ médio (-6%).



(1) Não inclui a receita de serviços de Portocel

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Composição da Receita Líquida (3T26)



CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade de Celulose/Papel e Embalagem	2025				2026				2027			
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	4T26	1T27	2T27	3T27	4T27
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt	Sem Paradas											
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt					Sem Paradas							
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt									Sem Paradas			
Imperatriz (MA)[1] – 1.650 kt	Sem Paradas											
Jacareí (SP) – 1.100 kt	Sem Paradas											
Limeira (SP)[1] – 690 kt					Sem Paradas							
Mogi das Cruzes (SP)[3] – 130 kt					Sem Paradas							
Mucuri - Mill 1 (BA)[1] – 610 kt									Sem Paradas			
Mucuri - Mill 2 (BA)[1] – 1.130 kt	Sem Paradas											
Ribas do Rio Pardo (MS) – 2.550 kt												
Suzano (SP)[1] – 620 kt					Sem Paradas							
Pine Bluff (USA)[1] – 420 kt												
Três Lagoas- Mill 1 (MS)- 1.300 kt												
Três Lagoas- Mill 2 (MS)- 1.950 kt												
Veracel (BA)[2] – 560 kt	Sem Paradas											

(1) Inclui as capacidades integradas de celulose (papergrade e fluff) e papel & embalagem.
(2) Veracel é uma joint operation entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.
(3) Capacidade destinada à produção de tissue.

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
CPV	12.597	8.761	44%	8.454	49%	38.265
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(3.452)	(2.858)	21%	(2.616)	32%	(11.658)
CPV base caixa	9.145	5.903	55%	5.838	57%	26.607

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

O **CPV base caixa** no 3T26 totalizou R$ 9.145 milhões. Na comparação com o 2T26, o indicador teve aumento de 55%, sobretudo em função do incremento de volume decorrente da consolidação da operação de bens de consumo (tissue) da Arbex (JV com a Kimberly-Clark). Embora em magnitude bem inferior, vale mencionar também o aumento do custo logístico decorrente do maior volume de vendas e aumento da logística fábrica-porto. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho do segmento de celulose, reflexo do menor impacto das paradas programadas de manutenção e menor custo caixa de produção (ex-paradas).

Na comparação com o 3T25, o **CPV base caixa** teve aumento de 57% também em função do volume adicional proveniente da consolidação da operação de bens de consumo (tissue) da Arbex (JV com a Kimberly-Clark). Adicionalmente, vale destacar: i) maior custo de produção no segmento de papel & embalagem (com destaque para a elevação observada na Suzano Packaging US) e do aumento do custo caixa de produção no segmento de celulose ex-paradas; ii) maior impacto das paradas programadas de manutenção no segmento de celulose (vs. ausência de paradas no 3T25); e iii) maior custo logístico, por sua vez em função do impacto do bunker a partir da alta do Brent e maior custo fábrica-porto devido ao mix de modais.

DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
Despesas de vendas	1.206	813	48%	850	42%	3.641
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(250)	(244)	2%	(243)	3%	(982)
Despesas de vendas base caixa	957	569	68%	607	58%	2.659

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram aumento de 68% em relação ao 2T26, em função principalmente: i) maior volume vendido decorrente da consolidação da operação de bens de consumo (tissue) da Arbex (JV com a Kimberly-Clark); ii) maiores volumes de vendas nos segmentos de papel & embalagem (destaque para Suzano Packaging) e de celulose; e iii) maiores despesas logísticas (maior frete *inland*).

Quando comparadas ao 3T25, as **despesas de vendas base caixa** foram 58% superiores, explicadas sobretudo: i) maior volume vendido decorrente da consolidação das operações de bens de consumo (tissue) da Arbex (JV com a Kimberly-Clark); e ii) maiores despesas logísticas (reflexo do aumento no preço dos combustíveis, principalmente na América do Norte). Esses efeitos foram parcialmente compensados principalmente pela reversão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD e pela desvalorização do US$ médio vs. o R$ médio (-6%).

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
Despesas gerais e administrativas	1.146	557	106%	665	72%	3.190
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(66)	(35)	87%	(33)	103%	(169)
Despesas gerais e administrativas base caixa	1.080	521	107%	632	71%	3.021

Na comparação com o 2T26, o aumento de 107% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicado principalmente pela incorporação das despesas como resultado da consolidação da operação de bens de consumo (tissue) da Arbex (JV com a Kimberly-Clark) e por maiores despesas relacionadas à remuneração variável.

Na comparação com o 3T25, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 71% superiores em função sobretudo também do efeito da incorporação da Arbex. Excluindo este fator, a rubrica ficou estável, com variações positivas e negativas de baixa materialidade.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
Outras receitas (despesas) operacionais	46	1.335	-97%	(136)	—%	2.795
(-) Depreciação, exaustão e amortização	33	5	585%	3	—%	64
(-) Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	—	1.158	—%	—	—%	2.747
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa	13	172	**-90%**	(138)	**-110%**	(16)

A rubrica **outras receitas (despesas) operacionais base caixa** totalizou receita de R$ 13 milhões no 3T26, em comparação à receita de R$ 172 milhões no 2T26 e despesa de R$138 milhões no 3T25. A variação negativa em relação ao 2T26 é explicada sobretudo pelo resultado negativo na alienação e baixa de ativos não circulantes (vs. lucro obtido no trimestre anterior). Em relação ao 3T25, a variação positiva se deu em função do menor resultado negativo na alienação e baixa de ativos não circulantes.

EBITDA AJUSTADO

Consolidado	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado (R$ milhões)[1]	5.674	4.705	21%	5.200	9%	20.542
Margem EBITDA Ajustado	34%	41%	*-6 p.p.*	43%	*-8 p.p.*	39%

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O aumento de 21% do **EBITDA Ajustado** do 3T26 em relação ao 2T26 é explicado sobretudo pelos seguintes fatores: i) EBITDA adicional resultante da consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark); ii) menor CPV base caixa por tonelada no segmento de celulose (veja seção Custo do Produto Vendido para mais detalhes); iii) maior volume de vendas de celulose (+8%); e iv) valorização do US$ médio em relação ao R$ médio (+2%). Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo: i) pelo aumento no SG&A (veja seção Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas para mais detalhes); e ii) menor preço médio líquido da celulose (-2%).

Importante esclarecer que o impacto negativo no EBITDA, evidenciado no Anexo 6, é temporário e refere-se às vendas não realizadas de celulose decorrente da consolidação da Arbex (JV com a Kimberly-Clark) no 3T26. Esses volumes deixaram de ser vendidos a terceiros (até o 2T26 direcionados à Kimberly-Clark) e tornaram-se transações intercompany (via Arbex, eliminadas na consolidação), deslocando a realização de receita e margem para o momento da comercialização final pela Arbex. Este efeito é não recorrente.

Já em relação ao 3T25, o aumento de 9% no **EBITDA Ajustado** ocorreu principalmente em função de: i) maior preço médio líquido de celulose em US$ (+12%); e ii) incremento do EBITDA resultante da consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark). Esses efeitos foram parcialmente compensados principalmente por: i) maior CPV base caixa, por sua vez decorrente do maior custo de produção no segmento de papel & embalagem, do maior custo caixa de produção de celulose ex-paradas e do maior impacto das paradas programadas de manutenção (vs. ausência de paradas no 3T25) no segmento de celulose; ii) pela desvalorização do US$ médio vs. o R$ médio (-6%); e iii) maiores despesas de vendas (veja seção específica para mais detalhes).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
Despesas Financeiras	**(1.843)**	**(1.706)**	**8%**	**(1.823)**	**1%**	**(7.167)**
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(659)	(643)	3%	(609)	8%	(2.500)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(880)	(807)	9%	(931)	-6%	(3.469)
Juros capitalizados[1]	6	19	-67%	79	-92%	120
Outras despesas financeiras	(310)	(276)	13%	(362)	-14%	(1.319)
Receitas Financeiras	**510**	**524**	**-3%**	**462**	**10%**	**2.002**
Juros sobre aplicações financeiras	411	507	-19%	442	-7%	1.822
Outras receitas financeiras	99	17	496%	21	382%	180
Variação Cambial e Monetária	**(21)**	**196**	**-%**	**1.334**	**-%**	**1.108**
Variação cambial dívida	(27)	197	-%	1.774	-%	1.059
Outras variações cambiais e monetárias	7	(1)	-%	(440)	-%	50
Resultado de operações com derivativos[2]	**2.500**	**976**	**156%**	**1.079**	**132%**	**6.399**
Hedge de Fluxo de caixa – Operacional	682	681	—%	817	-16%	2.746
Hedge de dívida	1.288	265	386%	244	428%	2.746
Outros[3]	529	31	1610%	19	2687%	907
Resultado Financeiro Líquido	**1.146**	**(10)**	**-%**	**1.052**	**9%**	**2.341**

(1) Capitalização de juros referente a obras em andamento.
(2) Variação da marcação a mercado (3T26: R$ 5.628 milhões | 2T26: R$ 3.466 milhões), sem incluir R$ 15 milhões de marcação a mercado positiva de derivativos adquiridos com a Arbex em 01 de julho de 2026, somada aos ajustes pagos e recebidos em caixa (3T26: R$ 368 milhões) e expurgados os efeitos reconhecidos no patrimônio líquido de R$ 16 milhões, sendo Outros Resultados Abrangentes e ajustes de conversão cambial de balanço da Arbex.
(3) Considera hedge de commodities, derivativo embutido, contratos de câmbio a termo (forwards ex-BRL) e contratos virtuais de compra de energia (VPPAs).

As **despesas financeiras** registraram um aumento de 8% em relação ao 2T26, refletindo principalmente a elevação na linha de juros em moeda estrangeira, decorrente do maior saldo de dívida bruta pela consolidação da Arbex (3T26: US$ 18,9 bilhões | 2T26: US$ 17,9 bilhões), combinada ao aumento de outras despesas financeiras, resultado do prêmio sobre a liquidação antecipada de determinados contratos de financiamento com o BNDES. Em relação ao 3T25, as despesas financeiras aumentaram 1%, reflexo da menor capitalização de juros devido ao menor saldo de obras em andamento e a elevação na linha de juros em moeda local, resultado do aumento do saldo de dívida em Reais (3T26: R$ 26,9 bilhões | 3T25: R$ 23,9 bilhões). Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução em outras despesas financeiras, que haviam sido impactadas no 3T25 pelos prêmios pagos na recompra de bonds (2026 e 2027) e de debêntures (8ª emissão) como parte dos exercícios de liability management, além da redução de juros em moeda estrangeira, resultado da redução da SOFR média no período (3T26: 3,68% a.a. | 3T25: 4,35% a.a.).

As **receitas financeiras** diminuíram 3% em relação ao 2T26, em razão da redução na linha de juros sobre aplicações financeiras, decorrente do menor volume de caixa médio offshore com a aquisição de 51% da Arbex no início do trimestre. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento em outras receitas financeiras, resultado principalmente da atualização monetária de créditos tributários. Na comparação com o 3T25, as receitas financeiras cresceram 10%, impulsionadas pelo aumento da linha de outras receitas financeiras, parcialmente compensadas pela redução de juros sobre aplicações financeiras, reflexo do menor volume de caixa médio e da redução da SOFR média no período (3T26: 3,68% a.a. | 3T25: 4,35% a.a.).

As **variações cambiais e monetárias** diminuíram o resultado financeiro da Companhia em R$ 21 milhões em função da valorização de 0,1% do US$ frente ao R$ no período em relação ao fechamento do 2T26, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira (US$ 13.693 milhões ao final do 3T26).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R$ 2.500 milhões no 3T26, refletindo principalmente a abertura da curva de cupom cambial e da curva de SOFR nos derivativos de dívida, o diferencial de juros nos derivativos de fluxo de caixa, aumento do preço do Brent nos derivativos de commodities e o aumento de preços de energia nos derivativos ligados a Arbex. A marcação a mercado consolidada dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2026 foi positiva em R$ 5.628 milhões, vis a vis à marcação positiva de R$ 3.466 milhões em 30 de junho de 2026 e a marcação a mercado positiva de R$ 15 milhões dos derivativos adquiridos com a Arbex em 1 de julho de 2026, perfazendo a variação positiva total de R$ 2.147 milhões. Dessa variação patrimonial, foram expurgados os efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, sendo R$ 16 milhões em Outros Resultados Abrangentes (ORA), decorrentes da adoção de Hedge Accounting pela Arbex e conversão cambial do seu balanço. Importante destacar que o impacto da desvalorização do US$ sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no terceiro trimestre foi positivo em R$ 368 milhões (sendo R$ 24 milhões negativos referentes a hedge de dívida, R$ 294 milhões positivos referentes a hedge de fluxo de caixa, R$ 91 milhões positivos referentes a commodities e R$ 8 milhões positivos referentes a outros derivativos de moeda da Arbex).

Em decorrência dos fatores acima listados, considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 1.146 milhões no 3T26, em comparação ao resultado negativo de R$ 10 milhões no 2T26 e positivo de R$ 1.052 milhões no 3T25.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2026:

Hedge[1]	Nocional (US$ milhões)		Valor justo (R$ milhões)	
	Set/26	**Jun/26**	**Set/26**	**Jun/26**
Dívida	8.615	8.670	1.856	544
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	4.869	4.843	3.022	2.634
Commodities	234	282	329	131
Outros[2]	608	149	421	158
Total	**14.325**	**13.944**	**5.628**	**3.466**

(1) Vide nota 4 do ITR para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.
(2) Considera derivativo embutido, contratos de câmbio a termo (forwards ex-BRL) e contratos virtuais de compra de energia (VPPAs).

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de US$ pode ser parcialmente "hedgeado" (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos plain vanilla, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF). Ao final do 3T26, a cobertura do portfólio de hedge de fluxo de caixa estava em 65% da exposição cambial.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos em que ocorra uma elevada apreciação do R$. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de desvalorização do R$ frente ao US$, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do R$, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do R$, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Em 30 de setembro de 2026, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US$ através de ZCC relacionadas ao Fluxo de Caixa era de US$ 4.764 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R$ 6,04 a R$ 6,95, e vencimentos distribuídos entre outubro de 2026 e agosto de 2028. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US$ por meio de NDF era de US$ 105 milhões, com vencimentos distribuídos entre outubro de 2026 e janeiro de 2027 e taxa média contratada de R$ 5,31. O resultado com operações de hedge operacional de Fluxo de Caixa no 3T26 foi positivo em R$ 682 milhões. Já a marcação a mercado ("MtM" ou "valor justo") dessas operações ficou positiva em R$ 3.022 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de hedge de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 3T26 (R$/US$ = 5,18) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto caixa para variações de R$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* da *put/call*, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando os níveis de fechamento do período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US$ milhões)	Realizado	Com câmbio de fechamento 3T26 (5,18)	Sensibilidade a R$ 0,10 / US$ de variação (+/-)
			Zero Cost Collars		
3T26			267		
4T26	5,98 - 6,89	661		542	66
1T27	6,16 - 7,18	718		705	72
2T27	6,42 - 7,43	675		836	68
3T27	6,02 - 6,89	835		699	84
4T27	6,01 - 6,84	975		805	98
1T28	5,81 - 6,70	515		326	52
2T28	5,71 - 6,58	290		153	29
3T28	5,68 - 6,56	95		47	10
Total	**6,04 - 6,95**	**4.764**	**267**	**4.113**	**476**
			NDF		
3T26			27		
4T26	5,31	65		9	7
1T27	5,31	40		5	4
Total	**5,31**	**105**	**27**	**14**	**11**

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US$ 8.615 milhões em contratos de *swap* distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de hedge de dívida no 3T26 foi positivo em R$ 1.288 milhões, refletindo a abertura da curva do cupom cambial e da curva SOFR no período. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi positiva em R$ 1.856 milhões.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US$ milhões)		Valor justo (R$ milhões)	
			Set/26	Jun/26	Set/26	Jun/26
Swap (CDI x US$)	2036	US$	2.345	2.346	1.052	617
Swap (RMB x US$)	2030	US$	363	363	153	119
Swap (SOFR x US$)	2031	US$	2.331	2.397	488	249
Swap (CDI x SOFR)	2034	US$	660	660	120	112
Swap (Pré x CDI)[1]	2031	R$	414	386	465	223
Swap (IPCA x CDI)[1]	2044	R$	2.502	2.518	(422)	(775)
Total			**8.615**	**8.670**	**1.856**	**545**

(1) Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (R$ 5,18).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade[1] em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 3T26 (R$/US$ = 5,18) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (3T26). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Nocional (US$ milhões)	Ajuste caixa (R$ milhões)		
		Realizado	R$ / US$ = 5,18 (3T26)	Sensibilidade a R$ 0,10 / US$ de variação (+/-)[1]
3T26		(24)		
4T26	792		124	68
2027	334		83	27
2028	435		202	29
2029	732		157	10
>=2030	6.323		8.759	240
Total	**8.615**	**(24)**	**9.325**	**374**

(1) Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R$/US$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal, *hedge* de commodities, contratos de câmbio a termo em outras moedas além do Real e contratos virtuais de compra de energia (*Virtual Power Purchase Agreements* ou VPPAs), conforme tabela abaixo. Os contratos de câmbio a termo em outras moedas, assim como os contratos virtuais de compra de energia (VPPAs), referem-se a operações da Arbex, conforme detalhado adiante.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US$ milhões)		Valor justo (R$ milhões)		Ajuste caixa (R$ milhões)	
			Set/26	Jun/26	Set/26	Jun/26	Set/26	Jun/26
Derivativo embutido	2039	Fixo | Dólar US-CPI	149	149	210	158	—	—
Commodities	2027	Brent/VLSFO/ Outros	234	282	329	131	91	147
Contratos de câmbio a termo ex-BRL	2029	Diversas Moedas	304	—	25	—	8	—
Virtual power purchase agreements (VPPAs)	2033	Preço de Energia no Reino Unido	155	—	186	—	—	—
Total			**841**	**431**	**750**	**289**	**98**	**147**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em US$ por m³ de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tais instrumentos apresentados na tabela acima são contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI e de US$ nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 3T26 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do US-CPI e do US$. Em 30 de setembro de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US$ 149 milhões. O resultado deste *swap* no 3T26 foi positivo em R$ 53 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R$ 210 milhões ao final do trimestre.

A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 30 de setembro de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US$ 234 milhões. O resultado destes hedges no 3T26 foi positivo em R$ 289 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R$ 329 milhões ao final do trimestre.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade[1] em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de commodities caso o preço do *Brent* por barril permaneça o mesmo fechamento do 3T26 (US$/barril = 98,03) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de US$ 10,00 por barril sobre o mesmo preço de referência (3T26). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando os níveis de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US$ milhões)	Realizado	Com brent de fechamento 3T26 (US$/bbl = 98,03)	Sensibilidade a US$ 10/ bbl de variação (+/-)[1]
			Zero Cost Collars		
3T26[2]	58,98 - 69,99	5	91	13	
4T26	57,90 - 68,26	54		133	45
1T27	58,78 - 72,85	55		111	44
2T27	59,19 - 74,29	45		84	35
3T27	58,43 - 73,63	41		79	32
4T27	59,80 - 74,79	32		59	25
Total	**58,73 - 72,36**	**234**	**91**	**477**	**181**

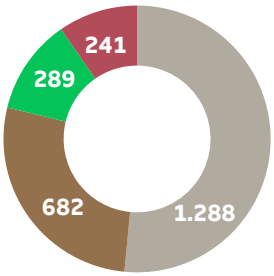
(1) A análise de sensibilidade assume variação apenas nos preços do petróleo Brent (US$/barril), mantendo todas as demais variáveis constantes.
(2) Parte da exposição coberta do 3T26 tem sua transferência efetivada apenas nos primeiros dias do trimestre posterior

Através da joint venture Arbex, a Companhia passou a consolidar derivativos cambiais (contratos a termo) que buscam mitigar a volatilidade do resultado e da geração de caixa decorrente da exposição a múltiplas moedas além do Real. A estratégia de hedge da Arbex adota horizontes de até 36 meses e cobertura de até 85% (para 12 meses à frente). As operações destinadas à proteção do fluxo de caixa são qualificadas na estrutura de Hedge Accounting, enquanto os instrumentos contratados para mitigar exposições do balanço patrimonial são contabilizados fora dessa modalidade. Em 30 de setembro de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US$ 304 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R$ 25 milhões ao final do trimestre.

Ainda, para mitigar a volatilidade dos custos com energia, a Arbex também utiliza contratos de compra de energia virtual (VPPAs). Como tais operações não estão designadas para hedge accounting, a variação da marcação a mercado destes contratos é reconhecida no resultado, gerando impactos no balanço patrimonial da companhia a cada encerramento de exercício. Em 30 de setembro de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US$ 155 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R$ 186 milhões ao final do trimestre.

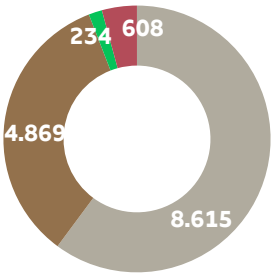
Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Resultado de Operações de Hedge (R$ milhões)



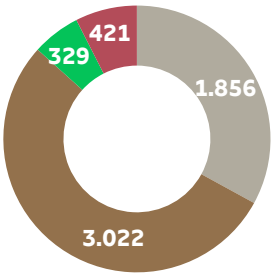
Total 2.500

Nocional dos Derivativos (US$ milhões)



Total 14.325

Valor Justo dos Derivativos (R$ milhões)



Total 5.628

Dívida | Fluxo de Caixa | Commodities | Outros[1]

(1) Considera derivativo embutido, contratos de câmbio a termo (forwards ex-BRL) e contratos virtuais de compra de energia (VPPAs).

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T26, a Companhia registrou lucro de R$ 2.084 milhões, contra lucro de R$ 1.807 milhões no 2T26 e lucro de R$ 1.961 milhões no 3T25. O aumento observado em relação ao 2T26 foi decorrente principalmente da elevação da receita líquida (conforme explicado anteriormente) e da variação positiva no resultado financeiro, por sua vez em função do melhor resultado com derivativos (destaque para os hedges de dívida). Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo: i) pelo maior CPV (conforme exposto acima); ii) pela redução na rubrica de outras receitas/despesas operacionais (em função da ausência da atualização do valor justo do ativo biológico); e iii) maior SG&A (conforme explicado anteriormente).

O aumento em comparação ao 3T25 é explicado pela maior receita líquida e pelas variações positivas nas rubricas IR/CSLL e resultado financeiro. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do CPV e do SG&A, conforme discutido anteriormente.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	**26.903**	**27.654**	**-3%**	**23.920**	**12%**
Curto Prazo	792	812	-2%	1.022	-23%
Longo Prazo	26.111	26.842	-3%	22.898	14%
Moeda Estrangeira	**70.940**	**65.052**	**9%**	**69.042**	**3%**
Curto Prazo	3.848	3.516	9%	2.768	39%
Longo Prazo	67.092	61.537	9%	66.274	1%
Dívida Bruta Total	**97.843**	**92.706**	**6%**	**92.962**	**5%**
(-) Caixa	21.558	26.618	-19%	23.891	-10%
Dívida Líquida	**76.285**	**66.089**	**15%**	**69.072**	**10%**
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado[1](x) – R$	3,7x	3,3x	0,4x	3,1x	0,6x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado[1](x) – US$	3,7x	3,4x	0,3x	3,3x	0,4x
Dívida Líq./EBITDA Ajust.[1] pro forma[2] (x) (US$)	3,4x	— x	—%	— x	—%

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

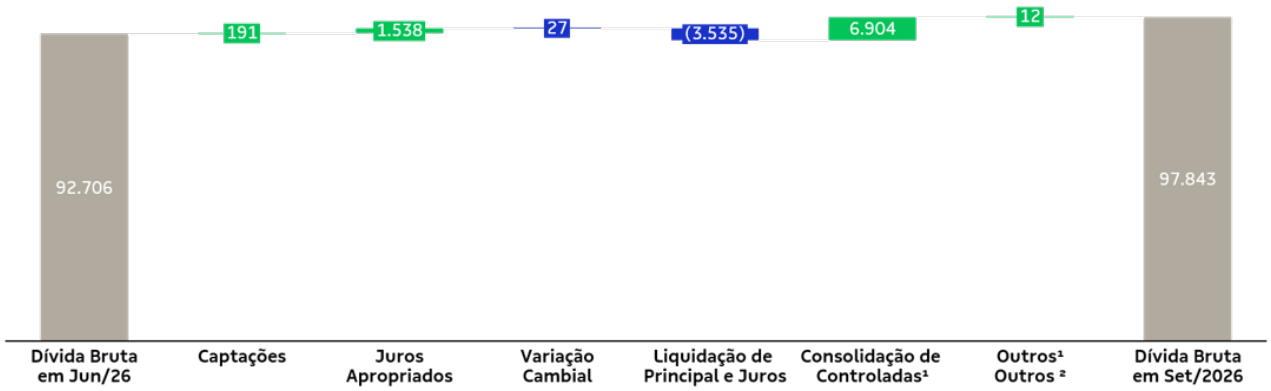
(2) Considera o EBITDA Ajustado *pro forma* da Arbex nos últimos doze meses de R$ 2,8 bilhões/US$ 531 milhões.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Em 30 de setembro de 2026, o total da **dívida bruta** era de R$ 97,8 bilhões, sendo 95% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 5% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 73% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 87%. Em comparação ao 2T26, a dívida bruta teve aumento de 6%, principalmente em função da consolidação da dívida existente na Arbex no montante de R$ 6,9 bilhões (€ 1,2 bilhão). A Suzano encerrou o 3T26 com 34% da dívida total atrelada a instrumentos ESG.

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (US$) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em US$ com o fluxo de recebimento das vendas.

Evolução da Dívida Bruta (R$ milhões)

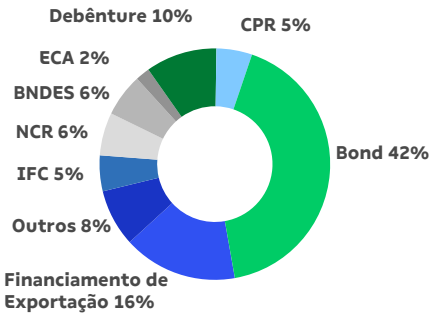


(1) Corresponde à dívida existente da Arbex em 1º de julho de 2026 (data de fechamento da transação).

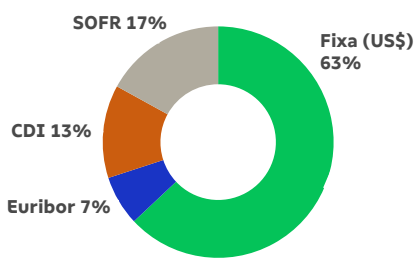
(2) Corresponde principalmente aos custos da transação (emissão, captação de recursos, ágio, desconto e perdas em combinações de negócios, entre outros).

Em 30 de setembro de 2026, o custo médio total da dívida em US$ era de 5,3% a.a. (considerando a dívida em R$ ajustada pela curva de swap de mercado). Em 30 de junho de 2026 este custo era de 5,1% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 73 meses vs. 76 meses ao final do 2T26.

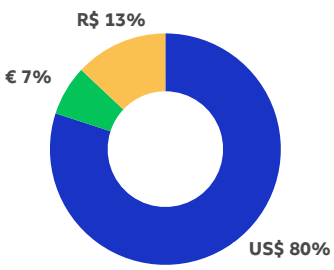
Exposição por instrumento



Exposição por Indexador¹



Exposição por Moeda²



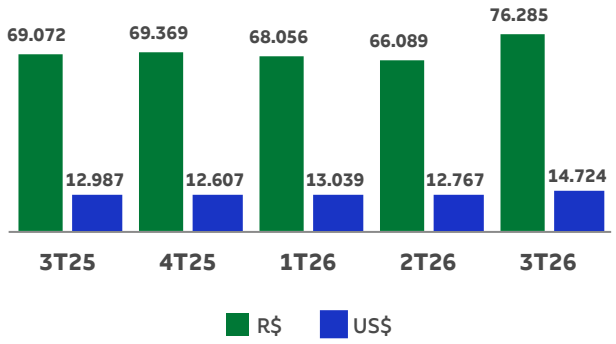
(1) Considera a parcela da dívida com swap para taxa fixa em moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US$) – 42%, SOFR – 23% - IPCA – 15%, CDI - 8%, Outros (Euribor, Fixa R$, TJLP) – 12%.
(2) Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 73% em moeda estrangeira e 27% em moeda local.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

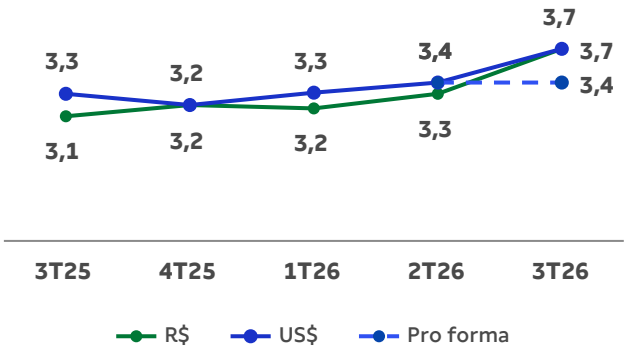
A **posição de caixa e equivalentes de caixa** e **aplicações financeiras** em 30 de setembro de 2026 era de R$ 21,6 bilhões, dos quais 50% em moeda estrangeira alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 50% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada principalmente ao CDI.

Em 30 de setembro de 2026, a empresa possuía também uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facility*) no valor total de R$ 9,2 bilhões (US$ 1.775 milhões), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2031, conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 05 de fevereiro de 2026. Adicionalmente, a Arbex (JV com a Kimberly-Clark) possuía uma linha de crédito rotativo no valor total de R$ 1,5 bilhão (€ 260 milhões), com prazo de disponibilidade até junho de 2031. A disponibilidade destes recursos contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa, podendo ser utilizada em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de caixa de R$ 21,6 bilhões somada às linhas de crédito rotativo totalizava, em 30 de setembro de 2026, uma posição de liquidez imediata no valor de R$ 32,3 bilhões.

Dívida Líquida (em R$ e US$ milhões)



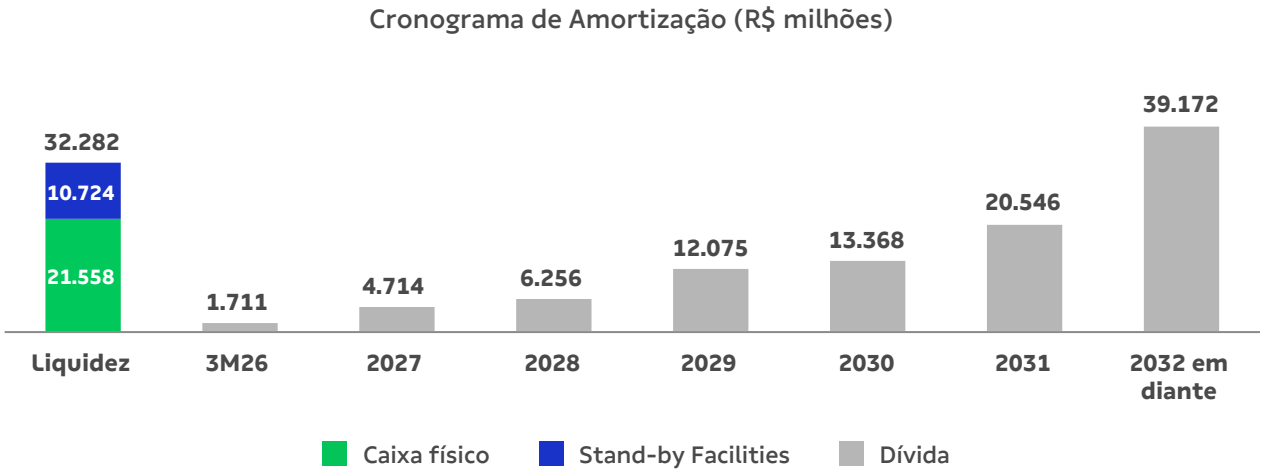
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R$ e US$ (x)



Em 30 de setembro de 2026, a **dívida líquida** era de R$ 76,3 bilhões (US$ 14,7 bilhões) *versus* R$ 66,1 bilhões (US$ 12,8 bilhões) observados em 30 de junho de 2026. Para mais detalhes, consulte a seção Evolução da Dívida Líquida.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em R$ ficou em 3,7x em 30 de setembro de 2026 (3,3x em 30 de junho de 2026). Esse mesmo indicador, apurado em US$ (medida estabelecida na política financeira da Suzano), aumentou para 3,7x em 30 de setembro de 2026 (3,4x em 30 de junho de 2026). O indicador *pro forma*, calculado com base no EBITDA *pro forma* da Arbex dos últimos doze meses, ficou em 3,4x ao final do trimestre.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 30 de setembro de 2026 era composta conforme abaixo:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Trade Finance[1]	52%	70%	39%	29%	38%	1%	18%
Non-Trade Finance[2]	48%	30%	61%	71%	62%	99%	82%

(1) ACC, NCE, PPE
(2) Bonds, BNDES, CPR, Debêntures, NCR, entre outros.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 3T26, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R$ 2.915 milhões. O aumento de 15% em relação ao 2T26 reflete, principalmente, o maior desembolso na linha de Terras e Florestas, em função dos maiores gastos com compras de madeira em pé e silvicultura, além dos maiores desembolsos na linha de manutenção industrial, em grande parte devido à consolidação da operação de bens de consumo da Arbex (JV com a Kimberly-Clark). Esses fatores foram parcialmente compensados por menores desembolsos na linha de manutenção florestal, por sua vez devido ao menor volume de compra de madeira em pé no período e dos menores investimentos relacionados ao Projeto Cerrado, em linha com seu cronograma de desembolso.

Em relação ao 3T25, a redução de 20% ocorreu principalmente em função: i) dos menores investimentos na linha de Terras e Florestas, uma vez que no 3T25 ocorreu o desembolso da primeira parcela no valor de R$ 878 milhões referente ao contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A.; ii) dos menores investimentos em expansão e modernização, sobretudo relacionados a curva de desembolso de projetos estratégicos da Companhia (nova fábrica de tissue em Aracruz e expansão de capacidade de Fluff em Limeira); iii) dos menores desembolsos na linha de manutenção florestal (menor volume de compra de madeira em pé); e iv) dos menores investimentos relacionados ao Projeto Cerrado, em linha com seu cronograma de desembolso.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Investimentos (R$ milhões)[1]	3T26[2]	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26[2]	*Guidance 2026*[3]
Manutenção	**1.838**	**1.820**	**1%**	**1.785**	**3%**	**7.633**	**7.255**
Manutenção Industrial	717	533	34%	434	65%	2.262	2.084
Manutenção Florestal	1.063	1.266	-16%	1.287	-17%	5.202	4.895
Outros	58	21	181%	64	-9%	170	276
Expansão e Modernização	**129**	**107**	**21%**	**366**	**-65%**	**737**	**836**
Terras e Florestas	**920**	**450**	**104%**	**1.392**	**-34%**	**2.637**	**2.614**
Projeto Cerrado	**29**	**162**	**-82%**	**116**	**-75%**	**537**	**242**
Total	**2.915**	**2.539**	**15%**	**3.659**	**-20%**	**11.544**	**10.947**

(1) Os valores constantes na tabela não contemplam o efeito de monetização créditos de ICMS no estado do Espírito Santo. Não inclui a aquisição da Arbex e da participação minoritária na Lenzing, nem os investimentos relacionados às aquisições dos ativos da Pactiv (Suzano Packaging US). Não inclui o desembolso da transação com a KC no valor de R$ 6.717 milhões (USD 1.293 milhões).

(2) Contempla o capex da Arbex no valor de R$ 216 milhões, dos quais R$ 178 milhões refere-se à manutenção e R$ 37 milhões a expansão e modernização.

(3) A estimativa de Capex para o exercício de 2026, coluna Guidance 2026 acima, valor total de R$ 10,9 bilhões divulgada ao mercado no dia 9 de dezembro de 2025, não contempla o capex relacionado à Arbex.

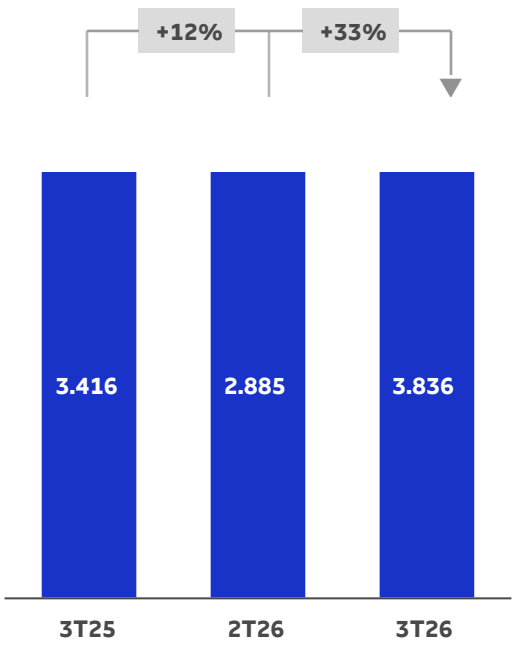
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado[1]	5.674	4.705	21%	5.200	9%	20.542
Capex Manutenção[2]	(1.838)	(1.820)	1%	(1.785)	3%	(7.633)
Geração de Caixa Operacional	**3.836**	**2.885**	**33%**	**3.416**	**12%**	**12.908**

(1) Desconsidera itens não recorrentes.
(2) Em regime caixa

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R$ 3.836 milhões no 3T26. O aumento da geração de caixa operacional de 33% e 12% em relação ao 2T26 e ao 3T25, respectivamente, deve-se ao maior EBITDA ajustado, parcialmente compensado por leve elevação do capex de manutenção, conforme explicado anteriormente.

Geração de Caixa Operacional (R$)



Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	UDM 3T26
EBITDA Ajustado	5.674	4.705	21%	5.200	9%	20.542
(-) Capex Total[1]	(7.344)	(2.504)	193%	(3.492)	110%	(15.659)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(371)	(345)	8%	(346)	7%	(1.468)
(+/-) △ Capital de Giro[2]	211	483	-56%	463	-54%	1.293
(-) Juros Líquidos[3]	(1.431)	(670)	114%	(1.569)	-9%	(4.668)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(70)	(59)	19%	(47)	49%	(257)
(-) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	(65)	(139)	-53%	—	—%	(1.583)
(+/-) Ajustes Derivativos	352	824	-57%	92	283%	1.278
Fluxo de Caixa Livre	**(3.027)**	**2.296**	**—%**	**300**	**—%**	**(522)**
(+) Capex Total ex-manutenção	5.594	882	534%	1.804	210%	8.884
(+) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	65	139	-53%	—	—%	1.583
Fluxo de Caixa Livre Ajustado[4]	**2.632**	**3.317**	**-21%**	**2.104**	**25%**	**9.945**
Free Cash Flow Yield ("FCF Yield") - UDM[5]	**18,3%**	**19,2%**	**-1%**	**18,1%**	**0,2p.p**	**22,0%**

(1) Em regime competência. Inclui os gastos com arrendamento de terras os quais são neutralizados na linha de Capital de Giro (3T26: R$ 185 milhões | 2T26: R$ 195 milhões | 3T25: R$ 190 milhões), tendo em vista que a rubrica "Contratos de arrendamentos – IFRS 16" contempla o total dos arrendamentos (terras, máquinas e equipamentos, imóveis, navios e embarcações e veículos). Reflete o impacto líquido caixa da aquisição da Arbex, considerando o montante pago de R$ 6.717 milhões menos a posição de caixa de R$ 2.068 milhões (para mais detalhes, veja nota explicativa 1.2.1 do ITR).
(2) Considera custos de empréstimos capitalizados pagos (3T26: R$ 6 milhões | 2T26: R$ 19 milhões | 3T25: R$ 79 milhões), sem impacto no FCL dado que o mesmo está contemplado com sinal oposto na rubrica de Capex Total.
(3) Considera juros pagos sobre dívida, juros recebidos sobre aplicações financeiras e prêmio de liquidação antecipada de dívida.
(4) Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos, JCP, recompra de ações e de capex ex-manutenção (regime competência).
(5) Fluxo de caixa livre ajustado UDM por ação (excluindo as ações em tesouraria) dividido pelo valor de fechamento das ações no trimestre (3T26: R$ 44,20 | 2T26: R$ 39,75/ação | 3T25: R$ 49,90/ação).

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R$ 2.632 milhões no 3T26, em comparação a R$ 3.317 milhões no 2T26 e a R$ 2.104 milhões no 3T25. Em relação ao período anterior, o indicador teve queda, em função principalmente: i) maior concentração de pagamento de juros no período em função da periodicidade de pagamento dos bonds; ii) menor ajuste caixa positivo dos derivativos; iii) menor liberação de capital de giro (sobretudo na rubrica de fornecedores); e iv) maior capex de manutenção base competência. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pelo maior EBITDA ajustado.

Em relação ao 3T25, o indicador foi 25% superior devido principalmente: i) maior EBITDA ajustado; ii) maior ajuste caixa positivo dos derivativos; e iii) menor pagamento de juros. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor liberação de capital de giro, por sua vez pelo menor impacto positivo na rubrica de Contas a Receber (menor queda de preço e efeito volume negativo, em comparação aos efeitos positivos de preço e volumes observados naquele período).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

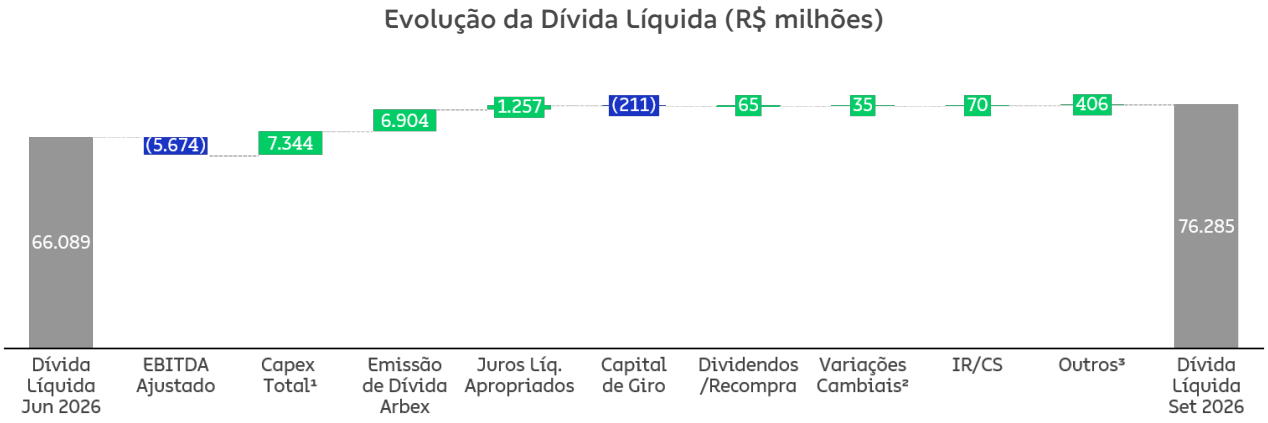
ROIC ("*RETURN ON INVESTED CAPITAL*")

ROIC (%) - UDM (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y
(+) EBITDA ajustado	20.542	20.068	2%	22.634	-9%
(-) Capex Total	(15.659)	(11.808)	33%	(14.084)	11%
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(1.468)	(1.443)	2%	(1.439)	2%
(+/-) Δ Capital de Giro	1.293	1.533	-16%	1.550	-17%
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(257)	(234)	10%	(332)	-23%
(+) Capex ex-manutenção	8.884	5.095	74%	7.117	25%
(+/-) Ajuste caixa do hedge de fluxo de caixa	829	546	52%	(135)	—%
Fluxo de Caixa Ajustado	**14.164**	**13.756**	**3%**	**15.311**	**-7%**
(+) Ativo total (-) Passivo (ex-dívida)	143.880	139.614	3%	134.137	7%
(+/-) MtM hedge dívida[1]	(630)	(279)	126%	720	-188%
(-) Obras em Andamento	(2.309)	(2.830)	-18%	(3.887)	-41%
Capital Investido	**140.981**	**136.506**	**3%**	**130.970**	**8%**
(+/-) Ajustes Contábeis - CPC 06, 27 e 29[2]	(3.787)	(3.544)	7%	(3.221)	18%
Capital Investido Ajustado	**137.194**	**132.962**	**3%**	**127.750**	**7%**
ROIC - UDM[3]	**10,3%**	**10,3%**	**— p.p.**	**12,0%**	**-1,7 p.p.**

(1) Refere-se à média UDM dos MtM's dos swaps cambiais (Swap (CDI x US$), Swap (CDI x SOFR) e Swap (RMB x US$))
(2) Ajustes Contábeis: 1) CPC 06 - Direito de Uso/Arrendamento a Pagar: efeito correspondente à depreciação do Direito de Uso (+) Amortização do Ajuste a Valor Presente e seu respectivo IR Diferido. 2) CPC 27 - Imobilizado (Custo Atribuído): eliminação do efeito contábil (e seu respectivo IR Diferido) proveniente da atualização a valor de mercado dos ativos da Companhia na adoção da Lei N°11.638. 3) CPC 29 - Ativo Biológico: eliminação do efeito proveniente da valorização do Ativo Biológico e seu respectivo IR Diferido.
(3) Para as contas de resultado (numerador) utiliza-se soma dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses). Para as contas de saldos patrimoniais (denominador) utiliza-se média dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida no 3T26 ocorreu conforme abaixo:



(1) Em regime competência. Reflete o impacto líquido caixa da aquisição da Arbex, considerando o montante pago de R$ 6.717 milhões menos a posição de caixa de R$ 2.068 milhões (para mais detalhes, veja nota explicativa 1.2.1 do ITR).
(2) Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.
(3) Considera valores base caixa relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos entre outros itens.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ESG

Durante o período, a Suzano avançou em iniciativas estratégicas voltadas à transparência, natureza e finanças sustentáveis. Entre os principais destaques, a Companhia publicou seu primeiro relatório alinhado às recomendações da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)*, um importante marco na evolução de suas divulgações relacionadas à natureza e biodiversidade. O relatório amplia a transparência sobre riscos, oportunidades, dependências e impactos relacionados à natureza e reforça a estratégia de natureza da Companhia. Para acessar o relatório, clique aqui.

Adicionalmente, a Companhia realizou sua primeira operação de *blended finance* por meio do programa *Eco Invest,* que se destaca por sua adicionalidade socioambiental — impulsionando a recuperação de áreas degradadas, a geração de empregos e o sequestro de carbono —, ao mesmo tempo em que reforça o potencial exportador do país.

Por fim, a Suzano participou ativamente da São Paulo *Climate Week* e da *New York Climate Week*, dois importantes fóruns globais sobre clima e desenvolvimento sustentável.

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DIVULGADAS

DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 11 de dezembro de 2025, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R$ 1.983 por tonelada e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas. Tal estimativa refere-se à moeda em termos reais de 2026. A Companhia também informa que o DTO de 2025 ficou em R$ 2.062/t, composto por custo caixa de produção (incluindo paradas) de R$ 853/t, capex de manutenção de R$ 531/t e frete mais SG&A de R$ 678/t.

CUSTO CAIXA DE CELULOSE

Conforme divulgado em Fato Relevante de 05 de novembro de 2026, a Companhia informou que em função da revisão das premissas de câmbio médio (USD/BRL), da cotação do petróleo tipo Brent e seus reflexos nos custos de insumos impactados pelo cenário de conflito no Oriente Médio, sua estimativa de custo caixa de produção de celulose médio de 2026 - desconsiderando os efeitos das paradas programadas para manutenção - foi atualizada de R$ 800/t para aproximadamente R$ 825/t. A nova estimativa tem como premissas: i) o câmbio (USD/BRL) médio do ano de R$ 5,20 (em comparação a R$ 5,07 na estimativa anterior); e ii) preço do petróleo Brent (ICE Brent Crude) de US$ 94 por barril (em comparação a US$ 84 por barril na estimativa anterior).

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 11 de maio de 2026, a previsão das metas de dívida líquida e alavancagem em USD, que não contemplam os efeitos decorrentes da aquisição da Arbex em 01 de julho de 2026 são de, respectivamente: (a) US$ 11,0 bilhões e (b) abaixo de 2,5x, com expectativa de atingimento ao longo dos exercícios sociais de 2027 e 2028. O índice de alavancagem é medido pela relação entre dívida líquida sobre EBITDA Ajustado realizado nos 12 (doze) meses anteriores ao período de apuração. Tais estimativas têm por premissa o câmbio (USD/BRL) médio de R$ 5,17 para 2026, R$ 5,25 para 2027 e R$ 5,28 para 2028 em termos nominais (conforme projeções das taxas médias tendo como referência o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central).

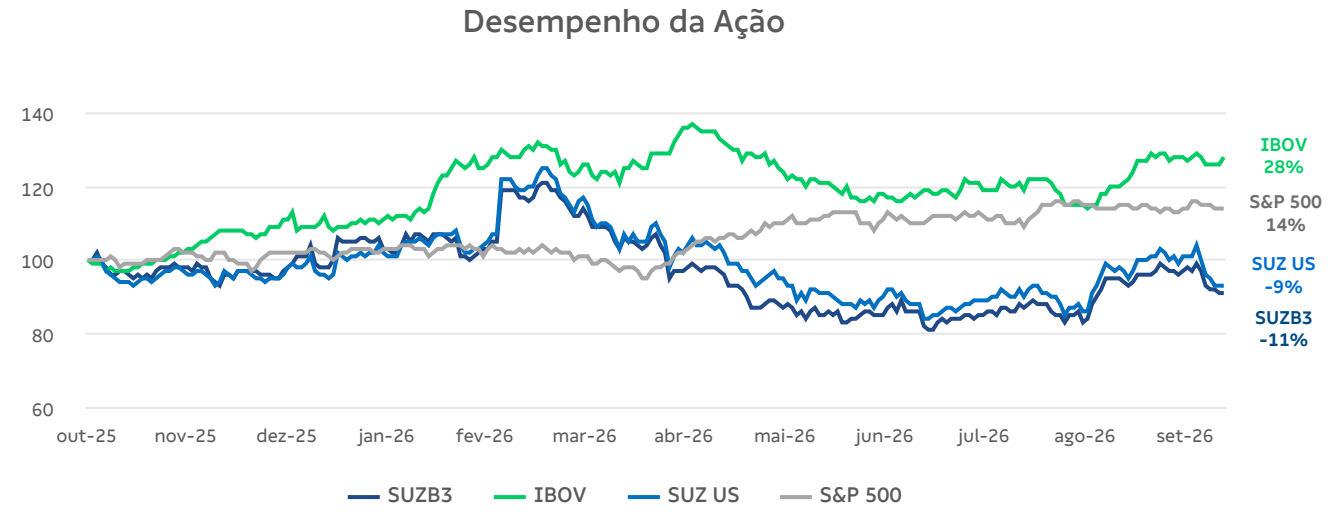
Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 11 de maio de 2026 e conforme Fato Relevante divulgado em 05 de novembro de 2026, a Companhia estima que sua dívida líquida encerre o exercício social de 2026 abaixo de US$ 14,0 bilhões, considerando como premissa de câmbio de fechamento de 2026 o patamar de USD/BRL 5,40.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

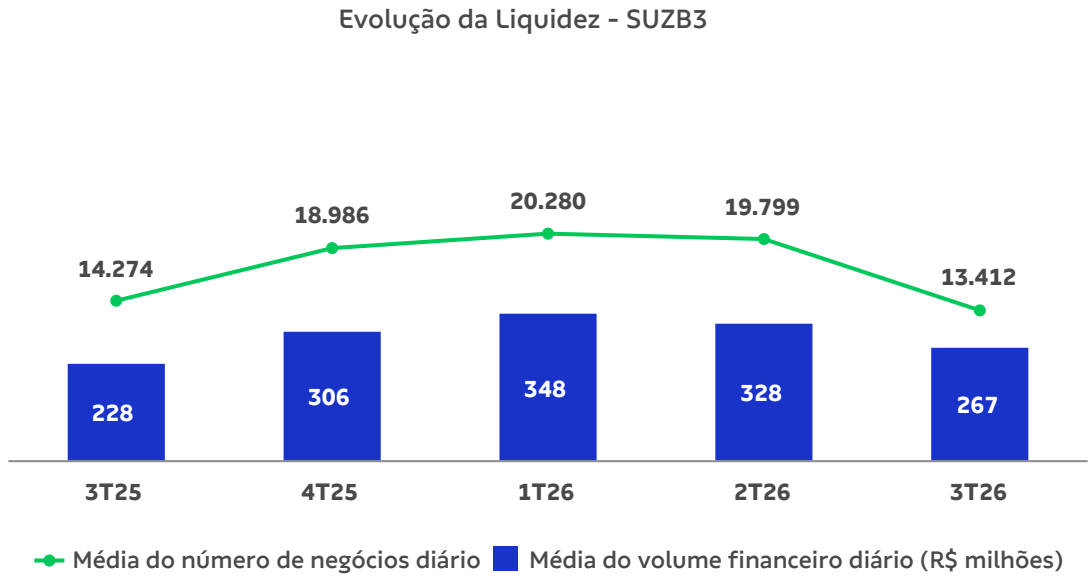
A dívida líquida medida em dólar no 3T26, ficou em US$ 14,7 bilhões, um aumento de 15% em relação ao trimestre anterior em função da aquisição da Arbex. A alavancagem em US$, por sua vez, aumentou para 3,7x em 30 de setembro de 2026 (3,3x em 30 de setembro de 2025). O indicador *pro forma*, que considera o EBITDA *pro forma* da Arbex dos últimos doze meses, ficou em 3,4x ao final do trimestre.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de setembro de 2026, as ações da Suzano estavam cotadas em R$ 44,20/ação (SUZB3) e US$ 8,57/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.



Fonte: Bloomberg.



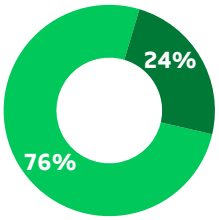
Fonte: Bloomberg.

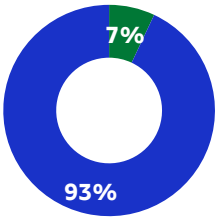
Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

No âmbito do 6° programa de recompra de ações anunciado e atualmente em aberto, "Programa Fevereiro/2026", até o final de setembro de 2026 a Companhia havia negociado 4.704.800 ações, ao custo médio de aquisição de R$ 42,18, representando R$ 198 milhões em valor de mercado, de acordo com os relatórios mensais divulgados pela Companhia no âmbito da Intr. CVM nº 44.

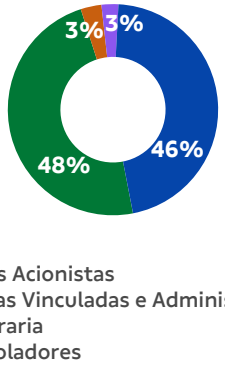
Em 30 de setembro de 2026, o capital social da Companhia era representado por 1.264.117.615 ações ordinárias, sendo 32.556.893 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), na mesma data, era de R$ 54,4 bilhões. O *free float* no 3T26 ficou em 48% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 30/09/2026 (B3 + NYSE)





Composição Acionária em 30/09/2026



RENDA FIXA

	Unidade	Set/26	Jun/26	Set/25	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Suzano 2028 - Preço	US$/k	94,40	94,90	94,28	-1%	0%
Suzano 2028 - Yield	%	5,57	4,97	4,48	12%	24%
Suzano 2029 - Preço	US$/k	100,47	101,70	103,67	-1%	-3%
Suzano 2029 - Yield	%	5,75	5,28	4,78	9%	20%
Suzano 2030 - Preço	US$/k	97,01	98,60	100,87	-2%	-4%
Suzano 2030 - Yield	%	5,99	5,42	4,77	11%	26%
Suzano 2031 - Preço	US$/k	91,80	93,90	94,68	-2%	-3%
Suzano 2031 - Yield	%	6,19	5,52	4,90	12%	26%
Suzano 2032 - Preço	US$/k	86,08	88,70	89,65	-3%	-4%
Suzano 2032 - Yield	%	6,24	5,52	5,07	13%	23%
Suzano 2036 - Preço	US$/k	92,86	97,40	100,06	-5%	-7%
Suzano 2036 - Yield	%	6,52	5,86	5,49	11%	19%
Suzano 2047 - Preço	US$/k	100,21	107,40	111,67	-7%	-10%
Suzano 2047 - Yield	%	6,95	6,35	6,02	9%	15%
Treasury 10 anos	%	5,28	4,47	4,15	18%	27%

Nota: *Senior Notes* emitidos com valor de face de 100 US$/k.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Positiva
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Positiva
Moody's	Aaa	Baa3	Positiva

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de Resultados (3T26)

Data: 6 de novembro de 2026 (sexta-feira)

Português (tradução simultânea)	**Inglês**
10h00 (horário de Brasília)	10:00 a.m. (horário de Brasília)
08h00 (horário de Nova York)	08:00 a.m. (horário de Nova York)
13h00 (horário de Londres)	01:00 p.m. (horário de Londres)

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.suzano.com.br).

Se não for possível a sua participação, o conteúdo do evento estará disponível para futura consulta no website de Relações com Investidores da Suzano.

Suzano Day 2027

Data: 04 de março de 2027

Em breve, mais detalhes.

CONTATO DE RI

Marcos Assumpção
Camila Nogueira
Roberto Costa
Mariana Spinola
Victor Valladares
Chayrerison Bezerra
Gabriela Bonassi

Tel.: +55 (11) 3503-9330
ri@suzano.com.br
www.suzano.com.br/ri

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R$ mil)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	9M26	9M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	**14.127.366**	**9.289.036**	**52%**	**9.860.185**	**43%**	**32.313.071**	**30.286.344**	**7%**
Celulose	9.005.973	8.305.710	8%	8.618.256	4%	25.251.732	26.582.857	-5%
Papel e Embalagem	1.323.225	977.396	35%	1.233.142	7%	3.248.162	3.685.773	-12%
Bens de Consumo	4.222.218	5.930	—%	8.787	—%	4.237.227	17.714	—%
Eliminações Intersegmento	(424.050)	—	—%	—	—%	(424.050)	—	—%
Mercado Interno	**2.388.178**	**2.301.097**	**4%**	**2.292.959**	**4%**	**6.761.022**	**6.715.617**	**1%**
Celulose	634.397	619.804	2%	612.970	3%	1.823.420	1.939.868	-6%
Papel e Embalagem	1.146.897	1.119.436	2%	1.152.964	-1%	3.267.655	3.251.247	1%
Bens de Consumo	796.182	731.512	9%	708.259	12%	2.192.426	2.097.729	5%
Eliminações Intersegmento	(189.298)	(169.655)	12%	(181.234)	4%	(522.479)	(573.227)	-9%
Receita Líquida Total	**16.515.544**	**11.590.133**	**42%**	**12.153.144**	**36%**	**39.074.093**	**37.001.961**	**6%**
Celulose	9.640.370	8.925.514	8%	9.231.226	4%	27.075.152	28.522.725	-5%
Papel e Embalagem	2.470.122	2.096.832	18%	2.386.106	4%	6.515.817	6.937.020	-6%
Bens de Consumo	5.018.400	737.442	581%	717.046	600%	6.429.653	2.115.443	204%
Eliminações Intersegmento	(613.348)	(169.655)	262%	(181.234)	238%	(946.529)	(573.227)	65%

Volume de Vendas (em t)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	9M26	9M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo								
Celulose	2.967.496	2.737.399	8%	3.017.102	-2%	8.391.659	8.642.064	-3%
Papel e Embalagem	186.671	158.244	18%	186.232	0%	495.490	530.332	-7%
Papelcartão	115.932	80.499	44%	88.598	31%	273.641	268.298	2%
Imprimir e Escrever	70.631	77.701	-9%	97.578	-28%	221.647	261.892	-15%
Outros papéis[1]	108	44	145%	56	93%	202	142	42%
Bens de Consumo	227.401	928	—%	1.432	—%	230.374	2.743	—%
Mercado Interno								
Celulose	222.650	220.403	1%	210.188	6%	652.791	627.190	4%
Papel e Embalagem	187.046	181.882	3%	186.038	1%	532.967	519.348	3%
Papelcartão	36.580	42.284	-13%	41.984	-13%	111.866	113.345	-1%
Imprimir e Escrever	149.873	138.978	8%	143.168	5%	419.226	403.463	4%
Outros papéis[1]	593	620	-4%	886	-33%	1.875	2.540	-26%
Bens de Consumo	71.350	65.348	9%	62.253	15%	198.346	184.832	7%
Volume Total								
Celulose	3.190.146	2.957.802	8%	3.227.290	-1%	9.044.450	9.269.254	-2%
Papel e Embalagem	373.717	340.126	10%	372.270	0%	1.028.457	1.049.680	-2%
Papelcartão	152.512	122.783	24%	130.582	17%	385.507	381.643	1%
Imprimir e Escrever	220.504	216.679	2%	240.746	-8%	640.873	665.355	-4%
Outros papéis[1]	701	664	6%	942	-26%	2.077	2.682	-23%
Bens de Consumo	298.751	66.276	351%	63.685	369%	428.720	187.575	129%

(1) Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Preço líquido médio (R$/t)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	9M26	9M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo								
Celulose	3.035	3.034	0%	2.856	6%	3.009	3.076	-2%
Papel e Embalagem	7.089	6.176	15%	6.622	7%	6.555	6.950	-6%
Bens de Consumo	18.567	6.387	191%	6.138	202%	18.393	6.458	185%
Mercado Interno								
Celulose	2.849	2.812	1%	2.916	-2%	2.793	3.093	-10%
Papel e Embalagem	6.132	6.155	0%	6.197	-1%	6.131	6.260	-2%
Bens de Consumo	11.159	11.194	0%	11.377	-2%	11.054	11.349	-3%
Total								
Celulose	3.022	3.018	0%	2.860	6%	2.994	3.077	-3%
Papel e Embalagem	6.610	6.165	7%	6.410	3%	6.336	6.609	-4%
Bens de Consumo	16.798	11.127	51%	11.259	49%	14.997	11.278	33%

Preço líquido médio (US$/t)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	9M26	9M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo								
Celulose	591	601	-2%	524	13%	584	544	7%
Papel e Embalagem	1.379	1.223	13%	1.215	13%	1.273	1.230	4%
Bens de Consumo	3.612	1.265	186%	1.126	221%	3.573	1.143	213%
Mercado Interno								
Celulose	555	557	0%	535	4%	543	547	-1%
Papel e Embalagem	1.193	1.219	-2%	1.137	5%	1.191	1.108	7%
Bens de Consumo	2.171	2.217	-2%	2.088	4%	2.147	2.009	7%
Total								
Celulose	588	598	-2%	525	12%	582	545	7%
Papel e Embalagem	1.286	1.221	5%	1.176	9%	1.231	1.170	5%
Bens de Consumo	3.268	2.203	48%	2.066	58%	2.913	1.996	46%

Taxa R$/US$	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	9M26	9M25	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,18	5,18	0%	5,32	-3%	5,18	5,32	-3%
Média	5,14	5,05	2%	5,45	-6%	5,15	5,65	-9%

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R$ mil)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y	9M26	9M25	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	**16.515.544**	**11.590.133**	**42%**	**12.153.145**	**36%**	**39.074.093**	**37.001.961**	**6%**
Custo dos Produtos Vendidos	(12.597.241)	(8.761.465)	44%	(8.453.761)	49%	(29.166.282)	(24.791.052)	18%
Lucro Bruto	**3.918.303**	**2.828.668**	**39%**	**3.699.384**	**6%**	**9.907.811**	**12.210.909**	**-19%**
Margem Bruta	*24%*	*24%*	*-0,7 p.p.*	*30%*	*-7 p.p.*	*25%*	*33%*	*-8 p.p.*
Receitas (Despesas) Operacionais	**(2.314.908)**	**(40.037)**	**5682%**	**(1.729.849)**	**34%**	**(3.740.649)**	**(5.107.195)**	**-27%**
Despesas com vendas	(1.206.435)	(813.147)	48%	(849.961)	42%	(2.771.626)	(2.443.093)	13%
Despesas gerais e administrativas	(1.146.358)	(556.623)	106%	(664.953)	72%	(2.385.784)	(1.985.970)	20%
Outras receitas operacionais, líquidas	45.861	1.334.957	-97%	(135.667)	—%	1.450.333	(409.782)	—%
Equivalência Patrimonial	(7.976)	(5.224)	53%	(79.268)	-90%	(33.572)	(268.350)	-87%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	**1.603.395**	**2.788.631**	**-43%**	**1.969.535**	**-19%**	**6.167.162**	**7.103.714**	**-13%**
Depreciação, Exaustão e Amortização	**3.735.596**	**3.132.602**	**19%**	**2.889.531**	**29%**	**9.674.850**	**8.226.217**	**18%**
EBITDA	**5.338.991**	**5.921.233**	**-10%**	**4.859.066**	**10%**	**15.842.012**	**15.329.931**	**3%**
Margem EBITDA	*32%*	*51%*	*-19 p.p.*	*40%*	*-8 p.p.*	*41%*	*41%*	*-1 p.p.*
EBITDA Ajustado[1]	**5.674.186**	**4.704.606**	**21%**	**5.200.296**	**9%**	**14.958.937**	**16.153.488**	**-7%**
Margem EBITDA Ajustada[1]	*34%*	*41%*	*-6 p.p.*	*43%*	*-8 p.p.*	*38%*	*44%*	*-5 p.p.*
Resultado Financeiro	**1.146.114**	**(10.420)**	**—%**	**1.051.781**	**9%**	**5.752.130**	**13.172.959**	**-56%**
Receitas financeiras	509.516	523.754	-3%	462.095	10%	1.519.283	1.284.207	18%
Despesas financeiras	(1.842.761)	(1.705.981)	8%	(1.823.415)	1%	(5.353.673)	(5.069.939)	6%
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	2.499.863	976.349	156%	1.079.117	132%	6.501.811	7.431.622	-13%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(20.504)	195.458	—%	1.333.984	—%	3.084.709	9.527.069	-68%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**2.749.509**	**2.778.211**	**-1%**	**3.021.316**	**-9%**	**11.919.292**	**20.276.673**	**-41%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(665.554)**	**(970.745)**	**-31%**	**(1.059.929)**	**-37%**	**(3.715.880)**	**(6.955.155)**	**-47%**
Resultado Líquido do Exercício	**2.083.955**	**1.807.466**	**15%**	**1.961.387**	**6%**	**8.203.412**	**13.321.518**	**-38%**
Margem Líquida	*13%*	*16%*	*-3 p.p.*	*16%*	*-4 p.p.*	*21%*	*36%*	*-15 p.p.*

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R$ mil)	3T26	2T26	Δ Q-o-Q	3T25	Δ Y-o-Y
CPV	(494.861)	(97.059)	410%	(119.676)	314%
Despesas com Vendas	(209.533)	(210.066)	0%	(210.282)	0%
Despesas gerais e administrativas	(1.068)	(1.156)	-8%	(1.215)	-12%
Outras receitas (despesas) operacionais	32.786	10.413	215%	7.785	321%

(1) O valor total do PPA referente à combinação de negócios com a Arbex foi de R$ 303 milhões no 3T26.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	13.406.218	16.645.571	15.838.866
Aplicações financeiras	7.781.720	9.623.714	7.734.686
Contas a receber de clientes	8.469.460	6.214.486	6.129.481
Estoques	10.825.515	8.659.835	8.955.941
Tributos a recuperar	832.163	860.433	962.181
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.172.183	858.585	525.979
Instrumentos financeiros derivativos	4.108.590	3.109.949	1.363.240
Adiantamentos a fornecedores	121.221	104.050	87.696
Outros ativos	1.492.531	783.477	977.159
Total do Ativo Circulante	**48.209.601**	**46.860.100**	**42.575.229**
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	370.135	348.297	317.098
Tributos a recuperar	814.204	924.429	965.156
Imposto de renda e contribuição social diferidos	946.252	122.709	1.479.244
Instrumentos financeiros derivativos	9.047.545	8.794.443	6.753.164
Adiantamentos a fornecedores	3.294.943	3.179.413	2.682.250
Depósitos judiciais	414.426	417.696	576.227
Opção de compra	803.040	—	—
Outros ativos	438.826	193.814	191.775
Ativos biológicos	27.490.120	27.631.695	24.445.461
Investimentos	1.002.311	1.128.854	1.422.565
Imobilizado	74.971.248	63.694.980	64.459.518
Direito de uso	5.588.855	5.215.078	5.341.832
Intangível	17.194.958	12.534.267	13.207.399
Total do Ativo Não Circulante	**142.376.863**	**124.185.675**	**121.841.689**
Total do Ativo	**190.586.464**	**171.045.775**	**164.416.918**

Passivo e Patrimônio Líquido (R$ mil)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
CIRCULANTE			
Fornecedores	8.728.141	5.585.058	5.428.821
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.639.876	4.327.219	3.790.079
Contas a pagar de arrendamentos	971.565	876.526	846.668
Instrumentos financeiros derivativos	1.192.092	1.164.069	1.188.743
Tributos a recolher	391.875	173.124	184.302
Imposto de renda e contribuição social a recolher	380.075	70.181	239.249
Salários e encargos sociais	1.497.065	864.329	1.062.163
Dividendos a pagar	7.351	7.352	1.992
Adiantamentos de clientes	—	120.269	168.785
Outros passivos	1.206.374	683.783	409.779
Total do Passivo Circulante	**19.014.414**	**13.871.910**	**13.320.581**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	93.202.971	88.378.903	89.172.126
Contas a pagar de arrendamento	6.155.682	5.830.892	5.999.074
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.335.857	7.274.267	6.434.548
Provisão para passivos judiciais	2.753.748	2.755.699	2.818.263
Tributos a recolher	49.365	—	—
Passivos atuariais	885.437	753.384	742.593
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.922.347	1.642.469	—
Pagamento baseado em ações	350.943	304.921	368.732
Provisão para perda em investimentos em controladas	—	—	5.188
Outros passivos	470.175	381.817	297.388
Total do Passivo Não Circulante	**114.126.525**	**107.322.352**	**105.837.912**
Total do Passivo	**133.140.939**	**121.194.262**	**119.158.493**
Patrimônio Líquido			
Capital Social	24.250.120	24.250.120	19.235.546
Reservas de Capital	81.660	76.870	69.181
Ações em tesouraria	(1.690.481)	(1.625.577)	(1.511.146)
Reservas de Lucros	20.103.660	20.103.660	12.978.898
Ajustes de Avaliação Patrimonial	600.709	763.531	944.961
Resultados acumulados	8.282.185	6.129.289	13.400.962
Patrimônio Líquido de Acionistas Controladores	**51.627.853**	**49.697.893**	**45.118.402**
Patrimônio Líquido de Acionistas Não Controladores	5.817.672	153.620	140.023
Patrimônio Líquido	**57.445.525**	**49.851.513**	**45.258.425**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**190.586.464**	**171.045.775**	**164.416.918**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R$ mil)	3T26	3T25	9M26	9M25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do período	**2.083.955**	**1.961.387**	**8.203.412**	**13.321.518**
Depreciação, exaustão e amortização	3.612.171	2.779.280	9.383.570	7.948.316
Depreciação do direito de uso	123.425	110.251	291.280	277.901
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	100.802	117.012	333.734	347.320
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes, líquido	42.261	148.129	(146.036)	272.228
Resultado de equivalência patrimonial	7.976	79.268	33.572	268.350
Variações cambiais e monetárias, líquidas	20.504	(1.333.984)	(3.084.709)	(9.527.069)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.538.228	1.540.427	4.414.775	4.399.815
Custos de empréstimos capitalizados	(6.436)	(79.290)	(50.725)	(205.409)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(281.517)	(253.344)	(929.622)	(769.940)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	32.982	27.742	117.573	75.916
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	(2.499.863)	(1.079.117)	(6.501.811)	(7.431.622)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	—	—	(1.157.728)	73.248
Imposto de renda e contribuição social diferidos	401.667	898.021	3.426.100	6.482.713
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente	21.676	19.822	62.099	59.466
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	38.434	(4.979)	66.768	(41.620)
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	4.614	57.961	(23.920)	103.502
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	56.276	10.237	72.469	24.031
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	33.613	67.729	29.757	151.669
Prêmio sobre liquidações antecipadas	74.575	89.026	204.416	89.026
Outras	9.639	31.779	53.691	65.633
Decréscimo (acréscimo) em ativos	**325.708**	**499.755**	**150.607**	**682.815**
Contas a receber de clientes	157.791	980.505	373.343	1.876.639
Estoques	341.438	(328.578)	(20.871)	(730.937)
Tributos a recuperar	(208.617)	(117.618)	(362.928)	(334.268)
Outros ativos	35.096	(34.554)	161.063	(128.619)
Acréscimo (decréscimo) em passivos	**(121.290)**	**(116.231)**	**418.310**	**22.403**
Fornecedores	(158.338)	(303.813)	642.961	101.422
Tributos a recolher	(43.857)	(26.758)	(136.897)	287.155
Salários e encargos sociais	269.720	205.790	4.427	(164.546)
Outros passivos	(188.815)	8.550	(92.181)	(201.628)
Caixa gerado das operações	**5.619.400**	**5.570.881**	**15.367.582**	**16.690.210**
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.818.563)	(1.865.892)	(4.447.630)	(4.753.232)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	6.436	79.290	50.725	205.409
Prêmio sobre liquidações antecipadas	(74.575)	(89.026)	(204.416)	(89.026)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	461.964	386.315	825.142	969.141
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(69.691)	(47.311)	(197.089)	(229.980)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**4.124.971**	**4.034.257**	**11.394.314**	**12.792.522**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado	(421.860)	(806.171)	(2.239.468)	(3.424.570)
Adições de intangível	(380.986)	(37.495)	(452.371)	(59.574)
Adições de ativos biológicos	(1.890.978)	(2.639.320)	(5.508.253)	(6.281.750)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	80.170	35.778	330.882	114.236
Aumento de capital	—	(14.640)	(2.500)	(21.979)
Aplicações financeiras, líquidas	1.683.315	299.101	2.214.873	5.093.946
Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(121.251)	(100.029)	(554.506)	(224.669)
Aquisição de outros investimentos	—	(9.392)	—	(9.392)
Dividendos recebidos	—	—	3.854	8.835
Caixa líquido de aquisição de controladas	(3.844.390)	—	(3.844.390)	—
Aquisição de direito de compra	(805.514)	—	(805.514)	—
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	**(5.701.494)**	**(3.272.168)**	**(10.857.393)**	**(4.804.917)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	190.540	9.663.363	3.087.472	22.324.556
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos	368.449	91.508	1.134.652	370.789
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.716.019)	(6.261.906)	(3.385.149)	(19.600.013)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(371.354)	(346.129)	(1.080.282)	(1.059.908)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(18.415)	(20.668)	(18.415)	(20.668)
Recompra de ações	(64.904)	—	(198.445)	(191.918)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	**(1.611.703)**	**3.126.164**	**(1.845.174)**	**(385.320)**
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	**(3.188.226)**	**3.888.253**	**(1.308.253)**	**7.602.285**
No início do período	16.645.571	12.283.589	15.179.753	9.018.818
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	**(51.127)**	**(332.976)**	**(465.282)**	**(782.237)**
No final do período	13.406.218	15.838.866	13.406.218	15.838.866
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	**(3.188.226)**	**3.888.253**	**(1.308.253)**	**7.602.285**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ANEXO 5 – EBITDA

(R$ mil, exceto quando indicado)	3T26	3T25	9M26	9M25
Resultado Líquido do período	2.083.955	1.961.387	8.203.412	13.321.518
Resultado financeiro, líquido	(1.146.114)	(1.051.781)	(5.752.130)	(13.172.959)
Imposto de renda e contribuição social	665.554	1.059.929	3.715.880	6.955.155
EBIT	**1.603.395**	**1.969.535**	**6.167.162**	**7.103.714**
Depreciação, amortização e exaustão	3.735.596	2.889.531	9.674.850	8.226.217
EBITDA[1]	**5.338.991**	**4.859.066**	**15.842.012**	**15.329.931**
Margem EBITDA	*32%*	*40%*	*41%*	*41%*
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	—	—	(1.157.728)	73.248
Baixa de madeira em pilha	(5.087)	13.823	20.929	16.353
Equivalência Patrimonial	7.976	79.268	33.572	268.350
Extinção linha de negócio de embalagens na subsidiária	—	56	60	106
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios	236.656	32.226	295.867	41.423
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	—	—	277	181
Gastos com reestruturação	19.778	—	64.159	—
Créditos tributários extemporâneos	—	—	(23.930)	—
Impairment de subsidiárias	—	12.805	—	88.871
Reversão (Provisão) - Perda de crédito ICMS	33.612	67.729	29.756	151.669
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes	42.261	135.323	(146.036)	183.356
EBITDA Ajustado	**5.674.186**	**5.200.296**	**14.958.937**	**16.153.488**
Margem EBITDA Ajustado	*34%*	*43%*	*38%*	*44%*

(1) EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM n° 527. de 04 de outubro de 2012.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R$ mil)	3T26						3T25					
	Celulose	Papel e Embalagem	Bens de Consumo	Eliminações Intersegmentos	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel e Embalagem	Bens de Consumo	Eliminações Intersegmentos	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	**9.640.370**	**2.470.122**	**5.018.400**	**(613.348)**	**—**	**16.515.544**	**9.231.227**	**2.386.106**	**717.046**	**(181.234)**	**—**	**12.153.145**
Custo dos Produtos Vendidos	(6.885.296)	(2.008.744)	(4.189.145)	485.944	—	(12.597.241)	(6.392.777)	(1.736.229)	(505.989)	181.234	—	(8.453.761)
Lucro Bruto	**2.755.074**	**461.378**	**829.255**	**(127.404)**	**—**	**3.918.303**	**2.838.450**	**649.877**	**211.057**	**—**	**—**	**3.699.384**
Margem Bruta	*29%*	*19%*	*17%*	*—%*	*—%*	*24%*	*31%*	*27%*	*29%*	*—%*	*—%*	*30%*
Receitas (Despesas) Operacionais	**(980.737)**	**(383.640)**	**(950.531)**	**–**	**—**	**(2.314.908)**	**(1.170.568)**	**(363.192)**	**(196.089)**	**—**	**—**	**(1.729.849)**
Despesas com vendas	(520.286)	(194.666)	(491.483)	–	—	(1.206.435)	(536.057)	(167.637)	(146.267)	—	—	(849.961)
Despesas gerais e administrativas	(454.418)	(184.719)	(507.221)	–	—	(1.146.358)	(444.002)	(169.893)	(51.058)	—	—	(664.953)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.162	(6.474)	48.173	–	—	45.861	(106.979)	(29.924)	1.236	—	—	(135.667)
Equivalência Patrimonial	(10.195)	2.219	–	–	—	(7.976)	(83.530)	4.262	–	—	—	(79.268)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	**1.774.337**	**77.738**	**(121.276)**	**(127.404)**	**—**	**1.603.395**	**1.667.882**	**286.685**	**14.968**	**—**	**—**	**1.969.535**
Depreciação, Exaustão e Amortização	**2.945.062**	**187.336**	**686.185**	**(82.987)**	**—**	**3.735.596**	**2.587.612**	**226.377**	**75.542**	**—**	**—**	**2.889.531**
EBITDA	**4.719.399**	**265.074**	**564.909**	**(210.391)**	**—**	**5.338.991**	**4.255.494**	**513.062**	**90.510**	**—**	**—**	**4.859.066**
Margem EBITDA	*49%*	*11%*	*11%*	*34%*	*—%*	*32%*	*46%*	*22%*	*13%*	*—%*	*—%*	*40%*
EBITDA Ajustado[1]	**4.805.244**	**276.541**	**802.792**	**(210.391)**	**—**	**5.674.186**	**4.461.660**	**532.447**	**206.189**	**—**	**—**	**5.200.296**
Margem EBITDA Ajustada[1]	*50%*	*11%*	*16%*	*34%*	*—%*	*34%*	*48%*	*22%*	*29%*	*—%*	*—%*	*43%*
Resultado Financeiro, líquido	**–**	**–**	**—**	**—**	**1.146.114**	**1.146.114**	**–**	**–**	**—**	**1.051.781**	**—**	**1.051.781**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**1.774.337**	**77.738**	**(121.276)**	**(127.404)**	**1.146.114**	**2.749.509**	**1.667.882**	**286.685**	**14.968**	**1.051.781**	**—**	**3.021.316**
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	—	—	(665.554)	(665.554)	–	–	—	(1.059.929)	—	(1.059.929)
Resultado do Exercício	**1.774.337**	**77.738**	**(121.276)**	**(127.404)**	**480.560**	**2.083.955**	**1.667.882**	**286.685**	**14.968**	**(8.148)**	**—**	**1.961.387**
Margem Líquida	*18%*	*3%*	*-2%*	*21%*	*—%*	*13%*	*18%*	*12%*	*2%*	*4%*	*—%*	*16%*

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ANEXO 7 – Demonstração de Resultado Bens de Consumo (Arbex + Brasil)

Demonstração de Resultado Segmentada (R$ mil)	Bens de Consumo				
	3T26	2T26 pro forma (3)	Δ Q-o-Q	3T25 pro forma (3)	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	**5.018.399**	**4.788.212**	**5%**	**5.229.799**	**-4%**
Custo dos Produtos Vendidos	(4.189.144)	(3.531.213)	19%	(3.862.063)	8%
Lucro Bruto	**829.255**	**1.257.000**	**-34%**	**1.367.736**	**-39%**
Margem Bruta	*17%*	*26%*	*-9,8 p.p.*	*26%*	*-9,7 p.p.*
Receitas (Despesas) Operacionais	**(950.528)**	**(785.363)**	**21%**	**(843.307)**	**13%**
Despesas com vendas	(491.481)	(489.411)	—%	(494.544)	-1%
Despesas gerais e administrativas	(507.220)	(298.062)	70%	(348.631)	45%
Outras receitas (despesas) operacionais	48.174	2.110	—%	(132)	—%
Equivalência Patrimonial	—	—	—%	—	—%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	**(121.273)**	**471.637**	**—%**	**524.429**	**—%**
Depreciação, Exaustão e Amortização[1]	**686.185**	**199.178**	**245%**	**190.341**	**261%**
EBITDA[2]	**564.912**	**670.815**	**-16%**	**714.770**	**-21%**
Margem EBITDA[2]	*11%*	*14%*	*-2,7 p.p.*	*14%*	*-2,4 p.p.*
EBITDA Ajustado[2]	**802.790**	**713.867**	**12%**	**747.055**	**7%**
Margem EBITDA Ajustada[2]	*16%*	*15%*	*1,0 p.p.*	*14%*	*2,0 p.p.*

(1) Inclui efeitos/amortização do PPA.

(2) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

(3) A Arbex foi consolidada a partir de 1 de julho de 2026 e, portanto, a transação afetou a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de setembro de 2026. Não obstante, visando melhor comparabilidade do desempenho no 3T26 do segmento de Bens de Consumo com os respectivos períodos comparativos de 2T26 e 3T25, as informações contidas na tabela incluem a visão *pro forma* do desempenho econômico da Arbex nestes períodos. Informações não auditadas. Maiores detalhes constam no Comunicado ao Mercado de 21 de outubro de 2026.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Suzano S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 e relatório de revisão

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Suzano S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Daniel Fumo
Signed By: Daniel Vinicius Fumo:22704057818
CPF: 22704057818
Signer Role: Sócio
Signing Time: 05 de novembro de 2026 | 18:12 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
530CEC3095D241B...

Daniel Vinícius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
de 30 de setembro de 2026

suzano

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 3
BALANÇO PATRIMONIAL 5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 10
1 CONTEXTO OPERACIONAL 11
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 20
3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS 21
4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS 23
5 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO 33
6 RECEITA LÍQUIDA 37
7 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA 38
8 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO 39
9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 40
10 APLICAÇÕES FINANCEIRAS 40
11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES 41
12 ESTOQUES 42
13 TRIBUTOS A RECUPERAR 43
14 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES 44
15 PARTES RELACIONADAS 44
16 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”) 49
17 ATIVOS BIOLÓGICOS 55
18 INVESTIMENTOS 56
19 IMOBILIZADO 59
20 INTANGÍVEL 60
21 FORNECEDORES 62
22 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES 63
23 ARRENDAMENTO 68
24 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS 71
25 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS 73
26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES 74
27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO 75
28 RESULTADO POR AÇÃO 76
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 77

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
RECEITA LÍQUIDA	6	**30.000.401**	31.329.696	**39.074.093**	37.001.961
Custo dos produtos vendidos	7	**(22.444.221)**	(20.824.000)	**(29.166.282)**	(24.791.052)
LUCRO BRUTO		**7.556.180**	**10.505.696**	**9.907.811**	**12.210.909**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	7	**(1.654.668)**	(1.545.515)	**(2.771.626)**	(2.443.093)
Gerais e administrativas	7	**(1.490.570)**	(1.443.162)	**(2.385.784)**	(1.985.970)
Resultado de equivalência patrimonial	18	**614.950**	(505.162)	**(33.572)**	(268.350)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	7	**1.321.256**	(446.582)	**1.450.333**	(409.782)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**6.347.148**	**6.565.275**	**6.167.162**	**7.103.714**
RESULTADO FINANCEIRO	8				
Despesas		**(5.262.043)**	(4.812.598)	**(5.353.673)**	(5.069.939)
Receitas		**1.244.909**	1.007.376	**1.519.283**	1.284.207
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		**6.140.741**	7.422.915	**6.501.811**	7.431.622
Variações monetárias e cambiais, líquidas		**3.418.578**	9.778.959	**3.084.709**	9.527.069
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**11.889.333**	**19.961.927**	**11.919.292**	**20.276.673**
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	16	**(175.812)**	(149.371)	**(289.780)**	(472.442)
Diferidos	16	**(3.503.619)**	(6.513.585)	**(3.426.100)**	(6.482.713)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**8.209.902**	**13.298.971**	**8.203.412**	**13.321.518**
Atribuível aos acionistas					
Controladores		**8.209.902**	**13.298.971**	**8.209.902**	**13.298.971**
Não controladores				**(6.490)**	**22.547**
Resultado do período					
Básico	28.1	**6,65219**	**10,75126**	**6,65219**	**10,75126**
Diluído	28.2	**6,63691**	**10,72459**	**6,63691**	**10,72459**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025
RECEITA LÍQUIDA	**10.864.857**	9.374.891	**16.515.544**	12.153.145
Custo dos produtos vendidos	**(7.947.375)**	(6.782.655)	**(12.597.241)**	(8.453.761)
LUCRO BRUTO	**2.917.482**	**2.592.236**	**3.918.303**	**3.699.384**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	**(563.894)**	(534.777)	**(1.206.435)**	(849.961)
Gerais e administrativas	**(522.325)**	(508.829)	**(1.146.358)**	(664.953)
Resultado de equivalência patrimonial	**(30.062)**	333.428	**(7.976)**	(79.268)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	**(41.245)**	(167.320)	**45.861**	(135.667)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**1.759.956**	**1.714.738**	**1.603.395**	**1.969.535**
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas	**(1.779.519)**	(1.687.770)	**(1.842.761)**	(1.823.415)
Receitas	**420.286**	324.981	**509.516**	462.095
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	**2.261.554**	1.076.526	**2.499.863**	1.079.117
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**40.581**	1.396.189	**(20.504)**	1.333.984
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**2.702.858**	**2.824.664**	**2.749.509**	**3.021.316**
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	**(134.545)**	38.507	**(263.887)**	(161.908)
Diferidos	**(464.376)**	(909.655)	**(401.667)**	(898.021)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**2.103.937**	**1.953.516**	**2.083.955**	**1.961.387**
Atribuível aos acionistas				
Controladores	**2.103.937**	**1.953.516**	**2.103.937**	**1.953.516**
Não controladores			**(19.982)**	**7.871**
Resultado do período				
Básico	**1,70815**	**1,58063**	**1,70815**	**1,58063**
Diluído	**1,70416**	**1,57671**	**1,70416**	**1,57671**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado líquido do período	**8.209.902**	13.298.971	**8.203.412**	13.321.518
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente (1)	**(47.115)**	(148.284)	**(47.115)**	(148.284)
Tributos diferidos sobre o valor justo de investimentos	**819**	1.068	**819**	1.068
Ganho (perda) atuarial de benefícios pós emprego das Controladas	**3.457**		**6.778**	
IR/CSLL sobre (ganho) perda atuarial	**(899)**		**(1.763)**	
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	**(43.738)**	**(147.216)**	**(41.281)**	**(147.216)**
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior (2)	**(175.408)**	(139.559)	**(174.560)**	(139.559)
Realização da variação cambial de investimento no exterior		(15.636)		(15.636)
Hedge de fluxo de caixa	**6.570**		**12.882**	
Efeito tributário sobre hedge de fluxo de caixa	**(3.870)**		**(7.588)**	
Itens com efeitos subsequentes no resultado	**(172.708)**	(155.195)	**(169.266)**	(155.195)
Total do resultado abrangente	**7.993.456**	**12.996.560**	**7.992.865**	**13.019.107**
Atribuível aos acionistas				
Controladores	**7.993.456**	**12.996.560**	**7.993.456**	**12.996.560**
Não controladores			**(591)**	**22.547**

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de setembro de 2026 o valor era de R$(44.706) (R$(145.142) em 30 de setembro de 2025).

(2) Inclui os montantes da Suzano Packaging LLC, da Lenzing Aktiengesellschaft e da Arbex.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025
Resultado líquido do período	**2.103.937**	1.953.516	**2.083.955**	1.961.387
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente (1)	**(76.190)**	48.856	**(76.190)**	48.856
Tributos diferidos sobre o valor justo de investimentos	**(4)**	413	**(4)**	413
Ganho (perda) atuarial de benefícios pós emprego das Controladas	**3.457**		**6.778**	
IR/CSLL sobre (ganho) perda atuarial	**(899)**		**(1.763)**	
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	**(73.636)**	**49.269**	**(71.179)**	**49.269**
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior (2)	**(42.927)**	(33.755)	**(42.079)**	(33.755)
Hedge de fluxo de caixa	**6.570**		**12.882**	
Efeito tributário sobre hedge de fluxo de caixa	**(3.870)**		**(7.588)**	
Itens com efeitos subsequentes no resultado	**(40.227)**	**(33.755)**	**(36.785)**	**(33.755)**
Total do resultado abrangente	**1.990.074**	**1.969.030**	**1.975.991**	**1.976.901**
Atribuível aos acionistas				
Controladores	**1.990.074**	**1.969.030**	**1.990.074**	**1.969.030**
Não controladores			**(14.083)**	**7.871**

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. No período de três meses findo em 30 de setembro de 2026, o valor do efeito do valor justo era de R$(76.202) (R$50.072 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2025).

(2) Inclui os montantes da Suzano Packaging LLC, da Lenzing Aktiengesellschaft e da Arbex.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.877.388	4.153.115	13.406.218	15.179.753
Aplicações financeiras	10	7.258.347	9.326.903	7.781.720	9.932.774
Contas a receber de clientes	11	12.240.612	12.527.190	8.469.460	6.560.607
Estoques	12	5.904.665	5.407.030	10.825.515	8.155.847
Tributos a recuperar	13	770.634	800.965	832.163	887.085
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	927.155	455.846	1.172.183	659.202
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	3.924.323	1.519.345	4.108.590	1.556.978
Adiantamentos a fornecedores	14	85.155	64.630	121.221	76.818
Dividendos a receber	15		5.730		
Outros ativos		477.423	808.098	1.492.531	858.005
Total do ativo circulante		35.465.702	35.068.852	48.209.601	43.867.069
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	10	364.032	319.680	370.135	319.680
Tributos a recuperar	13	782.522	918.049	814.204	945.699
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16		1.712.120	946.252	1.504.014
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	8.345.939	7.497.620	9.047.545	8.014.683
Adiantamentos a fornecedores	14	3.176.834	2.675.673	3.294.943	2.788.262
Depósitos judiciais		389.713	393.553	414.426	418.301
Opção de compra	4.1.2			803.040	
Outros ativos		55.448	88.014	438.826	187.102
Ativos biológicos	17	26.576.718	25.206.457	27.490.120	26.097.164
Investimentos	18	16.896.356	10.606.590	1.002.311	1.194.877
Imobilizado	19	60.205.324	61.858.732	74.971.248	64.296.187
Direito de uso	23.1	5.022.743	5.198.837	5.588.855	5.331.789
Intangível	20	11.998.464	12.363.877	17.194.958	12.970.692
Total do ativo não circulante		133.814.093	128.839.202	142.376.863	124.068.450
TOTAL DO ATIVO		169.279.795	163.908.054	190.586.464	167.935.519

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	21	**4.317.549**	4.056.555	**8.728.141**	5.141.386
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	**934.615**	1.249.517	**4.639.876**	3.004.905
Contas a pagar de arrendamentos	23	**853.350**	835.020	**971.565**	857.810
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	**1.145.482**	1.159.579	**1.192.092**	1.205.029
Tributos a recolher		**129.965**	168.878	**391.875**	240.010
Imposto de renda e contribuição social a recolher		**219.502**		**380.075**	218.238
Salários e encargos sociais		**973.756**	955.213	**1.497.065**	1.132.713
Partes relacionadas	15	**5.487.925**	6.188.353		
Dividendos a pagar		**7.351**	1.387.620	**7.351**	1.393.121
Outros passivos		**95.181**	1.140.335	**1.206.374**	579.659
Total do passivo circulante		**14.164.676**	**17.141.070**	**19.014.414**	**13.772.871**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	**32.851.626**	30.630.221	**93.202.971**	91.796.352
Contas a pagar de arrendamentos	23	**5.689.560**	5.945.918	**6.155.682**	6.072.080
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	**5.905.354**	7.667.282	**6.335.857**	8.136.320
Partes relacionadas	15	**53.203.777**	54.664.686		
Provisão para passivos judiciais	24	**2.694.303**	2.752.429	**2.753.748**	2.801.738
Tributos a recolher		**26.280**		**49.365**	
Passivos atuariais	25	**729.688**	714.065	**885.437**	741.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	**1.797.904**		**3.922.347**	
Pagamento baseado em ações	26	**320.849**	302.764	**350.943**	332.322
Provisão para perda em investimentos em controladas	18		7.051		
Outros passivos		**267.925**	270.523	**470.175**	330.520
Total do passivo não circulante		**103.487.266**	**102.954.939**	**114.126.525**	**110.210.475**
TOTAL DO PASSIVO		**117.651.942**	**120.096.009**	**133.140.939**	**123.983.346**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27				
Capital social		**24.250.120**	24.235.546	**24.250.120**	24.235.546
Reservas de capital		**81.660**	80.742	**81.660**	80.742
Ações em tesouraria		**(1.690.481)**	(1.511.146)	**(1.690.481)**	(1.511.146)
Reservas de lucros		**20.103.660**	20.118.234	**20.103.660**	20.118.234
Ajustes de avaliação patrimonial		**600.709**	888.669	**600.709**	888.669
Resultados acumulados		**8.282.185**		**8.282.185**	
Patrimônio líquido de acionistas controladores		**51.627.853**	**43.812.045**	**51.627.853**	**43.812.045**
Participação de acionistas não controladores				**5.817.672**	**140.128**
Total do patrimônio líquido		**51.627.853**	**43.812.045**	**57.445.525**	**43.952.173**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**169.279.795**	**163.908.054**	**190.586.464**	**167.935.519**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024		19.235.546	60.226	(1.339.197)	12.978.898	1.348.796		32.284.269	131.306	32.415.575
Resultado do período							13.298.971	13.298.971	22.547	13.321.518
Outros resultados abrangentes						(302.411)		(302.411)		(302.411)
Opções de ações outorgadas	26.2		34.081					34.081		34.081
Opções de ações exercidas	26.2		(25.126)	19.969				(5.157)		(5.157)
Recompra de ações	27.2			(191.918)				(191.918)		(191.918)
Reversão de dividendos prescritos							567	567		567
Dividendo adicional proposto									(9.800)	(9.800)
Transações com acionistas não controladores									(4.030)	(4.030)
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(101.424)	101.424			
Saldos em 30 de setembro de 2025		19.235.546	69.181	(1.511.146)	12.978.898	944.961	13.400.962	45.118.402	140.023	45.258.425
Saldos em 31 de dezembro de 2025		24.235.546	80.742	(1.511.146)	20.118.234	888.669		43.812.045	140.128	43.952.173
Resultado do período							8.209.902	8.209.902	(6.490)	8.203.412
Outros resultados abrangentes						(216.446)		(216.446)	5.899	(210.547)
Opções de ações outorgadas	26.2		27.949					27.949		27.949
Opções de ações exercidas	26.2		(27.031)	19.110				(7.921)		(7.921)
Recompra de ações	27.2			(198.445)				(198.445)		(198.445)
Reversão de dividendos prescritos							769	769		769
Aumento de capital social	27.1	14.574			(14.574)					
Transações com acionistas não controladores	1.2.1								5.678.135	5.678.135
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(71.514)	71.514			
Saldos em 30 de setembro de 2026		24.250.120	81.660	(1.690.481)	20.103.660	600.709	8.282.185	51.627.853	5.817.672	57.445.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do período	**8.209.902**	**13.298.971**	**8.203.412**	**13.321.518**
Ajustes por				
Depreciação, exaustão e amortização	**8.704.346**	7.849.987	**9.383.570**	7.948.316
Depreciação do direito de uso	**245.451**	254.519	**291.280**	277.901
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (nota 8)	**324.136**	343.775	**333.734**	347.320
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes, líquido (nota 7)	**(155.973)**	180.564	**(146.036)**	272.228
Resultado de equivalência patrimonial (nota 18.3)	**(614.950)**	505.162	**33.572**	268.350
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 8)	**(3.418.578)**	(9.778.959)	**(3.084.709)**	(9.527.069)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	**2.150.252**	1.844.210	**4.414.775**	4.399.815
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas (nota 8)	**2.432.855**	2.648.629		
Custos de empréstimos capitalizados (nota 8)	**(50.725)**	(205.409)	**(50.725)**	(205.409)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 8)	**76.440**	19.515	**117.573**	75.916
Ganhos com derivativos, líquidos das perdas (nota 8)	**(6.140.741)**	(7.422.915)	**(6.501.811)**	(7.431.622)
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 8)	**196.327**	22.863	**204.416**	89.026
Rendimentos sobre aplicações financeiras	**(896.583)**	(727.895)	**(929.622)**	(769.940)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 17)	**(1.157.728)**	73.248	**(1.157.728)**	73.248
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.2)	**3.503.619**	6.513.585	**3.426.100**	6.482.713
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente (nota 25.2)	**56.699**	56.386	**62.099**	59.466
Provisão de passivos judiciais, líquida das reversões (nota 24.1)	**59.879**	(39.780)	**66.768**	(41.620)
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 11.3)	**12.275**	26.220	**(23.920)**	103.502
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 12.1)	**26.130**	25.831	**72.469**	24.031
Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 13.1)	**10.988**	133.857	**29.757**	151.669
Outras provisões e reversões	**63.223**	74.307	**53.691**	65.633
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Partes relacionadas	**105**	3.305		
Contas a receber de clientes	**(122.078)**	(5.856.288)	**373.343**	1.876.639
Estoques	**(168.470)**	(364.021)	**(20.871)**	(730.937)
Tributos a recuperar	**(316.442)**	(172.159)	**(362.928)**	(334.268)
Outros ativos	**358.351**	(118.266)	**161.063**	(128.619)
Acréscimo (decréscimo) em passivos				
Partes relacionadas				
Fornecedores	**889.450**	210.950	**642.961**	101.422
Tributos a recolher	**181.010**	(146.466)	**(136.897)**	287.155
Salários e encargos sociais	**(13.348)**	(152.955)	**4.427**	(164.546)
Outros passivos	**(100.739)**	(1.114.716)	**(92.181)**	(201.628)
Caixa gerado das operações	**14.345.083**	**7.986.055**	**15.367.582**	**16.690.210**
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	**(1.744.468)**	(1.552.427)	**(4.447.630)**	(4.753.232)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	**50.725**	205.409	**50.725**	205.409
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 8)	**(196.327)**	(22.863)	**(204.416)**	(89.026)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	**(3.508.063)**	(6.886.509)		
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	**796.345**	941.105	**825.142**	969.141
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(72.153)	**(197.089)**	(229.980)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**9.743.295**	**598.617**	**11.394.314**	**12.792.522**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado (nota 19)	**(1.861.532)**	(3.110.282)	**(2.239.468)**	(3.424.570)
Adições de intangível (nota 20)	**(367.001)**	(56.687)	**(452.371)**	(59.574)
Adições de ativos biológicos (nota 17)	**(5.315.253)**	(6.103.430)	**(5.508.253)**	(6.281.750)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	**330.882**	114.236	**330.882**	114.236
Aumento de capital (nota 18.3)	**(6.888.132)**	(191.837)	**(2.500)**	(21.979)
Aplicações financeiras, líquidas	**2.193.008**	5.950.903	**2.214.873**	5.093.946
Adiantamentos para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	**(548.985)**	(217.880)	**(554.506)**	(224.669)
Dividendos recebidos	**24.489**	6.113	**3.854**	8.835
Aquisição de outros investimentos				(9.392)
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido (Nota 1.2.1)			**(3.844.390)**	
Aquisição de opção de compra (Nota 1.2.1)			**(805.514)**	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(12.432.524)**	**(3.608.864)**	**(10.857.393)**	**(4.804.917)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 22.3)	**2.919.718**	7.696.444	**3.087.472**	22.324.556
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	**5.145.441**	1.115.688		
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos (nota 4.5.3)	**1.111.420**	370.815	**1.134.652**	370.789
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	**(1.470.267)**	(2.212.152)	**(3.385.149)**	(19.600.013)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	**(2.607.475)**	(1.519.115)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 23.2)	**(1.030.355)**	(1.026.691)	**(1.080.282)**	(1.059.908)
Pagamento de dividendos	**(1.379.504)**	(2.192.916)	**(1.385.007)**	(2.208.158)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	**(18.415)**	(20.668)	**(18.415)**	(20.668)
Recompra de ações (nota 27.2)	**(198.445)**	(191.918)	**(198.445)**	(191.918)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	**2.472.118**	**2.019.487**	**(1.845.174)**	**(385.320)**
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	**(217.111)**	**(990.760)**	**(1.308.253)**	**7.602.285**
No início do período	**4.153.115**	2.472.677	**15.179.753**	9.018.818
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	**(58.616)**	8.014	**(465.282)**	(782.237)
No final do período	**3.877.388**	1.489.931	**13.406.218**	15.838.866
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	**(217.111)**	**(990.760)**	**(1.308.253)**	**7.602.285**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
1 - RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (nota 6)	**31.656.684**	33.009.849	**40.727.575**	38.685.334
Outras receitas	**1.650.025**	177.807	**1.808.972**	238.948
Receitas referentes à construção de ativos próprios (nota 19)	**1.756.880**	2.880.045	**1.981.221**	2.943.256
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 11.3)	**(12.275)**	(26.220)	**23.920**	(103.502)
	35.051.314	**36.041.481**	**44.541.688**	**41.764.036**
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**(11.848.043)**	(12.247.507)	**(16.519.780)**	(15.724.349)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(5.646.912)**	(5.284.312)	**(7.515.311)**	(6.147.021)
Provisão de perdas estimadas de ativos, líquida	**(37.514)**	(159.688)	**(51.709)**	(175.700)
	(17.532.469)	**(17.691.507)**	**(24.086.800)**	**(22.047.070)**
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**17.518.845**	**18.349.974**	**20.454.888**	**19.716.966**
4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO	**(8.949.797)**	**(8.104.506)**	**(9.674.850)**	**(8.226.217)**
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	**8.569.048**	**10.245.468**	**10.780.038**	**11.490.749**
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial	**614.950**	(505.162)	**(33.572)**	(268.350)
Receitas financeiras	**1.305.211**	1.064.095	**1.561.015**	1.341.487
Variações cambiais ativas	**4.976.443**	11.462.223	**5.005.585**	12.143.955
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	**9.433.073**	9.003.293	**9.798.516**	9.008.280
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos [1]	**(3.503.619)**	(6.513.585)	**(3.426.100)**	(6.482.713)
	12.826.058	**14.510.864**	**12.905.444**	**15.742.659**
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO	**21.395.106**	**24.756.332**	**23.685.482**	**27.233.408**
Pessoal	**2.935.771**	**3.230.152**	**4.557.527**	**4.047.750**
Remuneração direta	**2.138.074**	2.397.409	**3.503.450**	3.099.555
Benefícios	**692.289**	689.253	**943.947**	798.362
F.G.T.S.	**105.408**	143.490	**110.130**	149.833
Impostos, taxas e contribuições	**28.168**	**22.748**	**216.381**	**415.096**
Federais	**(274.080)**	(280.471)	**(123.423)**	90.069
Estaduais	**262.561**	253.229	**295.855**	271.922
Municipais	**39.687**	49.990	**43.949**	53.105
Remuneração do capital de terceiros	**10.221.265**	**8.204.461**	**10.708.162**	**9.449.044**
Despesas financeiras	**5.262.043**	4.812.598	**5.333.329**	5.069.939
Variações cambiais passivas	**1.557.865**	1.683.264	**1.920.876**	2.616.886
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	**3.292.332**	1.580.378	**3.296.705**	1.576.658
Aluguéis	**109.025**	128.221	**157.252**	185.561
Remuneração de capitais próprios	**8.209.902**	**13.298.971**	**8.203.412**	**13.321.518**
Resultado do período	**8.209.902**	13.298.971	**8.209.902**	13.298.971
Participação de não controladores			**(6.490)**	22.547
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**21.395.106**	**24.756.332**	**23.685.482**	**27.233.408**

(1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou, de forma consistente com períodos anteriores, a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. ("Suzano"), em conjunto com suas controladas (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange* - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 37 unidades industriais, sendo 13 unidades no Brasil, e 24 unidades no exterior, operando com presença estratégica na América do Norte, América Latina, Europa, África do Sul, Ásia e Oceania.

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel revestido, papelcartão, papel não revestido e cut size, bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - tissue), para atendimento ao mercado interno e externo.

A Companhia conta ainda com 06 centros de tecnologia, sendo 04 localizados no Brasil, 01 na China e 01 em Israel, voltados ao desenvolvimento de produtos e aprimoramento de processos industriais.

Adicionalmente, dispõe de uma estrutura logística global que apoia suas operações comerciais e de exportação. No Brasil, a Companhia mantém 29 centros de distribuição e 04 portos, estrategicamente localizados para o escoamento da produção. No exterior, a estrutura é composta por aproximadamente 161 centros de distribuição e terminais, distribuídos entre América do Norte, América Central, América do Sul, Europa, África do Sul, Ásia e Oceania.

A comercialização de celulose, papel e produtos de bens de consumo no mercado internacional é realizada por meio de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas e/ou escritórios de representação atuantes em escala global.

A Companhia também tem por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista de qualquer outra sociedade ou empreendimento, e a geração de energia elétrica no processo produtivo da celulose e a sua comercialização.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 48,85% de participação nas ações ordinárias do capital social (48,84% em 31 de dezembro de 2025).

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 05 de novembro de 2026.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

1.1 Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

				% de participação	
Denominação/Tipo de participação	**Atividade principal**	**País**	**Moeda Funcional**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Consolidado					
F&E Tecnologia do Brasil S.A. (Direta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	BRL	**100,00%**	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	BRL	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Delaware Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	BRL	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Israel Ltda. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	BRL	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	BRL	**100,00%**	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A. (Direta)	Holding	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaqui S.A. (Indireta)	Operação portuária	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
Mucuri Energética S.A. (Direta)	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. (Direta)	Transporte rodoviário	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	BRL	**51,00%**	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. (Direta)	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
SFBC Participações Ltda. (Direta)	Produção de embalagens	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Argentina S.A.U (Direta)	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Austria GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Canada Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Ecuador S.A.S. (Direta)	Escritório comercial	Equador	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano International Finance B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano International Holding B.V. (Direta) (1)	Holding	Holanda	EUR	**100,00%**	100,00%
FamPro Tissue Holdings B.V. (Arbex) (Indireta) (1)	Holding	Holanda	EUR	**51,00%**	
Kimberly-Clark Limited (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Reino Unido	GBP	**51,00%**	
Kimberly-Clark Europe Limited (Indireta) (1)	Participações societárias, industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Reino Unido	EUR	**51,00%**	
FamPro Tissue Finance Co Limited (Indireta) (1)	Captação de recursos financeiros	Reino Unido	EUR	**51,00%**	

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	Moeda Funcional	% de participação 30/09/2026	% de participação 31/12/2025
FamPro Tissue Argentina S.R.L. (Indireta) (1)	Comercialização de papel tissue	Argentina	ARS	51,00%	
3-102-947126 S.R.L. (Indireta) (1)	Comercialização de papel tissue	Costa Rica	CRC	51,00%	
3-102-946801 S.R.L. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue e escritório comercial	Costa Rica	CRC	51,00%	
FamPro Tissue El Salvador Ltda. de C.V. (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	El Salvador	USD	51,00%	
IFP Guatemala, Comm of Prod Ltda. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Guatemala	GTQ	51,00%	
FamPro Tissue Panama S. de R.L. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Panamá	USD	51,00%	
FamPro Tissue Peru S.R.L. (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Peru	PEN	51,00%	
FamPro Tissue Chile SpA (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Chile	CLP	51,00%	
Colpapel Tissue S.A.S. (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Colômbia	COP	51,00%	
FamPro Tissue Ecuador CIA. LTDA. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Equador	USD	51,00%	
FamPro Tissue Honduras S.deR.L.de C.V. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Honduras	HNL	51,00%	
FamPro Tissue Austria GmbH (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Áustria	EUR	51,00%	
FamPro Tissue Belgium B.V. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Bélgica	EUR	51,00%	
FamPro Tissue Czech Republic s.r.o. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	República Checa	EUR	51,00%	
Kimberly-Clark SAS (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	França	EUR	51,00%	
FamPro Tissue Germany GmbH (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Alemanha	EUR	51,00%	
FamPro Tissue Israel (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Israel	ILS	51,00%	
Kimberly-Clark S.R.L. (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Itália	EUR	51,00%	
FamPro Tissue Netherlands B.V. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Países Baixos	EUR	51,00%	
FamPro Tissue Poland sp. z.o.o. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue e escritório comercial	Polônia	PLN	51,00%	
FamPro Tissue Portugal, Unipessoal Lda. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Portugal	EUR	51,00%	
FamPro Tissue South Africa (Pty) Ltd. (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	África do Sul	ZAR	51,00%	
FamPro Tissue Spain, S.L.U. (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Espanha	EUR	51,00%	
FamPro Tissue Switzerland GmbH (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Suíça	CHF	51,00%	
Kimberly-Clark IFP ANZ Pty. Limited (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Austrália	AUD	51,00%	
SK IFP Singapore Pte. Ltd. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Singapura	SGD	51,00%	
SK IFP (Hong Kong) Limited (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Hong Kong	HKD	51,00%	
FamPro Tissue Malaysia Sdn. Bhd. (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Malásia	MYR	51,00%	
JV FamPro Tissue Malaysia Sdn. Bhd. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue e escritório comercial	Malásia	MYR	51,00%	
SK (Shanghai) Paper Technology Co., Ltd. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	China	CNY	51,00%	
SK Corporation (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Taiwan	TWD	51,00%	
KC Europe Ltd (Taiwan Branch) (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Taiwan	TWD	51,00%	
Taiwan Scott Paper Company (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Taiwan	TWD	51,00%	
KC Hygiene Prod. Private Ltd. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Índia	INR	51,00%	
P.T. Kimberly-Clark Indonesia (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Indonésia	IDR	51,00%	
FamPro Tissue Philippines Inc. (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Filipinas	PHP	51,00%	

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	Moeda Funcional	% de participação 30/09/2026	% de participação 31/12/2025
Kimberly – Clark Thailand Limited (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Tailândia	THB	**51,00%**	
KC Manufacturing (Thailand) Limited (Indireta) (1)	Industrialização e comercialização de produtos de papel tissue	Tailândia	THB	**51,00%**	
SK (Shanghai) Paper Technology Co., Ltd. (Beijing Branch) (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	China	CNY	**51,00%**	
SK (Shanghai) Paper Technology Co., Ltd. (Guangzhou Branch) (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	China	CNY	**51,00%**	
SK (Shanghai) Paper Technology Co., Ltd. (Chengdu Branch) (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	China	CNY	**51,00%**	
KC IFP ANZ Pty Ltd (New Zealand Branch) (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Nova Zelândia	NZD	**51,00%**	
KC Europe Ltd (Puerto Rico Branch) (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	Porto Rico	USD	**51,00%**	
KC Europe Ltd (Dominican Republic branch) (Indireta) (1)	Comercialização de produtos de papel tissue	República Dominicana	DOP	**51,00%**	
Arbex Brasil Ltda. (Indireta) (1)	Escritório comercial	Brasil	BRL	**51,00%**	
Suzano International Trade GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Packaging LLC (Indireta)	Produção de papelcartão revestido e não revestido para embalagens de líquidos	Estados Unidos da América	USD	**100,00%**	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltda. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Netherlands B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Direta)	Escritório comercial	Suíça	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Shanghai Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Shanghai Trading Ltda. (Direta) (2)	Escritório comercial	China	BRL		100,00%
Suzano Singapore Pte. Ltda. (Direta)	Escritório comercial	Singapura	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Trading International KFT (Direta)	Escritório comercial	Hungria	BRL	**100,00%**	100,00%
Suzano Ventures LLC (Direta)	Corporate venture capital	Estados Unidos da América	BRL	**100,00%**	100,00%
Consolidação dos ativos e passivos correspondentes (joint operation)					
Veracel Celulose S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	BRL	**50,00%**	50,00%
Equivalência patrimonial					
Allotrope Energy Ltd (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de baterias baseadas em carbono derivado de biomassa (lignina)	Inglaterra	USD	**19,72%**	20,00%
Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Direta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	BRL	**16,66%**	16,66%
Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda. (Indireta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	BRL	**8,33%**	8,33%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (Direta)	Produção e comercialização de papelcartão	Brasil	BRL	**49,90%**	49,90%
Simplifyber, Inc. (Indireta)	Produção de bens de consumo por meio da transformação de líquidos à base de celulose	Estados Unidos da América	USD	**15,52%**	14,20%
Spinnova Plc. (Direta) ("Spinnova")	Pesquisa de matérias-primas sustentáveis para a indústria têxtil	Finlândia	EUR	**18,75%**	18,76%

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	Moeda Funcional	% de participação 30/09/2026	% de participação 31/12/2025
Woodspin Oy (Indireta) ("Woodspin") (3)	Desenvolvimento e produção de fibras, fios e filamentos têxteis à base de celulose	Finlândia	EUR	**18,75%**	18,76%
Spinnova Refining Oy (Indireta) (3)	Produção e comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel	Finlândia	EUR	**18,75%**	18,76%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A. (Indireta)	Soluções de software baseadas em inteligência artificial e visão computacional para o agronegócio	Brasil	BRL	**4,58%**	5,82%
Celluforce Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	CAD	**8,28%**	8,28%
Lenzing Aktiengesellschaft (Indireta)	Produção de fibras de celulose à base de madeira	Áustria	EUR	**15,00%**	15,00%
Nfinite Nanotechnology Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de nanorevestimentos inteligentes	Canadá	USD	**5,40%**	4,90%

(1) Em 1 de julho de 2026, a companhia concluiu a aquisição da Arbex, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1.2.1. As demais entidades indiretas listadas em sequência, que passaram a apresentar 51% de participação no trimestre findo em 30 de setembro de 2026, referem-se às controladas consolidadas em decorrência desta transação.

(2) Em 29 de junho de 2026, a companhia concluiu a liquidação da Suzano Shanghai Trading Ltda.

(3) Em 03 de outubro de 2025, foi concluída a transação com a Spinnova Plc, com a transferência da participação da Companhia na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy. Após a operação, a Suzano Finland Oy passou a se chamar Spinnova Refining Oy, e a Spinnova passou a deter 100% de ambas as entidades. A Companhia, por sua vez, manteve participação indireta nessas sociedades.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

1.2 Principais eventos ocorridos no período

1.2.1 Aquisição de participação em negócio global de Bens de Consumo

Em 1 de julho de 2026, após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis e a obtenção das aprovações necessárias, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano International Holding B.V., concluiu a aquisição de 51% do capital social da FamPro Tissue Holdings B.V. ("Arbex"), obtendo, nesta data, o controle exclusivo dessa entidade. A Companhia também adquiriu uma opção de compra ("Call Option") sobre a participação remanescente de 49%, detida pela Kimberly-Clark ("K-C"), cujo exercício está sujeito ao critério exclusivo da Suzano a partir do terceiro aniversário da data de celebração do acordo. A transação está alinhada à estratégia da Companhia de expandir sua atuação no segmento de bens de consumo e fortalecer sua presença no mercado global de tissue, por meio da incorporação de operações, marcas, capacidades produtivas e canais de distribuição complementares.

A aquisição compreende o negócio global de bens de consumo da K-C relacionado à fabricação, ao marketing, à distribuição e à comercialização de produtos tissue em determinadas jurisdições das Américas, da Europa, da Ásia, da África do Sul e da Oceania, exceto na América do Norte. A operação inclui 22 unidades fabris localizadas em 14 países, além da transferência de determinadas marcas regionais e do licenciamento de marcas globais da K-C à Arbex nas regiões contempladas pela transação.

Com a aquisição, o negócio de Bens de Consumo passou a ter relevância significativa no contexto das operações consolidadas da Companhia, além de apresentar características operacionais e econômicas distintas dos demais negócios. Nesse contexto, considerando o aumento de sua representatividade, o negócio passou a ser apresentado separadamente como segmento operacional reportável. Informações adicionais sobre os critérios de identificação, a mensuração e a reconciliação dos segmentos operacionais estão apresentadas na Nota 5.

A contraprestação total paga na transação foi de US$1.293 milhões (equivalentes a R$6.717 milhões) na data da aquisição.

Os custos de aquisição incorridos em relação à combinação de negócios totalizam R$378.293 (R$295.867 em 2026 e R$82.426 em 2025), e foram reconhecidos como despesa no resultado dos respectivos períodos, na rubrica de despesas gerais e administrativas.

A Arbex passou a ser consolidada prospectivamente a partir de 1º de julho de 2026. No período de 3 meses findo em 30 de setembro de 2026, a Arbex contribuiu com receitas líquidas consolidadas de R$ 4.212.359 e prejuízo de R$ 67.246, dos quais R$ 238.623 foram originados pelo lucro líquido do trimestre da adquirida e R$ (305.870) são provenientes da amortização das mais valias líquidas alocadas na aquisição.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2026, a contribuição pro forma da adquirida para os resultados consolidados da Companhia corresponderia a uma receita líquida pro forma de R$12.676.116 e a um lucro líquido pro forma de R$160.754 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026. Essas informações financeiras pro forma não auditadas foram obtidas mediante a simples agregação dos resultados da adquirida e não representam os resultados que efetivamente teriam sido apurados caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2026. Para fins de cálculos demonstrativos deste pro forma, as amortizações das mais valias atribuídas à combinação de negócios foram consideradas apenas a partir de 1º de julho de 2026.

A composição preliminar dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data da aquisição, reconhecidos no processo de alocação do preço de compra e incorporados às demonstrações financeiras consolidadas da Suzano a partir da data da aquisição, está apresentada a seguir.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Em milhões de reais	Valor justo de aquisição
Ativo	
Circulante	
Caixas e equivalentes de caixa	**2.068**
Estoques	**2.432**
Contas a receber e outros ativos circulantes	**3.465**
Total do ativo circulante	**7.965**
Não Circulante	
Impostos diferidos	**852**
Imobilizado	**12.411**
Direito de uso	**384**
Intangível	**2.852**
Outros ativos	**218**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	**1.730**
Total do ativo não circulante	**18.447**
TOTAL DO ATIVO	**26.412**
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	**3.564**
Passivos de arrendamento	**104**
Imposto de renda e contribuição social a recolher	**114**
Salários e encargos sociais	**360**
Outros passivos	**1.235**
Total do passivo circulante	**5.377**
Não Circulante	
Empréstimos e Financiamentos	**6.904**
Passivos de arrendamento	**281**
Obrigações sociais e trabalhistas	**125**
Impostos diferidos	**1.886**
Outros passivos	**249**
Total do passivo não circulante	**9.445**
TOTAL DO PASSIVO	**14.822**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11.590**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**26.412**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

A aquisição foi contabilizada como uma combinação de negócios, de acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS 3. A alocação preliminar da contraprestação transferida aos ativos identificáveis adquiridos e aos passivos assumidos é apresentada a seguir:

	(valores expressos em milhões de Reais)
Valor contábil do patrimônio líquido	**5.143**
Ajustes ao valor justo	
Estoques (1)	**286**
Imobilizado (2)	**5.465**
Marcas e patentes (3)	**634**
Impostos diferidos, líquidos (4)	**(1.668)**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (5)	**1.730**
Total dos ativos líquidos a valor justo	**11.590**
Parcela adquirida (51%)	**5.912**
Parcela não controladores (49%)	**5.678**
Contraprestação transferida	**6.717**
Valor de aquisição da Opção de compra (6)	**(805)**
Total pago na combinação de negócios	**5.912**

(1) Calculado considerando o saldo dos produtos acabados com base no preço de venda, líquido das despesas de venda.

(2) Apurado com base na análise de dados de mercado nas transações comparáveis e na quantificação do custo, a partir da estimativa do valor de substituição ou reposição dos bens.

(3) Os demais ativos incluem licenciamento de marcas, calculados com base nas projeções de receita dos produtos sob as marcas avaliadas, conforme a metodologia Relief from Royalty.

(4) Corresponde ao efeito líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecido sobre as diferenças temporárias geradas pelos ajustes a valor justo de estoques, imobilizado e marcas e patentes identificados na aquisição.

(5) O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) decorre, principalmente, dos ganhos de eficiência esperados da combinação dos negócios, do potencial de rentabilidade futura da Arbex e de outros benefícios econômicos que não atendem, individualmente, aos critérios para reconhecimento separado como ativos intangíveis identificáveis. A participação de não controladores foi mensurada pelo valor justo na data da aquisição. Em decorrência dessa escolha contábil, o ágio por expectativa de rentabilidade futura reconhecido reflete o valor atribuível tanto aos acionistas controladores quanto aos não controladores da adquirida.

(6) O Contrato de Compra e Venda contempla uma opção de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de adquirir a totalidade da participação remanescente de 49% detida pela Kimberly-Clark na Arbex, conforme definições contratuais. O valor justo da opção foi estimado com base em modelo de simulação de Monte Carlo, que considerou cenários prospectivos para o valor da investida e para o EBITDA projetado até a data de exercício, bem como premissas relacionadas à volatilidade, taxa livre de risco e aos ajustes contratuais previstos para determinação do preço de exercício. O valor apurado foi reconhecido como componente distinto da contraprestação da transação.

Os valores atribuídos são preliminares e poderão ser ajustados no decorrer do período de mensuração previsto na norma, à medida que a Companhia conclua procedimentos adicionais de avaliação e obtenha novas informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

1.2.2 Crise no Oriente Médio

A Companhia monitora continuamente o cenário de instabilidade geopolítica no Oriente Médio e avalia seus potenciais impactos sobre o ambiente macroeconômico, os mercados em que atua e suas operações.

A Companhia possui colaboradores e instalações em Israel e vem acompanhando a situação local, adotando medidas de segurança e protocolos operacionais alinhados às orientações das autoridades competentes.

Até a data de publicação das informações trimestrais individuais e consolidadas, não foram identificados impactos relevantes sobre o fornecimento de matérias-primas, a logística ou o atendimento aos clientes. Os principais efeitos observados referem-se à maior volatilidade de custos energéticos e de commodities, os quais vêm sendo gerenciados por meio de mecanismos usuais de mitigação de riscos.

Com base nas análises realizadas até o momento, a Administração entende que não há evidências de impactos operacionais ou financeiros relevantes para a Companhia na data de 30 de setembro de 2026, podendo essa avaliação ser revista em função da evolução do cenário.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 ("Informações Trimestrais") foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e também considera em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("*IASB*"), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais ("R$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

Para as notas explicativas apresentadas apenas em base consolidada, os saldos da controladora não são divulgados separadamente por serem substancialmente semelhantes.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 3.2.19). Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2025.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

(i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;

(ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e

(iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base na premissa de que não existem incertezas materiais relacionadas a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas quanto à continuidade de suas atividades operacionais.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto as coligadas Biomas, Simplifyber e Spinnova, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que, seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2026 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, e pelas atualizações de políticas contábeis apresentadas na nota 3.2, adotadas a partir de 1º de julho de 2026 em decorrência da aquisição da Arbex.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir.

3.1.1 Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026)

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu emendas direcionadas ao IFRS 9 e IFRS 7 para responder a questões recentes que surgem na prática e para incluir novos requisitos não apenas para instituições financeiras, mas também para entidades corporativas. Essas emendas:

- esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro;
- esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros;
- adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governança); e
- atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.2 Políticas contábeis atualizadas em 2026 em decorrência da aquisição da Arbex

Em decorrência da aquisição da Arbex e da incorporação de novas operações ao consolidado Suzano, a Companhia introduziu ou atualizou determinadas políticas contábeis em 2026. As alterações referem-se:

(i) Conversão das demonstrações para moeda funcional e de apresentação: inclusão da Arbex entre as controladas no exterior que não possuem o Real como moeda funcional, sendo sua moeda funcional o Euro.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Adicionalmente, as investidas da Arbex possuem moedas funcionais distintas, definidas de acordo com o ambiente econômico principal de cada jurisdição em que atuam. Para fins de consolidação, suas demonstrações financeiras são convertidas para a moeda de apresentação do consolidado Suzano, conforme as práticas contábeis aplicáveis.

(ii) Informação por segmento: em decorrência da aquisição das operações da Arbex, a Companhia passou a identificar o segmento de Bens de Consumo como um segmento operacional relevante e reportável, além dos segmentos de Celulose e Papel e Embalagem anteriormente divulgados (nota 5).

(iii) Instrumentos financeiros: a Companhia complementou sua política de instrumentos financeiros para incluir os critérios aplicáveis ao reconhecimento, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros designados em relações de hedge accounting, em linha com as estratégias de gestão de risco adotadas pela Suzano. Essa inclusão decorre da necessidade de refletir adequadamente determinadas operações de proteção contratadas pela Arbex e não representa alteração nos objetivos de gerenciamento de riscos financeiros da Companhia (nota 4.5.4) .

(iv) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais: a combinação de negócios passou a ser considerada como um tema sujeito a julgamentos e estimativas críticas. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a determinação do goodwill, envolve premissas relevantes e uso de informações disponíveis na data da aquisição. Alterações nessas premissas ou novas informações obtidas durante o período de mensuração poderão resultar em ajustes aos valores inicialmente reconhecidos (nota 1.2.1).

As demais políticas contábeis permanecem consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1 Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 da hierarquia de mensuração do valor justo e não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4), exceto pelas alterações citadas na nota 3.2.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

4.1.2 Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	9	**3.877.388**	4.153.115	**13.406.218**	15.179.753
Contas a receber de clientes	11	**12.240.612**	12.527.190	**8.469.460**	6.560.607
Dividendos a receber	15		5.730		
Outros ativos (1)		**315.428**	541.431	**1.079.301**	595.069
		16.433.428	**17.227.466**	**22.954.979**	**22.335.429**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos (2)	18.1	**23.566**	25.975	**743.848**	901.181
		23.566	**25.975**	**743.848**	**901.181**
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos (3)	4.5.1	**12.270.262**	9.016.965	**13.156.135**	9.571.661
Aplicações financeiras (4)	10	**7.622.379**	9.646.583	**8.151.855**	10.252.454
Opção de compra (5)	1.2.1			**803.040**	
		19.892.641	**18.663.548**	**22.111.030**	**19.824.115**
		36.349.635	**35.916.989**	**45.809.857**	**43.060.725**
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	21	**4.317.549**	4.056.555	**8.728.141**	5.141.386
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22.1	**33.786.241**	31.879.738	**97.842.847**	94.801.257
Contas a pagar de arrendamento	23.2	**6.542.910**	6.780.938	**7.127.247**	6.929.890
Partes relacionadas	15	**58.691.702**	60.853.039		
Dividendos a pagar		**7.351**	1.387.620	**7.351**	1.393.121
Outros passivos (1)		**203.277**	204.150	**393.944**	236.724
		103.549.030	**105.162.040**	**114.099.530**	**108.502.378**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (3)	4.5.1			**15.244**	
				15.244	
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos (3)	4.5.1	**7.050.836**	8.826.861	**7.512.705**	9.341.349
		7.050.836	**8.826.861**	**7.512.705**	**9.341.349**
		110.599.866	**113.988.901**	**121.627.479**	**117.843.727**
		74.250.231	**78.071.912**	**75.817.622**	**74.783.002**

(1) Somente inclui itens classificados como instrumentos financeiros.
(2) Investimentos em Companhias abertas são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo e totalizam R$ 711.601 em 30 de setembro de 2026 (R$865.986 em 31 de dezembro de 2025). Investimentos em Companhias fechadas são classificados no nível 3 e totalizam R$32.247 em 30 de setembro de 2026 (R$35.195 em 31 de dezembro de 2025).
(3) Instrumentos financeiros classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.
(4) Os títulos públicos são instrumentos financeiros classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo e totalizam R$1.344.419 em 30 de setembro de 2026 (R$1.274.439 em 31 de dezembro de 2025). Já os títulos privados, fundos de investimentos e outras aplicações financeiras, são instrumentos financeiros classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo e totalizam R$6.807.436 em 30 de setembro de 2026 (R$8.978.015 em 31 de dezembro de 2025).
(5) Refere-se à opção de compra sobre participação remanescente de acionistas não controladores ("Call Option"), vinculada à transação descrita na Nota Explicativa 1.2.1, classificada no Nível 3 da hierarquia do valor justo. O valor justo da opção foi estimado com base em modelo de simulação de Monte Carlo, que considerou cenários prospectivos para o valor da investida, considerando as premissas para o EBITDA projetado, volatilidade, taxa livre de risco e ajustes contratuais previstos para determinação do preço de exercício. A mensuração é sensível, entre outros fatores, à taxa de desconto utilizada no modelo de avaliação, a qual pode ser impactada por alterações nas condições macroeconômicas, na percepção de risco do negócio e no custo de capital requerido pelos participantes de mercado. Considerando uma variação isolada de 1 ponto percentual nessa taxa, mantidas constantes as demais premissas, o valor justo da opção seria impactado em R$ 77.141.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Curva de desconto / Metodologia	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds [1]	**Mercado secundário**			**37.233.909**	42.223.976
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	***SOFR***	**2.004.310**	2.038.115	**16.571.351**	18.404.795
Financiamento de ativos	***SOFR***	**193.395**	277.172	**193.395**	277.172
ECA - Export Credit Agency	***SOFR***	**705.279**	746.346	**1.864.955**	1.979.202
IFC - International Finance Corporation	***SOFR***	**5.372.365**	5.442.675	**5.372.365**	5.442.675
Panda Bonds - CNY	**Fixed**			**1.976.248**	1.964.329
Empréstimos bancários a prazo	**EURIBOR**			**6.818.702**	
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	**DI 1**	**21.569**	82.204	**32.489**	95.167
BNDES – TLP	**DI 1**	**4.025.679**	4.043.670	**4.211.994**	4.193.766
BNDES – Fixo	**DI 1**	**61.115**		**61.115**	
BNDES – TR	**DI 1**	**85.261**	90.356	**85.261**	90.356
BNDES – Selic	**DI 1**	**69.750**	547.000	**69.750**	547.000
BNDES – UMBNDES	**DI 1**	**34.580**	253.500	**34.580**	253.500
Financiamento de ativos	**DI 1**	**39.066**	49.911	**39.066**	49.911
Debêntures	**DI 1/IPCA**	**11.397.761**	10.873.596	**11.397.761**	10.873.596
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	**DI 1**			**107.926**	105.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	**DI 1**	**5.580.245**	5.520.478	**5.580.245**	5.520.478
CPR ("Cédula de produto rural")	**DI 1**	**3.035.723**	1.472.697	**3.035.723**	1.472.697
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	**DI 1**	**110.322**		**451.266**	334.422
		32.736.420	**31.437.720**	**95.138.101**	**93.828.907**

(1) O valor justo apresentado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025 não contemplou uma das séries do *Bond* 2029, no montante de R$ 5.568.313. Considerando a inclusão desta série do *Bond*, o valor justo originalmente divulgado em 31 de dezembro de 2025, de R$ 36.655.663, foi reapresentado e passou a ser de R$ 42.223.976.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 22.1.

A Administração considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2 Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido,

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado					
	30/09/2026					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	**8.728.141**	**8.728.141**	**8.728.141**			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**97.842.847**	**133.508.868**	**7.374.277**	**10.114.333**	**65.061.024**	**50.959.234**
Contas a pagar de arrendamento	**7.127.247**	**12.004.117**	**1.638.904**	**1.347.389**	**3.323.841**	**5.693.983**
Instrumentos financeiros derivativos	**7.527.949**	**13.270.486**	**1.268.117**	**1.042.840**	**3.959.783**	**6.999.746**
Dividendos a pagar	**7.351**	**7.351**	**7.351**			
Outros passivos	**393.944**	**427.242**	**172.650**	**238.424**	**16.168**	
	121.627.479	**167.946.205**	**19.189.440**	**12.742.986**	**72.360.816**	**63.652.963**

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	5.141.386	5.141.386	5.141.386			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	94.801.257	136.586.565	5.690.098	16.894.643	46.428.491	67.573.333
Contas a pagar de arrendamento	6.929.890	13.281.230	2.761.632	1.235.951	3.161.325	6.122.322
Instrumentos financeiros derivativos	9.341.349	13.741.567	1.139.273	849.920	3.815.705	7.936.669
Dividendos a pagar	1.393.121	1.393.121	1.393.121			
Outros passivos	236.724	256.992	69.458	111.323	76.211	
	117.843.727	**170.400.861**	**16.194.968**	**19.091.837**	**53.481.732**	**81.632.324**

4.3 Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

4.4 Administração de riscos de mercado

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

4.4.1 Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de moedas estrangeiras nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 36 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Adicionalmente, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos atrelados a moedas estrangeiras com o objetivo de adequar o indexador cambial de suas dívidas às moedas de geração de caixa, em linha com suas políticas de gestão financeira. Os ativos e passivos expostos ao risco cambial estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		
		Análise de sensibilidade Exposição cambial (efeito no resultado)	
	Cenário base Provável 30/09/2026	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	8.575.216	(2.143.804)	(4.287.608)
Aplicações financeiras	271.405	(67.851)	(135.703)
Contas a receber de clientes	6.650.540	(1.662.635)	(3.325.270)
Fornecedores	(4.465.489)	(1.116.372)	(2.232.745)
Empréstimos e financiamentos	(70.939.688)	(17.734.922)	(35.469.844)
Outros passivos	(46.252)	(11.563)	(23.126)
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos opções	3.013.886	(4.321.580)	(8.588.587)
Derivativos swaps	1.855.586	(3.741.488)	(7.441.409)
Derivativos NDF	8.423	(146.150)	(293.534)
Derivativos embutido	210.360	(152.255)	(304.509)
Derivativos commodity	328.911	(82.259)	(164.493)
Contratos a termo	24.893	(120.439)	(240.878)

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários que avaliam, de forma conjunta, as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial. O cálculo da marcação a mercado (“MtM”) também utiliza-se a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise.

A análise de sensibilidade assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes. As demais análises consideraram os cenários desfavoráveis do Real em relação ao dólar norte-americano em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável em 30 de setembro de 2026.

4.4.2 Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa devido às oscilações de taxas de juros no Brasil ou no exterior.

	Consolidado		
	Análise de sensibilidade Exposição taxa de juros (efeito no resultado)		
	Cenário base Provável 30/09/2026	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	**2.829.959**	**(96.572)**	**(193.145)**
Aplicações financeiras	**5.489.681**	**(187.335)**	**(374.671)**
Empréstimos e financiamentos	**8.182.406**	**(279.225)**	**(558.449)**
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos opções	**3.013.886**	**(495.011)**	**(949.434)**
Derivativos swaps	**1.855.585**	**(512.489)**	**(924.836)**
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	**34.960**	**(799)**	**(1.598)**
IPCA			
Aplicações financeiras	**1.344.419**	**(15.394)**	**(30.787)**
Empréstimos e financiamentos	**14.926.206**	**(170.905)**	**(341.810)**
SOFR			
Empréstimos e financiamentos	**22.631.659**	**(220.659)**	**(441.317)**
Derivativos swaps	**1.812.582**	**(154.070)**	**(301.271)**
EURIBOR			
Empréstimos e financiamentos	**6.831.051**	**(44.692)**	**(89.384)**

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa de Longo Prazo ("TLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC"), *SOFR e* EURIBOR que podem gerar impacto no resultado.

O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. As demais análises consideraram cenários desfavoráveis da exposição de juros em 25% e 50%, antes dos impostos.

4.4.2.1 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("*United States Consumer Price Index – US-CPI*") em 30 de setembro de 2026. O cenário provável foi extrapolado considerando uma variação desfavorável de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30/09/2026		
		Efeito no resultado	
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	210.360	(31.615)	(68.057)

4.4.3 Administração de risco de preço de celulose e de commodities

A Companhia está exposta, principalmente, ao preço de venda da celulose e de outras commodities no mercado internacional. Consequentemente, a dinâmica global de abertura e fechamento de capacidades produtivas, a demanda e as condições macroeconômicas podem impactar diretamente os seus resultados operacionais.

Para gerenciar essas variáveis, é realizado o monitoramento do preço da celulose de fibra curta e análises de tendências futuras, ajustando projeções que auxiliam na adoção de medidas preventivas para os mais diversos cenários. Vale ressaltar que não existe um mercado financeiro com liquidez capaz de mitigar de forma suficiente o risco de uma parte relevante das operações. As alternativas de proteção de preço para a fibra curta disponíveis apresentam baixo volume e grande distorção em sua formação.

Outra exposição significativa refere-se ao preço internacional do petróleo, que se reflete nos custos logísticos de exportação e, indiretamente, em suprimentos e serviços. Nesses casos, avalia-se a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos de variação de preços no resultado, conforme previsto na política de hedge.

A Companhia também está exposta ao risco de variação do preço de mercado da energia elétrica em razão de contrato virtual de compra de energia elétrica (Virtual Power Purchase Agreement – VPPA). A liquidação financeira desse contrato é determinada pela diferença entre o preço contratualmente estabelecido e o preço de mercado da energia elétrica, conforme a oscilação dos preços de mercado. Essa exposição é monitorada de acordo com as diretrizes de gerenciamento de riscos da Companhia.

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

4.5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Consolidado			
		Valor *nocional* (1)		Valor justo - em R$	
	Moeda	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para Fixed	BRL	12.461.384	8.788.534	2.775.687	2.525.172
Swap SOFR para Fixed	USD	2.330.816	2.400.260	948.548	492.458
Swap IPCA para CDI	BRL	13.945.882	11.059.169	2.069.121	1.549.779
Swap Pré Fixada para CDI	BRL	2.145.863	2.400.000	1.686.589	1.562.789
Swap CDI para SOFR	BRL	3.399.600	3.399.600	808.112	915.431
Swap RMB para Fixed	RMB	2.600.000	2.600.000	597.172	509.116
				8.885.229	7.554.745
Passivos					
Swap CDI para Fixed	USD	2.345.159	1.635.783	(1.724.042)	(2.686.614)
Swap SOFR para Fixed	USD	2.330.816	2.400.260	(460.741)	(400.210)
Swap IPCA para CDI	BRL	12.964.215	10.466.620	(2.491.014)	(2.210.556)
Swap Pré Fixada para CDI	BRL	2.145.863	2.400.000	(1.221.693)	(1.554.427)
Swap CDI para SOFR	USD	660.171	660.171	(688.371)	(1.080.537)
Swap RMB para Fixed	USD	362.736	362.736	(443.782)	(473.828)
				(7.029.643)	(8.406.172)
				1.855.586	(851.427)
Hedge de fluxos de caixa					
Zero Cost Collar (US$ x R$)	USD	4.763.750	6.156.400	3.013.886	979.705
NDF (R$ x US$)	USD	105.000	90.000	8.423	24.355
Contratos a termo	USD	304.000		24.893	
				3.047.202	1.004.060
Hedge de commodities e outros					
Swap US$ e US-CPI (2)	USD	148.782	153.342	210.360	112.058
Zero Cost Collar (Brent)	USD	233.655	359.677	328.911	(33.279)
Contratos Virtuais de Compra de Energia (VPPAs) (3)	USD	154.913		186.127	
Swap VLSFO/Brent	USD		1.217		(1.100)
				725.398	77.679
				5.628.186	230.312
Ativo circulante				4.108.590	1.556.978
Ativo não circulante				9.047.545	8.014.683
Passivo circulante				(1.192.092)	(1.205.029)
Passivo não circulante				(6.335.857)	(8.136.320)
				5.628.186	230.312

(1) Os valores nocionais refletem exclusivamente os meses remanescentes da cobertura, não contemplando as liquidações financeiras que permanecem pendentes para o período subsequente.
(2) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em US$ e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.
(3) Refere-se a contrato virtual de compra de energia elétrica (Virtual Power Purchase Agreement – VPPA), cuja liquidação financeira é determinada com base na diferença entre o preço contratualmente estabelecido e o preço de mercado da energia elétrica.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

A variação do valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2026 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao US$ e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e *SOFR* nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 30 de setembro de 2026, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

4.5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo (valores líquidos)

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
2026	**848.821**	351.949
2027	**2.871.637**	674.290
2028	**595.737**	96.273
2029 em diante	**1.311.991**	(892.200)
	5.628.186	**230.312**

4.5.3 Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Hedge de fluxos de caixa		
Zero Cost Collar (US$)	**722.045**	9.922
NDF (US$)	**102.940**	(15.388)
NDF (€ x US$)		(26)
Contratos a termo	**7.637**	
	832.622	**(5.492)**
Hedge de commodities e outros		
Zero Cost Collar (Brent)	**285.428**	(712)
	285.428	**(712)**
Hedge de dívida		
Swap CDI para Fixed (US$)	**628.520**	408.373
Swap IPCA para CDI (reais)	**(434.890)**	(321.139)
Swap Pré Fixada para CDI	**(509.820)**	
Swap RMB para fixed US$		(16.455)
Swap SOFR para SOFR (US$)		1.504
Swap CDI para SOFR (US$)	**265.758**	212.326
Swap SOFR para Fixed (US$)	**67.034**	252.250
	16.602	**536.859**
	1.134.652	**530.655**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

4.5.4 Contratos designados como hedge accounting

A Companhia designa determinados instrumentos financeiros derivativos em relações de hedge de fluxo de caixa. A parcela efetiva das variações no valor justo desses instrumentos é reconhecida em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item protegido afetar o resultado, enquanto a parcela inefetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

A efetividade das relações de hedge é avaliada no início da operação e, posteriormente, de forma contínua, considerando a existência de relação econômica entre o instrumento de proteção e o item protegido, bem como a adequação da proporção de hedge estabelecida. Quando aplicável, a relação de hedge é rebalanceada para manter sua efetividade e aderência à estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

4.6 Cibersegurança

A Suzano possui uma Política Pública de Segurança da Informação, que visa estabelecer diretrizes, quanto ao gerenciamento e controles de segurança cibernética na Suzano, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação. A Política estabelece responsabilidades para evitar danos, que podem representar impactos financeiros, à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros danos devido a ataques cibernéticos.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não foram identificados incidentes materiais associados à segurança cibernética que poderiam afetar a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade dos sistemas utilizados pela Companhia.

4.7 Mudanças climáticas

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram divulgadas informações sobre os riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve alterações significativas nesses riscos. A atualização no período do status das metas de sustentabilidade vinculadas a instrumentos financeiros, com o atingimento da meta de mulheres em cargos de liderança e o não atingimento da meta de intensidade de emissões de GEE, resultou principalmente na aplicação de *step-up* de 25 pontos-base na taxa de juros do SLB 2031, de 3,75% para 4,00%, a partir de 16 de junho de 2026. A meta de intensidade de captação de água permanece em período de apuração, cuja verificação está prevista para o final do exercício de 2026.

4.8 Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

5 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

5.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia ("CODM"), função exercida conjuntamente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva Estatutária, avalia o desempenho dos segmentos operacionais da Companhia com base no EBITDA Ajustado.

Até 30 de junho de 2026, a Companhia divulgava dois segmentos operacionais: (i) Celulose; e (ii) Papel e Embalagem. Em decorrência da aquisição descrita na Nota 1.2.1, o negócio de Bens de Consumo aumentou sua representatividade e passou a atingir os limites quantitativos previstos no CPC 22/IFRS 8 para divulgação separada. Dessa forma, a partir de 1 de julho de 2026, Bens de Consumo, que anteriormente era agregado ao segmento de Papel e Embalagem, passou a ser apresentado separadamente como segmento divulgável.

Os segmentos divulgáveis da Companhia são os seguintes:

(i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e celulose fluff, destinadas principalmente ao mercado externo;

(ii) Papel e Embalagem: compreende a produção e comercialização de papéis e produtos de embalagem destinados aos mercados interno e externo;

(iii) Bens de Consumo (Tissue): compreende a produção e comercialização de produtos de higiene pessoal e papéis tissue destinados aos mercados interno e externo.

As informações atribuídas aos segmentos são mensuradas de forma consistente com as práticas historicamente adotadas pela Companhia. Para fins de avaliação do desempenho dos segmentos, os resultados do segmento de Celulose e do segmento de Papel e Embalagem consideram o custo da celulose. Por sua vez, a metodologia de *tail price* (preço de referência de mercado) é utilizada especificamente nas transações de transferência de celulose para o segmento de Bens de Consumo (Tissue).

Como essa metodologia reflete a forma pela qual o principal tomador de decisões operacionais da Companhia ("CODM") avalia o desempenho dos negócios, determinados valores de receita líquida e custo dos produtos vendidos para os segmentos de Celulose e de Bens de Consumo (Tissue) diferem daqueles anteriormente apresentados, em razão da eliminação de transações intersegmentos. Essa alteração, contudo, não produziu qualquer impacto sobre os valores consolidados reportados anteriormente.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

5.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	30/09/2026				
	Celulose (1)	Papel e embalagem (1)	Bens de Consumo (1)	Eliminações intersegmentos (1) (2)	Total
Receita líquida	**27.075.152**	**6.515.817**	**6.429.653**	**(946.529)**	**39.074.093**
Custo dos Produtos Vendidos	**(19.663.237)**	**(5.143.043)**	**(5.179.127)**	**819.125**	**(29.166.282)**
EBITDA Ajustado	**13.257.622**	**950.031**	**961.675**	**(210.391)**	**14.958.937**
Ajustes ao EBITDA (*)					**883.075**
Depreciação, exaustão e amortização					**(9.674.850)**
Resultado financeiro					**5.752.130**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social					**11.919.292**

	Consolidado				
	30/09/2025				
	Celulose (1)	Papel e embalagem (1)	Bens de Consumo (1)	Eliminações intersegmentos (1) (2)	Total
Receita líquida	**28.522.725**	**6.937.020**	**2.115.443**	**(573.227)**	**37.001.961**
Custo dos Produtos Vendidos	**(18.827.677)**	**(5.053.379)**	**(1.483.223)**	**573.227**	**(24.791.052)**
EBITDA Ajustado	**14.492.827**	**1.400.803**	**259.858**		**16.153.488**
Ajustes ao EBITDA (*)					(823.557)
Depreciação, exaustão e amortização					(8.226.217)
Resultado financeiro					13.172.959
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social					**20.276.673**

(1) Conforme descrito na Nota 1.2.1, após a aquisição da Arbex e o consequente aumento da relevância financeira do segmento operacional de Bens de Consumo, esse segmento passou a ser reportável nos termos do IFRS 8 / CPC 22 – Segmentos Operacionais. Consequentemente, o segmento de Bens de Consumo passou a ser apresentado separadamente nas informações por segmento da Companhia. As informações divulgadas para esse segmento refletem a metodologia *Tail Price* aplicada na mensuração das transações relacionadas à celulose utilizada na fabricação dos produtos tissue, com base em preço de referência de mercado. As informações comparativas por segmento foram reapresentadas para refletir a apresentação separada deste segmento reportável e a aplicação da metodologia Tail Price, assegurando consistência e comparabilidade com a apresentação adotada no período corrente (originalmente apresentado em 30 de setembro de 2025: Celulose – receita líquida – R$ 27.949.498 | Celulose – custo do produto vendido – R$ (18.535.613) | Celulose – EBITDA ajustado – R$ 14.093.769 | Papel - receita líquida - R$9.052.463 | Papel – custo do produto vendido – R$ (6.255.439) | Papel – EBITDA ajustado – R$ 2.059.719).

(2) As eliminações entre segmentos não representam um segmento operacional. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, os valores apresentados nesta coluna compreendem: (i) a eliminação das receitas entre segmentos e dos respectivos custos correspondentes; (ii) a eliminação dos lucros não realizados decorrentes de transações intersegmentos; e (iii) os ajustes de conciliação decorrentes da aplicação da metodologia Tail Price. Esses ajustes impactam a alocação das receitas líquidas, do custo dos produtos vendidos e o EBITDA Ajustado entre os segmentos operacionais reportados e são integralmente eliminados na consolidação, não produzindo qualquer efeito nos resultados consolidados da Companhia.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
(*) Ajustes ao EBITDA		
Atualização do valor justo do ativo biológico	**1.157.728**	(73.248)
Equivalência patrimonial	**(33.572)**	(268.350)
Impairment de subsidiárias (1)		(88.871)
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes	**146.036**	(183.356)
(Provisão)/Reversões na perda de crédito de ICMS (nota 13.1)	**(29.756)**	(151.669)
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios (2)	**(295.867)**	(41.423)
Gastos com reestruturações (3)	**(64.219)**	(106)
Outros (4)	**2.725**	(16.534)
	883.075	**(823.557)**

(1) Refere-se ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy e joint venture Woodspin Oy, conforme detalhado na Nota 18.3.

(2) Gastos incorridos diretamente com combinações de negócios, incluindo honorários de profissionais e consultores externos, tais como advogados, contadores, peritos e avaliadores, custos administrativos relacionados aos processos de aquisição e outros gastos diretamente atribuíveis às transações.

(3) Refere-se, principalmente, a gastos incorridos diretamente com eventos de reestruturação, incluindo mudanças na estrutura administrativa e organizacional, bem como custos associados à descontinuidade de operações.

(4) Inclui itens com ajustes específicos, não caixa e excepcionais, como: i) perda efetiva do programa de adiantamento de contrato de fomento; (ii) baixa de madeira em pilha; e (iii) créditos tributários extemporâneos.

5.2.1 Receita líquida por localização geográfica

	Consolidado		
			30/09/2026
	Celulose	Papel e embalagem	Bens de Consumo
Localização Geográfica (1)			
Mercado interno (Brasil)	**1.823.420**	**3.267.655**	**2.192.426**
Ásia e Oceania	**12.213.307**	**26.363**	**1.124.468**
Europa	**7.539.584**	**276.934**	**2.084.954**
América do Norte	**4.989.032**	**2.262.555**	
América do Sul e América Central	**393.414**	**650.790**	**875.455**
África do Sul	**116.395**	**31.520**	**152.350**
Total por região geográfica	**27.075.152**	**6.515.817**	**6.429.653**

	Consolidado		
			30/09/2025
	Celulose	Papel e embalagem	Bens de Consumo
Localização Geográfica (1)			
Mercado interno (Brasil)	1.939.868	3.251.247	2.097.729
Ásia e Oceania	13.312.386	30.749	
Europa	7.931.962	263.754	
América do Norte	4.864.271	2.564.390	
América do Sul e América Central	466.587	795.350	17.714
África do Sul	7.651	31.530	
Total por região geográfica	**28.522.725**	**6.937.020**	**2.115.443**

(1) As informações por região geográfica são apresentadas de acordo com a base de mensuração das informações por segmento regularmente analisadas pelo principal tomador de decisões operacionais da Companhia ("CODM"). Essa base contempla transações entre segmentos, as quais são eliminadas na

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

consolidação. Adicionalmente, as informações comparativas referentes a 30 de setembro de 2025 foram reapresentadas para incorporar a metodologia de tail price e o novo segmento reportável.

5.2.2 Receita líquida por produto

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Produtos		
Celulose de mercado (1)	**27.075.152**	28.522.725
Papel para impressão e escrita	**3.844.689**	3.870.255
Papelcartão	**2.646.317**	3.036.987
Bens de Consumo	**6.429.653**	2.115.443
Outros	**24.811**	29.778
Eliminações intersegmentos (2)	**(946.529)**	(573.227)
	39.074.093	**37.001.961**

(1) A receita líquida da celulose fluff representa 0,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 30 de setembro de 2025).

(2) As eliminações entre segmentos não representam um segmento operacional. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, os valores apresentados nesta coluna compreendem: (i) a eliminação das receitas entre segmentos e dos respectivos custos correspondentes; (ii) a eliminação dos lucros não realizados decorrentes de transações intersegmentos; e (iii) os ajustes de conciliação decorrentes da aplicação da metodologia Tail Price. Esses ajustes impactam a alocação das receitas líquidas, do custo dos produtos vendidos e o EBITDA Ajustado entre os segmentos operacionais reportados e são integralmente eliminados na consolidação, não produzindo qualquer efeito nos resultados consolidados da Companhia. Adicionalmente, as informações comparativas referentes a 30 de setembro de 2025 foram reapresentadas para incorporar a metodologia de tail price e o novo segmento reportável.

5.3 Informações sobre os principais clientes

Em 30 de setembro de 2026 a Companhia possuía 1 (um) cliente representando 10,80% (11,06% em 30 de setembro de 2025) da receita líquida do segmento de Celulose e 1 (um) cliente representando 16,40% (10,70% em 30 de setembro de 2025) da receita líquida do segmento de Papel e Embalagem. No segmento de Bens de Consumo (Tissue), nenhum cliente representou 10,00% ou mais da receita líquida de vendas em 30 de setembro de 2026 e de 2025.

5.4 Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrentes de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis que correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados e são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Celulose	**7.897.051**	7.897.051
Bens de Consumo	**2.020.667**	290.191
	9.917.718	**8.187.242**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

6 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita bruta de vendas	**32.308.611**	33.540.778	**49.865.656**	44.717.590
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	**(207.788)**	(127.388)	**(162.670)**	(102.022)
Descontos e abatimentos	**(444.139)**	(403.541)	**(8.975.411)**	(5.930.234)
	31.656.684	**33.009.849**	**40.727.575**	**38.685.334**
Impostos sobre vendas	**(1.656.283)**	(1.680.153)	**(1.653.482)**	(1.683.373)
Receita líquida	**30.000.401**	**31.329.696**	**39.074.093**	**37.001.961**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

7 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Custo dos produtos vendidos (1)				
Gastos com pessoal	**(1.283.770)**	(1.315.406)	**(1.749.978)**	(1.655.870)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	**(8.596.289)**	(8.871.841)	**(12.245.087)**	(10.193.836)
Custos logísticos	**(3.531.978)**	(3.523.254)	**(4.773.756)**	(4.583.146)
Depreciação, exaustão e amortização	**(8.161.835)**	(7.261.089)	**(8.858.204)**	(7.410.834)
Outros (2)	**(870.349)**	147.590	**(1.539.257)**	(947.366)
	(22.444.221)	**(20.824.000)**	**(29.166.282)**	**(24.791.052)**
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	**(178.587)**	(177.111)	**(264.317)**	(281.771)
Serviços	**(146.750)**	(160.400)	**(195.055)**	(184.625)
Despesas com logística	**(507.256)**	(406.845)	**(1.225.448)**	(1.077.476)
Depreciação e amortização	**(737.167)**	(726.171)	**(737.935)**	(727.420)
Outros (3)	**(84.908)**	(74.988)	**(348.871)**	(171.801)
	(1.654.668)	**(1.545.515)**	**(2.771.626)**	**(2.443.093)**
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	**(974.313)**	(942.040)	**(1.463.647)**	(1.217.486)
Serviços	**(295.261)**	(287.448)	**(583.700)**	(406.502)
Depreciação e amortização	**(92.938)**	(72.618)	**(135.443)**	(95.173)
Outros (4)	**(128.058)**	(141.056)	**(202.994)**	(266.809)
	(1.490.570)	**(1.443.162)**	**(2.385.784)**	**(1.985.970)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado na venda de outros produtos, líquido	**9.194**	(9.361)	**129.171**	85.309
Resultado na alienação e baixa de ativos não circulantes	**155.973**	(180.564)	**146.036**	(272.228)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	**1.157.728**	(73.248)	**1.157.728**	(73.248)
Depreciação, amortização e outras realizações de PPA (5)	**42.143**	(44.628)	**56.732**	7.210
Provisão para passivos judiciais	**(111.005)**	(152.607)	**(110.489)**	(155.276)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (6)	**67.223**	13.826	**71.155**	(1.549)
	1.321.256	**(446.582)**	**1.450.333**	**(409.782)**

(1) Inclui R$935.616 referentes aos gastos com parada de manutenção (R$485.199 em 30 de setembro de 2025).
(2) No período comparativo, o efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas, com reflexo em outros passivos circulantes no montante de R$958.022 em 30 de setembro de 2025.
(3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.
(4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.
(5) Refere-se, substancialmente, à baixa de passivos contingentes assumidos no PPA da Fibria, conforme nota 24.1.
(6) Em 2026, refere-se substancialmente a créditos extemporâneos reconhecidos no período.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

8 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (1)	**(2.099.527)**	(1.638.801)	**(4.364.050)**	(4.194.406)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	**(2.432.855)**	(2.648.629)		
Prêmio sobre liquidação antecipada (2)	**(196.327)**	(22.863)	**(204.416)**	(89.026)
Amortização de custos de transação, ágio e deságio	**(76.440)**	(19.515)	**(117.573)**	(75.916)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (3)	**(324.136)**	(343.775)	**(333.734)**	(347.320)
Outras	**(132.758)**	(139.015)	**(333.900)**	(363.271)
	(5.262.043)	**(4.812.598)**	**(5.353.673)**	**(5.069.939)**
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**1.132.252**	878.665	**1.382.280**	1.144.245
Juros sobre outros ativos	**112.657**	128.711	**137.003**	139.962
	1.244.909	**1.007.376**	**1.519.283**	**1.284.207**
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	**9.433.073**	9.003.293	**9.798.516**	9.008.280
Despesas	**(3.292.332)**	(1.580.378)	**(3.296.705)**	(1.576.658)
	6.140.741	**7.422.915**	**6.501.811**	**7.431.622**
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**(5.932)**	780.713	**3.588.489**	10.914.087
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	**3.634.359**	9.779.996		
Contas a pagar de arrendamentos	**135.134**	373.079	**144.326**	381.893
Outros ativos e passivos (4)	**(344.983)**	(1.154.829)	**(648.106)**	(1.768.911)
	3.418.578	9.778.959	**3.084.709**	9.527.069
Resultado financeiro, líquido	**5.542.185**	**13.396.652**	**5.752.130**	**13.172.959**

(1) Exclui R$50.725 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados. (R$205.409 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2025).
(2) R$ 121.752 referente aos custos de encerramento antecipado da linha de crédito pré-aprovada e não sacada com Finnvera.
(3) Contempla R$201.609 excluídos na controladora e no consolidado (R$195.185 na controladora e R$200.177 no consolidado em 30 de setembro de 2025), referente à reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.
(4) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média % a.a.	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos (1)	**3,71%**	**1.047.429**	948.712	**9.481.241**	9.881.326
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	**101,39% do CDI**	**2.829.959**	3.204.403	**2.829.959**	3.204.403
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (2)	**2,58%**			**1.095.018**	2.094.024
		3.877.388	**4.153.115**	**13.406.218**	**15.179.753**

(1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade Sweep Account, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado de forma automática e diariamente.
(2) Refere-se a aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

10 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média % a.a.	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	**97,75% do CDI**	**292.573**	356.897	**541.111**	526.526
Títulos privados (CDBs)	**101,32% do CDI**	**4.590.328**	7.036.521	**4.599.861**	7.045.434
Títulos públicos	**IPCA + 6,15%**	**1.344.419**	1.274.439	**1.344.419**	1.274.439
Títulos privados (CDBs) (1)	**99,55% do CDI**	**348.709**	319.680	**348.709**	319.680
Título público - Instituto de Crédito Oficial (ICO)	**12,06%**	**1.031.026**	633.428	**1.031.026**	633.428
Outros	**TR + 6,00%**	**15.324**	25.618	**15.324**	25.618
		7.622.379	**9.646.583**	**7.880.450**	**9.825.125**
Em moeda estrangeira					
Títulos privados (2)	**4,41%**			**259.551**	421.291
Outros				**11.854**	6.038
				271.405	**427.329**
		7.622.379	**9.646.583**	**8.151.855**	**10.252.454**
Circulante		**7.258.347**	9.326.903	**7.781.720**	9.932.774
Não circulante		**364.032**	319.680	**370.135**	319.680

(1) Refere-se a depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.
(2) Refere-se às aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Clientes no país				
Terceiros	**1.863.337**	1.917.786	**1.863.668**	1.918.437
Partes relacionadas (nota 15.1) (1)	**55.443**	68.209	**55.442**	68.209
Clientes no exterior				
Terceiros	**331.934**	423.488	**6.650.540**	4.705.509
Partes relacionadas (nota 15.1)	**10.045.003**	10.165.127		
Perdas de crédito esperadas	**(55.105)**	(47.420)	**(100.190)**	(131.548)
	12.240.612	**12.527.190**	**8.469.460**	**6.560.607**

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. A decisão de ceder os recebíveis é continuamente reavaliada com base nas condições de mercado e na estratégia de fluxo de caixa da Companhia, podendo o volume de descontos variar ao longo do tempo. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2026 foi de R$6.672.134 no consolidado (R$6.616.450 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

11.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valores a vencer	**11.869.736**	12.225.818	**7.291.657**	5.794.713
Valores vencidos				
até 30 dias	**161.056**	171.946	**599.405**	465.967
31 a 60 dias	**46.138**	46.243	**286.324**	89.398
61 a 90 dias	**24.625**	28.664	**37.659**	44.305
91 a 120 dias	**26.407**	12.213	**45.841**	21.225
121 a 180 dias	**51.266**	12.205	**88.177**	45.072
A partir de 181 dias	**61.384**	30.101	**120.397**	99.927
	12.240.612	**12.527.190**	**8.469.460**	**6.560.607**

11.3 Movimentação das perdas de crédito esperadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	**(47.420)**	(26.728)	**(131.548)**	(30.300)
(Provisão)/Reversões, líquidas	**(12.275)**	(37.932)	**23.920**	(119.417)
Baixa	**3.533**	16.611	**13.028**	16.937
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)			**(11.783)**	
Variação cambial	**1.057**	629	**6.193**	1.232
Saldo no final do período/exercício	**(55.105)**	**(47.420)**	**(100.190)**	**(131.548)**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

12 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	**896.414**	597.960	**952.428**	644.881
No exterior			**2.076.329**	1.713.394
Papel e embalagem				
No Brasil	**561.076**	423.823	**561.076**	423.823
No exterior			**327.626**	507.836
Bens de consumo				
No Brasil	**224.400**	163.393	**224.400**	163.393
No exterior			**1.145.268**	163
Produtos em elaboração	**122.484**	100.742	**424.991**	113.212
Matérias-primas				
Madeira para produção	**2.160.895**	2.194.855	**2.233.951**	2.267.720
Insumos e embalagens	**788.141**	922.769	**1.009.460**	1.037.696
Materiais de almoxarifado e outros	**1.349.265**	1.199.345	**2.147.469**	1.491.820
Perdas estimadas	**(198.010)**	(195.857)	**(277.483)**	(208.091)
	5.904.665	**5.407.030**	**10.825.515**	**8.155.847**

12.1 Movimentação de perdas estimadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	**(195.857)**	(87.566)	**(208.091)**	(97.934)
(Provisão)/Reversões, líquidas	**(26.130)**	(139.434)	**(72.469)**	(141.635)
Baixas	**23.977**	31.143	**37.978**	31.478
Aquisição de controladas (nota 1.2.1)			**(38.481)**	
Variação cambial			**3.580**	
Saldo no final do período/exercício	**(198.010)**	**(195.857)**	**(277.483)**	**(208.091)**

Em 30 de setembro de 2026 e 2025, não havia estoques oferecidos em garantia.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

13 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Impostos sobre o lucro	**960.707**	489.398	**1.224.415**	706.048
PIS/COFINS – operações e aquisição de imobilizado (1)	**555.908**	659.409	**592.078**	696.503
PIS/COFINS – exclusão ICMS (2)	**265.495**	320.956	**266.835**	324.819
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (3)	**387.462**	461.048	**400.503**	472.382
ICMS - operações (4)	**1.743.583**	1.642.105	**1.987.637**	1.889.151
Programa Reintegra (5)	**80.520**	57.110	**82.736**	58.790
Outros impostos e contribuições	**64.415**	111.625	**69.216**	119.406
Provisão para perda de créditos de ICMS (6)	**(1.577.779)**	(1.566.791)	**(1.804.870)**	(1.775.113)
	2.480.311	**2.174.860**	**2.818.550**	**2.491.986**
Circulante	**1.697.789**	1.256.811	**2.004.346**	1.546.287
Não circulante	**782.522**	918.049	**814.204**	945.699

(1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
(2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
(3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
(4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de papel e bens de consumo (*tissue*) no mercado interno.
(5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
(6) Refere-se à provisão para perda de ICMS com baixa perspectiva de realização.

13.1 Movimentação da provisão para perda

	ICMS			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	**(1.566.791)**	(1.397.163)	**(1.775.113)**	(1.581.961)
Adição	**(144.585)**	(349.824)	**(164.110)**	(374.166)
Reversão (1)	**133.597**	180.196	**134.353**	181.014
Saldo no final do período/exercício	**(1.577.779)**	**(1.566.791)**	**(1.804.870)**	**(1.775.113)**

(1) Refere-se, principalmente, à reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS, mediante venda a terceiros.

13.2 Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2026	**678.563**
2027	**1.571.265**
2028	**269.391**
2029	**145.001**
2030 em diante	**154.330**
	2.818.550

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

14 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamentos e programas florestais	3.176.834	2.675.673	3.294.943	2.788.262
Adiantamentos a fornecedores - outros	85.155	64.630	121.221	76.818
	3.261.989	2.740.303	3.416.164	2.865.080
Circulante	85.155	64.630	121.221	76.818
Não circulante	3.176.834	2.675.673	3.294.943	2.788.262

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram divulgadas as características dos adiantamentos, as quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

15 PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram realizadas conforme práticas de governança corporativa adotadas, bem como aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, bens de consumo e outros produtos; (ii) dividendos a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas; (vii) serviços sociais; (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, bens de consumo e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

15.1 Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional [5]	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Transações com acionista controlador								
Suzano Holding S.A.	**64**		**(1.718)**	(412.146)			**(48)**	(336)
Controladores			**(893)**	(219.817)				
Pessoas vinculadas			**(146)**	(36.053)				
Alden Fundo de Investimento em Ações			**(124)**	(30.444)				
	64		**(2.881)**	**(698.460)**			**(48)**	**(336)**
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
FamPro Tissue Holdings B.V. (Arbex) [1]	**113.009**				**749**		**112.260**	
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	**2.247.419**	1.976.294			**(40.361)**	(362.605)	**4.394.297**	4.422.932
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	**455**	383	**(9.474)**	(12.398)		(15)	**(37.075)**	(47.748)
Fibria Overseas Finance Ltd.					**(40)**			
FuturaGene Ltd.					**1**	26	**(506)**	(776)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaqui S.A.	**51**	75	**(65.072)**	(56.414)		7	**(55.119)**	(53.736)
Mucuri Energética S.A.	**671**	356			**(28)**	(11)	**3.474**	18
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	**388**	84	**(7.461)**	(22.500)			**(50.608)**	(62.379)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	**2.038**	10.151	**(11.091)**	(10.235)		25	**(60.302)**	(61.956)
SFBC Participações Ltda.			**(2.025)**	(2.025)			**10**	7
Suzano Argentina S.A.U	**50.824**	20.568	**(3.115)**	(808)	**(3.165)**	(5.686)	**106.776**	114.733
Suzano Austria GmbH [3]			**(34.267.737)**	(36.880.870)	**765.384**	4.727.906		
Suzano Canada Inc.								11
Suzano Ecuador S.A.S.	**73.571**	65.670	**(3.802)**		**(3.317)**	(6.956)	**39.147**	50.873
Suzano International Finance B.V. [3]			**(14.665.938)**	(11.817.854)	**199.754**	1.580.488		
Suzano International Trading GmbH [3]	**5.680.756**	6.297.405	**(4.721.980)**	(7.571.923)	**(114.253)**	162.693	**12.955.264**	15.150.308
Suzano Material Technology Development Ltd.						(11)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.					**(55)**		**403**	
Suzano Pulp and Paper America Inc. [2]	**183.195**	466.058			**(25.551)**	(36.813)	**121.244**	346.785

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Suzano Shanghai Ltd. (2)	**1.696.231**	1.339.133			**(54.136)**	(161.064)	**4.774.725**	3.258.359
Suzano Ventures LLC						3	**(5)**	(189)
Veracel Celulose S.A.	**900**	11	**(2.251)**				**12.080**	5.174
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.				(8.342)				
F&E Tecnologia Brasil S.A.		4						
Suzano Netherlands B.V. (3)			**(5.041.552)**	(4.588.858)	**67.250**			
Suzano Packaging LLC	**48**	48	**(1.090)**				**(1.228)**	
	10.049.556	**10.176.240**	**(58.802.588)**	**(60.972.227)**	**792.232**	**5.897.987**	**22.314.837**	**23.122.416**

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional (5)	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores	**576**	914					**1.775**	375
Bexma Participações Ltda.	**23**	6	**(15)**				**19**	11
Naman Capital Ltda.	**35**		**(2)**				**52**	5
Civelec Participações Ltda.	**1.930**	2.895						
Fundação Arymax	**22**	5	**(4)**				**18**	8
Ibema Companhia Brasileira de Papel (2)	**55.442**	68.209	**(2.039)**	(658)			**106.996**	146.503
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	**4**	2					**(2.474)**	(3.730)
IPLF Holding S.A.	**2**		**(2)**				**3**	4
Mabex Representações e Participações Ltda.			**(953)**	(16)			**(3.170)**	(1.022)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.				(7)			**(88)**	(134)
	58.034	**72.031**	**(3.015)**	**(681)**			**103.131**	**142.020**
	10.107.654	**10.248.271**	**(58.808.484)**	**(61.671.368)**	**792.232**	**5.897.987**	**22.417.920**	**23.264.100**

Ativo		
Contas a receber de clientes (nota 11)	**10.100.446**	10.233.336
Dividendos a receber		5.730
Outros ativos	**7.208**	9.205
Passivo		
Fornecedores (nota 21)	**(113.945)**	(119.869)
Dividendos a pagar	**(2.837)**	(698.460)
Parte relacionada - Adiantamento de clientes	**(2.048)**	
Empréstimos com partes relacionadas – circulante (4)	**(5.485.877)**	(6.188.353)
Empréstimos com partes relacionadas – não circulante (4)	**(53.203.777)**	(54.664.686)
	10.107.654	**10.248.271**	**(58.808.484)**	**(61.671.368)**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

(1) Refere-se, principalmente, à venda de celulose para a Arbex, controlada indireta da Companhia, cujas operações abrangem os negócios de bens de consumo incluídos na transação. Informações adicionais na nota 1.2.1.
(2) Refere-se, principalmente à venda de celulose.
(3) Refere-se ao total dos empréstimos com partes relacionadas.
(4) Os empréstimos com partes relacionadas possuem prazo de vencimento remanescente entre 1 e 21 anos, sendo remunerados à taxa variável de SOFR acrescida de spread entre 1,41% a.a. e 2,74% a.a., bem como a taxas fixas entre 3,53% a.a. e 7,59% a.a. As operações estão sujeitas aos encargos contratuais usuais.
(5) Referem-se às transações de compra, venda e ressarcimentos.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025
Transações com acionista controlador						
Suzano Holding S.A.	**64**		**(1.718)**	(412.146)	**(48)**	(336)
Controladores			**(893)**	(219.817)		
Pessoas vinculadas			**(146)**	(36.053)		
Alden Fundo de Investimento em Ações			**(124)**	(30.444)		
	64		**(2.881)**	**(698.460)**	**(48)**	**(336)**
Transações com empresas coligadas e operações em conjunto						
Administradores	**576**	914			**1.775**	375
Bexma Participações Ltda.	**23**	6	**(15)**		**19**	11
Naman Capital Ltda.	**35**		**(2)**		**52**	5
Civelec Participações Ltda.	**1.930**	2.895				
Fundação Arymax	**22**	5	**(4)**		**18**	8
Ibema Companhia Brasileira de Papel [1]	**55.442**	68.209	**(2.039)**	(658)	**106.996**	146.503
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	**4**	2			**(2.474)**	(3.730)
IPLF Holding S.A.	**2**		**(2)**		**3**	4
Mabex Representações e Participações Ltda.			**(953)**	(16)	**(3.170)**	(1.022)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.				(7)	**(88)**	(134)
Woodspin Oy					**(321)**	625
	58.034	**72.031**	**(3.015)**	**(681)**	**102.810**	**142.645**
	58.098	**72.031**	**(5.896)**	**(699.141)**	**102.762**	**142.309**

Ativo				
Contas a receber de clientes (nota 11)	**55.442**	68.209		
Outros ativos	**2.656**	3.822		
Passivo				
Fornecedores (nota 21)			**(3.015)**	(681)
Dividendos a pagar			**(2.837)**	(698.460)
Outros passivos			**(44)**	
	58.098	**72.031**	**(5.896)**	**(699.141)**

(1) Refere-se, principalmente, à venda de celulose.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

15.2 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados correspondem às despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado pelo regime de competência, contemplando constituições e reversões de provisões associadas e, portanto, não refletindo necessariamente os desembolsos realizados no período.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	**27.795**	32.767
Benefícios diretos ou indiretos	**1.119**	836
Bônus	**11.082**	20.149
	39.996	**53.752**
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	**14.458**	45.658
	14.458	**45.658**
Encargos		
Encargos	**12.548**	32.429
	12.548	**32.429**
	67.002	**131.839**

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem planos de ações fantasmas (*"Phantom Shares - PS"*), ações de desempenho ("P*erformance Shares"*) e direitos de valorização de ações (*share appreciation rights – SAR*) destinados a executivos e membros-chave da Administração, de acordo com regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 26.

(i) As variações são atribuídas, principalmente, à redução do quadro de administradores, que resultou no reconhecimento de verbas rescisórias e na reversão de benefícios de curto e longo prazo anteriormente provisionados.

16 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar, confirmada em sentença, concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trade GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026. Não há provisão quanto ao imposto relativo a não bitributação ao lucro da referida controlada em 2026.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

16.1 Impostos diferidos

16.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal	**1.078.683**	975.963	**1.293.293**	982.480
Base negativa	**424.478**	379.179	**426.281**	381.600
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	**284.499**	256.624	**299.828**	269.757
Provisões operacionais	**470.597**	538.737	**593.374**	559.288
Provisões para perdas diversas	**558.032**	548.737	**665.947**	619.567
Planos de benefícios a empregados	**248.094**	242.783	**327.414**	251.990
Variação cambial	**1.875.215**	3.443.822	**1.875.215**	3.443.822
Combinação de Negócios - Goodwill e Mais/Menos Valia	**619.973**	620.973	**802.887**	620.973
Lucro não realizado nos estoques	**304.730**	237.740	**304.730**	237.740
Arrendamento (2)	**516.857**	537.915	**519.046**	541.431
Mais valia e outras diferenças temporárias em ativos (1)			**1.034.907**	
Outras diferenças temporárias			**226.712**	
	6.381.158	**7.782.473**	**8.369.634**	**7.908.648**
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de Negócios - Goodwill e Mais/Menos Valia (1)	**2.090.237**	1.878.119	**3.954.117**	2.191.583
Custo atribuído, depreciação acelerada e outros ativos	**2.458.741**	2.591.514	**3.457.578**	2.592.333
Ativos Biológicos (AVJ)	**1.540.914**	1.404.683	**1.544.900**	1.425.535
Tributos e créditos tributários	**94.833**	113.690	**95.775**	115.003
Ganhos com Derivativos (2)	**1.774.605**	64.635	**1.822.724**	66.308
Provisão Diferido Sobre Lucros no Exterior	**201.077**		**201.077**	
Demais diferenças temporárias	**18.655**	17.712	**269.558**	13.872
	8.179.062	**6.070.353**	**11.345.729**	**6.404.634**
Ativo não circulante		1.712.120	**946.252**	1.504.014
Passivo não circulante	**1.797.904**		**3.922.347**	

(1) Refere-se substancialmente aos efeitos tributários diferidos relacionados à aquisição da Arbex (nota 1.2.1), incluindo os saldos incorporados do balanço de abertura da adquirida na data da aquisição e os tributos diferidos constituídos no âmbito do processo de alocação do preço de compra (PPA).

(2) A Companhia apresenta o saldo líquido de derivativos e arrendamento, pois os ganhos e perdas dos tributos diferidos são compensados de forma simultânea. Para a linha de derivativos, a diferença temporária passiva foi de R$4.473.086 e a diferença temporária ativa foi de R$2.650.362 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R$3.065.768 e a diferença temporária ativa foi de R$3.001.133 no consolidado em 31 de dezembro de 2025). Para a linha de arrendamento, a diferença temporária passiva foi de R$1.900.211 e a diferença temporária ativa de R$2.516.524 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R$1.767.605 e a diferença temporária ativa de R$2.309.036 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

16.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal do imposto de renda a compensar	**4.314.732**	3.903.852	**5.283.173**	3.929.920
Base negativa da contribuição social a compensar	**4.716.422**	4.213.100	**4.736.456**	4.240.000

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

16.1.3 Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
No início do período/exercício	**1.712.120**	8.201.685	**1.504.014**	7.971.419
Prejuízo Fiscal	**102.720**	192.656	**310.813**	185.649
Base Negativa	**45.299**	76.946	**44.681**	74.457
Provisão para passivos judiciais	**27.875**	(52.763)	**30.071**	(55.116)
Provisões Operacionais	**(68.140)**	7.293	**(465.987)**	12.331
Provisões para Perdas Diversas	**6.145**	64.326	**(9.022)**	72.325
Planos de benefícios a empregados	**5.311**	(1.112)	**59.970**	657
Variação cambial (1)	**(1.568.607)**	(3.941.212)	**(1.568.607)**	(3.941.212)
Perdas (ganhos) com derivativos (1)	**(1.709.970)**	(2.295.470)	**(1.756.416)**	(2.297.143)
Combinação de Negócios - Goodwill e Mais/Menos Valia	**(213.118)**	(293.004)	**(546.815)**	(264.327)
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)			**(1.033.805)**	
Lucro não realizado nos estoques	**66.990**	(301.417)	**66.990**	(301.417)
Perdas estimadas de estoques	**3.150**	37.179	**(47.205)**	37.179
Arrendamento	**(21.058)**	(64.434)	**(22.386)**	(65.513)
Custo atribuído, depreciação acelerada e outros ativos	**132.773**	154.651	**(135.794)**	155.673
Ativos Biológicos (AVJ)	**(136.231)**	(86.460)	**(119.365)**	(108.440)
Combinação de Negócios - Goodwill e Mais/Menos Valia			**872.119**	
Provisão Diferido Sobre Lucros no Exterior	**(201.077)**		**(201.077)**	
Tributos e créditos tributários	**18.857**	22.499	**19.228**	22.925
Demais diferenças temporárias	**(943)**	(9.243)	**22.498**	4.567
No final do período/exercício	**(1.797.904)**	**1.712.120**	**(2.976.095)**	**1.504.014**

(1) Refere-se, substancialmente, aos efeitos da valorização do real frente ao dólar norte-americano no período, impactando a mensuração dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e dos instrumentos derivativos contratados para gestão da exposição cambial.

16.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com suas controladas no exterior. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2026	**613.640**
2027	**2.363.739**
2028	**391.258**
2029	**969.578**
2030	**575.301**
2031 a 2033	**294.707**
2034 a 2035	**3.161.411**
	8.369.634

O prazo de realização dos tributos diferidos ativo acompanha, substancialmente a realização da variação cambial, quando da liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

16.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	**11.889.333**	**19.961.927**	**11.919.292**	**20.276.673**
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	**(4.042.374)**	(6.787.055)	**(4.052.559)**	(6.894.069)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Impacto da diferença de tributação de resultado de controladas no Brasil e no exterior (1)	**(201.077)**	(76.753)	**34.062**	(330.497)
Resultado de equivalência patrimonial	**289.791**	(91.484)	**(10.429)**	(41.185)
Crédito Programa Reintegra	**7.959**	8.395	**8.219**	8.645
Gratificações dos diretores	**(1.190)**	(26.605)	**(1.308)**	(26.950)
Incentivos fiscais aplicáveis (nota 16.3)	**137.165**	239.720	**161.194**	263.762
Outras exclusões permanentes	**130.295**	70.826	**144.941**	65.139
	(3.679.431)	**(6.662.956)**	**(3.715.880)**	**(6.955.155)**
Imposto de renda				
Corrente	**(80.703)**	(57.070)	**(182.605)**	(368.239)
Diferido	**(2.569.927)**	(4.780.159)	**(2.495.345)**	(4.753.737)
	(2.650.630)	**(4.837.229)**	**(2.677.950)**	**(5.121.976)**
Contribuição social				
Corrente	**(95.109)**	(92.301)	**(107.175)**	(104.203)
Diferido	**(933.692)**	(1.733.426)	**(930.755)**	(1.728.976)
	(1.028.801)	**(1.825.727)**	**(1.037.930)**	**(1.833.179)**
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	**(3.679.431)**	**(6.662.956)**	**(3.715.880)**	**(6.955.155)**

(1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no exterior.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

16.3 Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")		
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Imperatriz (MA)	Suzano	2032
Mucuri (BA)	Suzano	2032
São Luís (MA)	Itacel	2033
Eunápolis (BA)	Veracel	2033
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")		
Belém (PA)	Suzano	2034

16.4 Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") anunciou as diretrizes do modelo Pilar Dois, buscando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, abrangidos por tais normativas, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, conforme calculado por esse modelo, é denominada alíquota efetiva Global Anti-Base Erosion Rules ("GloBE"). No contexto da Suzano, a conformidade com as diretrizes da OCDE em matéria de tributação internacional é uma prioridade estratégica.

Considerando as apurações das Regras Simplificadoras GloBE de Transição (RSGT) que têm sido realizadas, até o momento não houve impacto nas informações trimestrais em função deste tema.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade tributária e continuará conduzindo ações necessárias para assegurar a implementação adequada da nova regra nas jurisdições que atua, alinhando-se às melhores práticas globais e à legislação vigente.

16.5 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia possui discussões em andamento nas esferas administrativa e judicial relacionadas a determinados tratamentos adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL").

A Companhia avalia a probabilidade de aceitação dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais competentes, considerando a legislação aplicável, a jurisprudência, os precedentes administrativos e judiciais disponíveis, bem como o suporte de assessores jurídicos externos, quando aplicável. A mensuração das posições fiscais incertas reflete a melhor estimativa da Companhia quanto ao desfecho esperado dessas matérias.

Em 30 de setembro de 2026, o montante total de incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro, para as quais a Companhia entende não ser provável a aceitação do tratamento tributário adotado pelas autoridades fiscais é de R$1.858 (R$1.749 em 31 de dezembro de 2025). Esse montante encontra-se integralmente provisionado, na rubrica de imposto de renda e contribuição social a pagar.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2026, o montante total de incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro, para as quais a Companhia entende ser provável a aceitação do tratamento tributário adotado, é de R$10.338.403 (R$4.559.801 em 31 de dezembro de 2025).

A descrição das principais incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro, cujo entendimento de aceitação é provável, é demonstrada a seguir:

i. Auto de infração – Lucros auferidos no exterior – Tratado Brasil-Áustria (2021): Trata-se de Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil ("RFB"), recebido em abril de 2026, para a cobrança de IRPJ e CSLL no montante inicial de R$5.106.344, incluindo juros, por suposta ausência de tributação de lucros auferidos por sua controlada Suzano International Trade GmbH (Áustria). A autuação foi formalizada sem a aplicação de multa de ofício, em cumprimento a decisão liminar e sentença proferidas em mandado de segurança que discute a aplicação do Tratado Brasil–Áustria. A Companhia apresentou impugnação administrativa, a qual aguarda julgamento. A exposição estimada em 30 de setembro de 2026 é de R$5.255.629.

ii. Auto de infração – Permuta de ativos industriais e florestais (2007): Trata-se de ação anulatória que visa a anulação de Processo Administrativo instaurado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de IRPJ e CSLL sob a suposta alegação de existência de ganho de capital não tributado, em fevereiro de 2007, em decorrência da permuta de ativos realizada com a International Paper ("IP"). Em dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pela RFB, e, em janeiro de 2016, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"), por voto de qualidade do Presidente do CARF, julgou a defesa da Companhia improcedente. A Companhia foi intimada da decisão em maio de 2016, de forma que, tendo em vista a impossibilidade de novos recursos e o consequente encerramento do caso na esfera administrativa, decidiu prosseguir com a discussão perante o Poder Judiciário. O processo possui garantia judicial. A ação judicial foi julgada de maneira favorável aos interesses da Companhia e atualmente aguarda-se o julgamento do recurso de apelação da Fazenda Nacional. Em dezembro de 2023, nos termos do 2º artigo da Lei nº 14.689/23, relacionada ao artigo 25, § 9º-A, do Decreto nº 70.235/72, as Certidões de Dívida Ativa foram retificadas de modo a cancelar definitivamente os valores relacionados à multa de ofício e seus encargos. A exposição estimada em 30 de setembro de 2026 é de R$2.039.056 (31 de dezembro de 2025: R$1.861.899), já sem multas de ofício canceladas.

iii. Auto de infração - Questionamento sobre despesas indedutíveis, dedução de despesas operacionais, lucros auferidos por subsidiária no exterior, amortização de ágio, adição de gratificação paga a diretores e prejuízo fiscal e base negativa (2019): Trata-se de processo administrativo instaurado em outubro de 2023, decorrente de autos de infração de IRPJ e CSLL lavrados em face de Suzano S.A., relativamente ao ano-calendário de 2019. Imputam-se infrações sobre: (i) despesas indedutíveis; (ii) indevida dedução de despesas operacionais; (iii) lucros auferidos no exterior por empresa subsidiária; (iv) amortização de ágio; (v) falta de adição de gratificação paga a diretores à base de cálculo da CSLL, e (vi) prejuízo fiscal e base negativa da CSLL. A Companhia apresentou impugnação administrativa, que foi julgada parcialmente procedente. Ato seguinte, foi apresentado recurso voluntário pela Companhia que teve seu provimento parcial. Atualmente, aguarda-se a intimação do acórdão. A exposição estimada em 30 de setembro de 2026 é de R$1.072.144 (31 de dezembro de 2025: R$1.008.823).

iv. Auto de infração - Glosa de depreciação, amortização e exaustão (2010): Em dezembro de 2015, a Companhia foi autuada para cobrança de IRPJ e CSLL sob a suposta alegação de indedutibilidade das despesas de depreciação, amortização e exaustão utilizadas pela Companhia em sua apuração no ano-calendário de 2010. A Companhia apresentou impugnação administrativa, julgada parcialmente procedente. Referida decisão foi objeto de recurso voluntário, apresentado pela Companhia em novembro de 2017. O julgamento foi convertido em diligência e, atualmente, aguarda-se a conclusão da diligência determinada pelo CARF. A exposição estimada em 30 de setembro de 2026 é de R$975.628 (31 de dezembro de 2025: R$931.979).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

v. Auto de Infração - Reapuração de lucros de controlada no exterior (2014–2016): Em 05 de outubro de 2020, a Companhia foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela RFB visando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL, decorrentes da reapuração dos lucros de sua controlada Suzano Trading Ltd. nos anos de 2014, 2015 e 2016. A Companhia apresentou impugnação administrativa, que foi convertida em diligência. Após a conclusão, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Ato seguinte, a Companhia apresentou o recurso voluntário para a parte que foi desfavorável. Aguarda-se o julgamento do recurso. A exposição estimada em 30 de setembro de 2026 é de R$704.007 (31 de dezembro de 2025: R$663.188).

17 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	**25.206.457**	21.523.239	**26.097.164**	22.283.001
Adições	**5.315.253**	7.681.024	**5.508.253**	7.913.483
Exaustões	**(4.996.790)**	(5.113.616)	**(5.165.606)**	(5.352.271)
Transferências		15.233		15.233
Ganho na atualização do valor justo (nota 7)	**1.157.728**	1.379.626	**1.157.728**	1.516.458
Alienações	**(48.697)**	(107.815)	**(48.697)**	(107.815)
Baixas	**(57.233)**	(171.234)	**(58.722)**	(170.925)
Saldo no final do período/exercício	**26.576.718**	**25.206.457**	**27.490.120**	**26.097.164**

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, as quais estão divulgadas na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, classificados como Nível 3 na hierarquia de valor justo, em razão da utilização de premissas relevantes não observáveis no mercado.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.7).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

18 INVESTIMENTOS

18.1 Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	**16.278.322**	9.963.363	**229.074**	264.312
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	**594.468**	610.201		
Investimentos - Ágio			**29.389**	29.384
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (1)	**23.566**	25.975	**743.848**	901.181
	16.896.356	**10.599.539**	**1.002.311**	**1.194.877**
Investimentos	**16.896.356**	10.606.590	**1.002.311**	1.194.877
Provisão para perda em investimentos em controladas		(7.051)		
	16.896.356	**10.599.539**	**1.002.311**	**1.194.877**

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de setembro de 2026, o valor do investimento era de R$711.601 no consolidado (R$865.986 em 31 de dezembro de 2025).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

18.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 30/09/2026			Participação da Companhia			
				No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	222	9	100,00			8	13
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	303.973	(14.422)	100,00%	303.973	318.396	(14.422)	(10.962)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	393.537	253	100,00%	393.537	393.284	253	(483)
Mucuri Energética S.A.	117.489	3.554	100,00%	117.489	113.935	3.554	8.086
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	34.055	(130)	100,00%	34.055	34.181	(130)	904
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	339.976	54.000	51,00%	173.388	145.848	27.540	23.468
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	9.085	21	100,00%	9.085	9.064	21	(524)
SFBC Participações Ltda.	7.220	64	100,00%	7.220	7.156	64	111
Veracel Celulose S.A.	3.059.434	59.388	50,00%	1.529.717	1.500.022	29.694	23.023
No exterior							
Ensyn Corporation							(20.213)
Fibria Celulose (USA) Inc.	636.068	503.542	100,00%	121.761	132.527	256.600	61.186
FuturaGene Ltd.	23.275	(23.339)	100,00%	23.275	15.177	(23.339)	(47.803)
Spinnova Plc. (1)	139.642	(129.984)	18,75%	26.186	54.393	(24.372)	(40.714)
Suzano Argentina S.A.U	35.653	(10.073)	100,00%	28.256	45.726	(9.469)	(36.114)
Suzano Austria GmbH.	559.727	106.539	100,00%	559.727	453.188	106.539	103.931
Suzano Canada Inc.	606	(9.618)	100,00%	606	6.869	(9.618)	(15.395)
Suzano Ecuador S.A.S.	3.729	10.780	100,00%	3.046	(7.051)	10.780	(1.113)
Suzano Finland Oy (2)							(114.654)
Suzano International Finance B.V.	275.777	52.163	100,00%	275.777	223.614	52.163	(99.576)
Suzano International Holding B.V. (3)	6.804.231	(49.513)	100,00%	6.712.031	344	(141.368)	(151)
Suzano International Trade GmbH.	5.747.591	83.718	100,00%	5.174.605	5.877.460	181.915	(186.808)
Suzano Material Technology Development Ltd.	17.730	(6.080)	100,00%	17.730	23.811	(6.080)	(10.622)
Suzano Netherlands B.V.	52.401	13.210	100,00%	52.401	39.191	13.210	(3.354)
Suzano Pulp and Paper America Inc.	25.037	3.705	100,00%	17.022	21.333	2.712	(5.816)
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	3.389	(1.520)	100,00%	3.389	14.135	(1.520)	(4.837)
Suzano Shanghai Ltd.	423.381	168.591	100,00%	423.315	258.372	172.209	83.575
Suzano Shanghai Trading (4)		(1.222)			2.520	(1.222)	(367)
Suzano Singapore PTE. LTD.	3.955	618	100,00%	3.955	3.337	618	5.520
Suzano Trading International KFT	233	(57)	100,00%	233	289	(57)	(201)
Suzano Ventures LLC	68.953	(5.034)	100,00%	68.953	74.855	(5.034)	(9.256)
				16.080.732	9.761.976	621.249	(299.146)
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	15.047	(23.631)	16,66%	2.508	3.945	(3.939)	(4.618)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	390.946	(4.729)	49,90%	195.082	197.442	(2.360)	13.410
No Exterior							
Woodspin Oy (2)							(122.495)
				197.590	201.387	(6.299)	(113.703)
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				594.468	610.201		
Ágio (2)							(63.634)
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				23.566	25.975		
				618.034	636.176		(63.634)
Total				16.896.356	10.599.539	614.950	(476.483)

(1) Em 30 de setembro de 2026, o preço da ação cotado na Nasdaq First North Growth Market (NFNGM) era no valor nominal de EUR 0,44 e de EUR 0,46 em 31 de dezembro de 2025.

(2) Refere-se à operação com a coligada Spinnova Plc, envolvendo a joint venture Woodspin Oy e a controlada Suzano Finland Oy, bem como à operação com a coligada Ensyn Corporation, envolvendo a joint venture F&E Technologies LLC e a controlada F&E Tecnologia do Brasil S.A. (nota 18.3).

(3) Em 2026 a Companhia realizou aporte de capital na Suzano International Holding B.V., com a finalidade de prover os recursos necessários à aquisição de 51% da Arbex, concluída em 1 de julho de 2026. A Arbex é uma controlada indireta consolidada integralmente pela Companhia, sendo a participação remanescente de 49%, detida pela K-C, reconhecida como participação de não controladores. Informações adicionais estão apresentadas nas notas explicativas 1.2.1.

(4) Em 29 de junho de 2026, a companhia concluiu a liquidação da Suzano Shanghai Trading Ltda.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

18.3 Movimentação dos investimentos, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	**10.599.539**	10.854.613	**1.194.877**	1.816.923
Resultado de equivalência patrimonial [1] [2][3]	**(343.328)**	(181.758)	**(33.572)**	(403.969)
Aumento de capital [4]	**6.888.132**	332.892	**2.500**	21.979
Amortização de mais valia de controladas	**(15.474)**	(50.910)		
Dividendos distribuídos	**(14.892)**	(28.619)		(12.689)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**(47.115)**	(220.314)	**(47.115)**	(220.314)
Outros resultados abrangentes	**5.258**	(960)		
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, líquido de IR/CSLL	**(175.408)**	(105.405)	**(114.385)**	(16.444)
Outras movimentações	**(356)**		**6**	9.391
	16.896.356	**10.599.539**	**1.002.311**	**1.194.877**
Reclassificação para provisão para perda em investimentos em controladas		**7.051**		
Saldo no final do período/exercício	**16.896.356**	**10.606.590**	**1.002.311**	**1.194.877**

(1) Em agosto de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy para a Spinnova Plc, pelo valor simbólico de 1 euro cada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em decorrência dessa transação, foram reconhecidos os seguintes efeitos contábeis que impactaram substancialmente a rubrica de equivalência patrimonial: R$ (117.447) referentes ao impairment do investimento, R$ (28.679) referentes à obrigação de aporte adicional de capital e R$ 15.636 referentes à realização de outros resultados abrangentes da joint venture Woodspin Oy; R$ (63.634) relativos à baixa do ágio da coligada Spinnova Plc; e R$ (88.871) referentes ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy.

(2) Em novembro de 2025, a Companhia alienou a totalidade de sua participação na Ensyn Corporation, liquidou a empresa F&E Technologies LLC e reconheceu impairment dos investimentos na F&E Tecnologia do Brasil S.A., ambos relacionados à mesma tecnologia desenvolvida pela Ensyn. Em 31 de dezembro de 2025, como resultado dessa transação, foram registrados os seguintes efeitos contábeis, que impactaram a rubrica de equivalência patrimonial: (i) R$ (160.462) referentes à baixa do ágio da Ensyn, R$ 371 relativos à realização da provisão para perdas em investimentos e R$ 9.896 referentes à realização de outros resultados abrangentes.

(3) Contempla os efeitos de lucros não realizados com controladas, cujo efeito em 30 de setembro de 2026 é de R$958.278.

(4) O aumento do saldo do investimento em 30 de setembro de 2026 decorre, substancialmente, do aporte de capital realizado pela Companhia na Suzano International Holding B.V. durante o período, com a finalidade de prover os recursos necessários à aquisição de 51% da Arbex, concluída em 1 de julho de 2026.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

19 IMOBILIZADO

	Controladora	Consolidado					
	Total	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (1)	Total
Taxa de depreciação média a.a. %			3,44	7,20		19,81	
Custo acumulado	94.420.319	16.775.348	13.816.631	62.822.096	3.510.535	1.806.592	98.731.202
Depreciação acumulada	(31.676.714)		(4.294.038)	(28.541.598)		(909.526)	(33.745.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**62.743.605**	**16.775.348**	**9.522.593**	**34.280.498**	**3.510.535**	**897.066**	**64.986.040**
Adições	4.083.644	3.080	262	649.533	3.880.270	45.681	4.578.826
Baixas	(339.874)	(64.222)	(54.566)	(152.457)		(154.907)	(426.152)
Depreciação	(4.631.292)		(434.875)	(4.123.031)		(287.270)	(4.845.176)
Transferências e outros	2.649	5.980	896.470	3.524.210	(4.626.006)	201.995	2.649
Custo acumulado	97.574.890	16.720.186	14.589.194	66.353.229	2.764.799	1.830.011	102.257.419
Depreciação acumulada	(35.716.158)		(4.659.310)	(32.174.476)		(1.127.446)	(37.961.232)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**61.858.732**	**16.720.186**	**9.929.884**	**34.178.753**	**2.764.799**	**702.565**	**64.296.187**
Adições	**1.861.532**		**8.268**	**248.027**	**1.981.221**	**1.952**	**2.239.468**
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)		**2.060.602**	**3.294.009**	**6.533.683**	**532.717**	**(10.496)**	**12.410.515**
Baixas	**(79.590)**	**(60.812)**	**(3.153)**	**(21.808)**		**(2.656)**	**(88.429)**
Depreciação	**(3.441.865)**		**(388.998)**	**(3.248.830)**		**(207.189)**	**(3.845.017)**
Variações cambiais, líquidas		**(5.910)**	**(10.367)**	**(27.614)**	**(3.092)**	**70**	**(46.913)**
Transferências e outros	**6.515**	**(1.430)**	**161.832**	**2.618.547**	**(2.933.862)**	**160.350**	**5.437**
Custo acumulado	**98.649.979**	**18.712.636**	**20.028.360**	**85.124.376**	**2.341.783**	**1.887.002**	**128.094.157**
Depreciação acumulada	**(38.444.655)**		**(7.036.885)**	**(44.843.618)**		**(1.242.406)**	**(53.122.909)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**60.205.324**	**18.712.636**	**12.991.475**	**40.280.758**	**2.341.783**	**644.596**	**74.971.248**

(1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento material que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

19.1 Bens oferecidos em garantia

Em 30 de setembro de 2026, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia, compostos substancialmente pelas unidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Imperatriz, estão apresentados a seguir:

		Controladora e Consolidado	
	Tipo de garantia	30/09/2026	31/12/2025
Terrenos	Financeiro/Jurídico	**25.184**	25.562
Imóveis	Financeiro	**1.682.093**	1.719.004
Máquinas, equipamentos e instalações (1)	Financeiro	**8.222.799**	19.437.703
Imobilizado em andamento	Financeiro	**389.072**	339.063
Outros	Financeiro	**56.733**	48.475
		10.375.881	**21.569.807**

(1) Em 30 de janeiro de 2026, foi formalizado o contrato de encerramento da garantia fiduciária sobre máquinas e equipamentos vinculados à unidade de Ribas do Rio Pardo, anteriormente concedida em favor da HSBC Corporate Trustee Company (UK) Limited, na qualidade de Agente de Garantia, e da Finnish Export Credit Ltd. (FEC), relacionada ao contrato de financiamento firmado pela Companhia com a Finnvera, no montante de R$10.686.019. Após a extinção do contrato de financiamento, os respectivos ativos foram integralmente liberados da garantia e de quaisquer ônus associados.

19.2 Custos de empréstimos capitalizados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, os custos de empréstimos capitalizados foram de R$50.725 na controladora e no consolidado (R$274.731 em 31 de dezembro de 2025). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

passíveis de capitalização foi 12,84% a.a. na controladora e no consolidado (13,35% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

19.3 Descomissionamento de ativos

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentava o montante de R$68.888 na controladora e no consolidado (R$68.681 em 31 de dezembro de 2025) decorrentes de uma obrigação presente baseada em eventos futuros de descomissionamento de aterros industriais. O passivo correspondente está registrado na rubrica de "Outros passivos", segregado entre circulante e não circulante, conforme a expectativa de liquidação.

20 INTANGÍVEL

20.1 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ágio – Arbex (Negócio Global de Bens de Consumo) (1)			1.730.476	
Ágio – Facepa (Fábrica de Tissue em Belém/PA)	119.332	119.332	119.332	119.332
Ágio – Fibria (Fábricas de Celulose)	7.897.051	7.897.051	7.897.051	7.897.051
Ágio – MMC Brasil (Fábrica de Tissue em Mogi das Cruzes/SP)	170.859	170.859	170.859	170.859
Outros (2)	5.100	5.097	5.100	5.097
	8.192.342	8.192.339	9.922.818	8.192.339

(1) Refere-se ao ágio reconhecido na aquisição de participação na FamPro Tissue Holdings B.V. ("Arbex") (Nota 1.2.1).
(2) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 5.4.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

20.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
No início do período/exercício		**4.171.538**	5.076.605	**4.778.353**	5.709.964
Adições		**367.001**	70.781	**452.371**	82.492
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)				**2.851.947**	
Baixas				**(36)**	(3.015)
Amortização		**(732.417)**	(975.848)	**(801.843)**	(1.011.088)
Variações cambiais, líquidas				**(8.652)**	
No final do período/exercício		**3.806.122**	**4.171.538**	**7.272.140**	**4.778.353**
Representados por	**Taxa média % a.a.**				
Concessão de portos	**3,94**	**37.834**	39.444	**595.936**	621.842
Contratos de fornecedores			11.111		11.111
Contratos de serviços portuários	**4,26**	**467.032**	489.054	**469.076**	491.094
Marcas e patentes (1)	**4,55**	**143.842**	154.317	**2.957.501**	154.846
Relacionamento com clientes	**9,10**	**2.668.185**	3.283.919	**2.668.209**	3.283.919
Softwares (2)	**25,45**	**489.058**	193.598	**573.224**	206.635
Outros	**10,00**	**171**	95	**8.194**	8.906
		3.806.122	**4.171.538**	**7.272.140**	**4.778.353**
Custo		**11.464.354**	11.764.078	**15.453.001**	12.617.166
Amortização		**(7.658.232)**	(7.592.540)	**(8.180.861)**	(7.838.813)
No final do período/exercício		**3.806.122**	**4.171.538**	**7.272.140**	**4.778.353**

(1) Variação decorrente, principalmente, dos ativos identificados na aquisição da K-C e reconhecidos na alocação preliminar do preço de compra (PPA), conforme nota 1.2.1.
(2) Variação decorrente, principalmente, dos gastos relacionados à implementação do SAP S/4HANA.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento material que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (impairment) dos ativos intangíveis com vida útil definida.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

21 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Em moeda nacional				
Terceiros (1)	**3.926.587**	3.739.280	**4.259.637**	4.065.115
Partes relacionadas (nota 15.1) (2)	**104.799**	112.595	**3.015**	681
Em moeda estrangeira				
Terceiros (3)	**277.017**	197.406	**4.465.489**	1.075.590
Partes relacionadas (nota 15.1)	**9.146**	7.274		
	4.317.549	**4.056.555**	**8.728.141**	**5.141.386**

(1) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo referente a tais operações em 30 de setembro de 2026 era de R$418.444 (R$438.830 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado.
(2) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.
(3) Refere-se, principalmente, aos saldos de fornecedores da Arbex, adquirida em 1º de julho de 2026, que adicionaram aproximadamente R$ 3,5 bilhões ao saldo consolidado de fornecedores. Informações adicionais estão apresentadas na Nota 1.2.1.

21.1 Compromissos de longo prazo – Consolidado

21.1.1 Contratos de longo prazo com cláusula de fornecimento mínimo

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não foram identificadas alterações relevantes nos contratos de longo prazo com cláusula de fornecimento mínimo da Companhia em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 17.1.1).

21.1.2 Permuta e Aquisição de ativos biológicos

Em linha com a estratégia da Companhia de expansão florestal e otimização do abastecimento de madeira para suas operações no Estado de Mato Grosso do Sul, foram celebrados, em agosto de 2025, contratos de permuta e aquisição de ativos biológicos. Nos termos desses contratos, a Companhia recebe volumes determinados de ativos biológicos entre os anos de 2025 e 2027. Em contrapartida, no âmbito do contrato de permuta, deverá ceder volumes equivalentes entre 2028 e 2031.

Em 15 de setembro de 2025, 02 de janeiro de 2026 e 02 de julho de 2026, foram realizados pagamentos nos valores de R$878.049, R$464.156 e R$380.946, respectivamente. Em 30 de setembro de 2026, os valores remanescentes a pagar totalizam R$1.142.584, com vencimento em 2028, conforme cronograma contratual.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

22 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

22.1 Abertura por modalidade

				Controladora					
				Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Em moeda estrangeira									
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	*SOFR/Fixo*	6,6%	90.082	21.416	1.812.834	1.925.230	1.902.916	1.946.646
Financiamento de ativos	USD	*SOFR*	4,2%	102.989	107.159	91.667	178.529	194.656	285.688
ECA - Export Credit Agency	USD	*SOFR*	6,7%	5.294	6.039	645.042	684.513	650.336	690.552
IFC - International Finance Corporation (1)	USD	*SOFR*	6,7%	(3.819)	(5.485)	4.862.747	5.182.737	4.858.928	5.177.252
Outros					2.533				2.533
				194.546	131.662	7.412.290	7.971.009	7.606.836	8.102.671
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBNDES	6,4%	1.440	5.794	54.718	468.025	56.158	473.819
BNDES	BRL	TJLP	8,7%	21.812	85.372			21.812	85.372
BNDES	BRL	TLP	12,3%	236.155	177.227	5.405.577	5.350.771	5.641.732	5.527.998
BNDES	BRL	Fixo	4,7%	1.666		105.459		107.125	
BNDES	BRL	SELIC	17,0%	70.453	282.017		514.605	70.453	796.622
BNDES	BRL	TR	4,3%	10.927	9.933	145.533	153.762	156.460	163.695
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,1%	19.146	18.799	23.914	38.214	43.060	57.013
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	13,8%	44.443	369.572	5.563.791	5.000.000	5.608.234	5.369.572
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	12,8%	915	41.894	4.500.304	1.954.436	4.501.219	1.996.330
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,5%	314.667	127.247	9.511.389	9.179.399	9.826.056	9.306.646
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	BRL	Fixo	5,0%	18.444		128.651		147.095	
				740.068	1.117.855	25.439.336	22.659.212	26.179.404	23.777.067
				934.614	1.249.517	32.851.626	30.630.221	33.786.240	31.879.738
Juros sobre financiamento				469.180	337.378	563.791		1.032.971	337.378
Financiamentos captados a longo prazo				465.435	912.139	32.287.835	30.630.221	32.753.270	31.542.360
				934.615	1.249.517	32.851.626	30.630.221	33.786.241	31.879.738

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

				Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Em moeda estrangeira									
Bonds	USD	Fixo	5,0%	297.710	815.478	39.065.143	42.405.964	39.362.853	43.221.442
Panda Bonds	CNY	Fixo	2,7%	47.232	6.785	2.007.306	2.039.941	2.054.538	2.046.726
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	USD	*SOFR/Fixo*	6,3%	3.383.422	923.820	12.559.478	16.901.305	15.942.900	17.825.125
ECA - Export Credit Agency	USD	*SOFR*	7,1%	15.230	17.426	1.675.670	1.778.184	1.690.900	1.795.610
Financiamento de ativos	USD	*SOFR*	4,2%	102.989	107.159	91.667	178.526	194.656	285.685
IFC - International Finance Corporation (1)	USD	*SOFR*	6,7%	(3.819)	(5.485)	4.862.747	5.182.737	4.858.928	5.177.252
Empréstimos bancários a prazo	EUR	EURIBOR	3,6 %	1.434		6.829.617		6.831.051	
Outros				3.862	5.516			3.862	5.516
				3.848.060	1.870.699	67.091.628	68.486.657	70.939.688	70.357.356
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBNDES	6,4%	1.440	5.794	54.718	468.025	56.158	473.819
BNDES	BRL	TJLP	8,4%	25.664	89.150	9.209	11.802	34.873	100.952
BNDES	BRL	TLP	12,3%	238.102	178.549	5.665.706	5.562.188	5.903.808	5.740.737
BNDES	BRL	Fixo	4,7%	1.666		105.459		107.125	
BNDES	BRL	SELIC	17,0%	70.453	282.017		514.605	70.453	796.622
BNDES	BRL	TR	4,3%	10.927	9.933	145.533	153.762	156.460	163.695
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,1%	19.146	18.799	23.914	38.214	43.060	57.013
NCE (“Nota de Crédito à Exportação”)	BRL	CDI	16,6%	28.860	4.157	75.000	100.000	103.860	104.157
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	BRL	CDI	13,7%	44.443	369.572	5.563.791	5.000.000	5.608.234	5.369.572
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	BRL	CDI	11,2%	35.532	7.094	456.320	327.263	491.852	334.357
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	12,8%	915	41.894	4.500.304	1.954.437	4.501.219	1.996.331
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,5%	314.668	127.247	9.511.389	9.179.399	9.826.057	9.306.646
				791.816	1.134.206	26.111.343	23.309.695	26.903.159	24.443.901
				4.639.876	3.004.905	93.202.971	91.796.352	97.842.847	94.801.257
Juros sobre financiamento				1.513.287	1.525.436	563.791		2.077.078	1.525.436
Financiamentos captados a longo prazo				3.126.589	1.479.469	92.639.180	91.796.352	95.765.769	93.275.821
				4.639.876	3.004.905	93.202.971	91.796.352	97.842.847	94.801.257

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

22.2 Cronograma de vencimentos - não circulante

	Controladora						
	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Financiamento de ativos	23.462	62.361	5.844				91.667
ECA - Export Credit Agency					645.042		645.042
IFC - International Finance Corporation (1)					1.208.877	3.653.870	4.862.747
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)			115.131	1.525.224	172.479		1.812.834
	23.462	62.361	120.975	1.525.224	2.026.398	3.653.870	7.412.290
Em moeda nacional							
BNDES – TLP	40.618	159.638	145.472	374.909	470.146	4.214.794	5.405.577
BNDES - UMBNDES	371	3.215	3.215	3.215	3.215	41.487	54.718
BNDES – Fixo	781	3.124	6.528	6.837	6.837	81.352	105.459
BNDES – TR	2.758	11.033	11.033	11.033	11.033	98.643	145.533
CPR ("Cédula de produto rural")						4.500.304	4.500.304
NCR (“Nota de Crédito Rural”)				2.000.000	3.563.791		5.563.791
Financiamento de ativos BRL	4.814	19.033	67				23.914
Debêntures				572.611	500.000	8.438.778	9.511.389
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	8.577	17.153	17.153	17.153	17.153	51.462	128.651
	57.919	213.196	183.468	2.985.758	4.572.175	17.426.820	25.439.336
	81.381	275.557	304.443	4.510.982	6.598.573	21.080.690	32.851.626

(1) Alteração do cronograma de pagamentos em decorrência de aditamento contratual realizado em junho/2026 com prorrogação do vencimento e redução da taxa de juros.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

	Consolidado						
	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Bonds		2.544.910	8.308.717	5.123.237	6.359.585	16.728.694	39.065.143
Panda Bonds	927.240	1.002.792		77.274			2.007.306
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	776.904	2.403.938	3.474.846	5.068.718	835.072		12.559.478
Financiamento de ativos	23.462	62.361	5.844				91.667
ECA - Export Credit Agency					645.012	1.030.658	1.675.670
IFC - International Finance Corporation (1)					1.208.877	3.653.870	4.862.747
Empréstimos bancários a prazo					6.829.617		6.829.617
	1.727.606	6.014.001	11.789.407	10.269.229	15.878.163	21.413.222	67.091.628
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	953	3.811	3.811	634			9.209
BNDES – TLP	40.618	159.638	145.472	389.106	491.754	4.439.118	5.665.706
BNDES – Fixo	781	3.124	6.528	6.837	6.837	81.352	105.459
BNDES – TR	2.758	11.033	11.033	11.033	11.033	98.643	145.533
BNDES - UMBNDES	371	3.215	3.215	3.215	3.215	41.487	54.718
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	8.577	17.153	90.771	90.771	90.771	158.277	456.320
Financiamento de ativos	4.814	19.033	67				23.914
NCE (“Nota de crédito à exportação”)		25.000	25.000	25.000			75.000
CPR - Cédula de produto rural						4.500.304	4.500.304
NCR (“Nota de Crédito Rural”)				2.000.000	3.563.791		5.563.791
Debêntures				572.611	500.000	8.438.778	9.511.389
	58.872	242.007	285.897	3.099.207	4.667.401	17.757.959	26.111.343
	1.786.478	6.256.008	12.075.304	13.368.436	20.545.564	39.171.181	93.202.971

(1) Alteração do cronograma de pagamentos em decorrência de aditamento contratual realizado em junho/2026 com prorrogação do vencimento e redução da taxa de juros.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

22.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Início do período/exercício	**31.879.738**	26.118.574	**94.801.257**	101.435.531
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	**2.919.718**	8.179.487	**3.087.472**	23.871.760
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)			**6.904.000**	
Juros apropriados	**2.150.252**	2.567.868	**4.414.775**	5.953.778
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**5.932**	(395.543)	**(3.606.818)**	(8.384.101)
Pagamento de principal	**(1.470.267)**	(2.357.582)	**(3.385.149)**	(22.353.325)
Pagamento de juros	**(1.744.468)**	(2.267.089)	**(4.447.630)**	(5.817.907)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	**45.336**	34.023	**74.940**	101.803
Outras				(6.282)
Fim do período/exercício	**33.786.241**	**31.879.738**	**97.842.847**	**94.801.257**

22.4 Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

			Consolidado	
			Saldo a amortizar	
Modalidade	**Custo**	**Amortização**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Bonds	**411.818**	**294.543**	**117.275**	142.598
Panda Bonds	**6.183**	**2.261**	**3.922**	5.617
CPR - Cédula de produto rural	**144.391**	**8.760**	**135.631**	63.819
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	**180.466**	**130.099**	**50.367**	71.612
Debêntures	**157.139**	**54.965**	**102.174**	110.409
BNDES	**80.363**	**54.262**	**26.101**	41.023
ECA - Export Credit Agency	**13.615**	**3.627**	**9.988**	12.072
IFC - International Finance Corporation	**106.968**	**37.475**	**69.493**	57.186
Empréstimos bancários a prazo	**45.172**	**2.093**	**43.079**	
Outros	**4.797**	**570**	**4.227**	4.641
	1.150.912	**588.655**	**562.257**	**508.977**

22.5 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusulas de garantia, por meio das quais os próprios bens financiados ou outros ativos imobilizados da Companhia são oferecidos em garantia, conforme divulgado na Nota 19.1.

A Companhia possui cláusulas restritivas financeiras (covenants financeiros) relacionadas ao contrato de Empréstimos bancários a prazo,divulgado na nota explicativa 22.1, cujo saldo em 30 de setembro de 2026 era de R$6.831.051. Referido contrato requer a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA em nível não superior a 4,0 vezes. O cumprimento desse indicador é verificado trimestralmente pela Administração, tendo sido cumprido em 30 de setembro de 2026.

22.6 Operações relevantes contratadas no período

22.6.1 Nova linha de crédito rotativo (Revolving Credit Facility)

Em 5 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a contratação de uma nova linha de crédito rotativo (Revolving Credit Facility) através de sua subsidiária Suzano International Finance B.V., substituindo a linha de crédito

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

rotativo vigente desde fevereiro de 2022, aumentando o total disponível em linhas de crédito rotativo de US$1.275.000 para US$1.775.000 (equivalentes a R$9.196.097). A contratação da nova linha tem por objetivo ampliar a já robusta posição de liquidez, proporcionando maior flexibilidade do caixa ao longo dos próximos anos.

O valor contratado de US$1.775.000 tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2031. O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será de 0,27% a.a., e caso a linha seja desembolsada, será de SOFR+ 0,90% a.a.

22.6.2 Emissão de Cédulas de Produto Rural

Em 1º de abril de 2026, a Companhia concluiu a captação da 2ª emissão de Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-Fs), emitidas em duas séries, no montante total de R$ 2.500.000 sendo R$ 1.500.000 referentes à primeira série e R$ 1.000.000 à segunda série.

As CPR-Fs foram emitidas com prazos de 10 anos para a primeira série, com vencimento em 15 de março de 2036, e de 12 anos para a segunda série, com vencimento em 15 de março de 2038. A remuneração das CPR-Fs corresponde a juros remuneratórios de 7,0464% ao ano para a primeira série e de 6,8338% ao ano para a segunda série, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado, o qual é corrigido pela variação acumulada do IPCA.

22.7 Operações relevantes liquidadas no período

Durante o terceiro trimestre de 2026, a Companhia realizou a liquidação antecipada integral de três contratos de financiamento junto ao BNDES, no montante total de R$ 1.017.559, composto por R$ 1.016.575 de principal e R$ 984 de juros. Adicionalmente, foram desembolsados R$ 74.550 de prêmio por liquidação antecipada. A operação integra a estratégia contínua da Companhia de gestão de passivos financeiros, com foco na otimização do perfil de endividamento e na eficiência da estrutura de capital.

23 ARRENDAMENTO

23.1 Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado					
	Total	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**5.046.062**	**3.475.569**	**175.043**	**114.392**	**1.373.338**	**42.349**	**5.180.691**
Adições/atualizações	945.206	618.637	212.173	135.659	10.765		977.234
Depreciação [1]	(791.762)	(441.499)	(200.883)	(58.630)	(122.833)	(1.622)	(825.467)
Baixas [2]	(669)	(327)	(277)	(65)			(669)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**5.198.837**	**3.652.380**	**186.056**	**191.356**	**1.261.270**	**40.727**	**5.331.789**
Adições/atualizações	**401.716**	**201.916**	**118.361**	**170.606**	**299**	**10.989**	**502.171**
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)			**52.876**	**270.683**		**60.830**	**384.389**
Depreciação [1]	**(577.810)**	**(334.901)**	**(115.788)**	**(76.507)**	**(90.635)**	**(8.350)**	**(626.181)**
Variações cambiais, líquidas			**913**	**(2.489)**		**(1.737)**	**(3.313)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**5.022.743**	**3.519.395**	**242.418**	**553.649**	**1.170.934**	**102.459**	**5.588.855**

(1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.
(2) Baixas decorrentes de cancelamentos de contratos.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

23.2 Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 30 de setembro de 2026, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. (1)	Vencimento final (2)	Controladora Valor presente do passivo	Consolidado Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,77%	Setembro/2053	4.042.180	4.108.603
Máquinas e equipamentos	11,60%	Abril/2035	268.809	357.594
Imóveis	8,23%	Fevereiro/2035	224.667	570.231
Navios e embarcações	12,20%	Fevereiro/2039	2.007.151	2.015.751
Veículos	4,51%	Novembro/2028	103	75.068
			6.542.910	7.127.247

(1) Para a determinação das taxas de desconto, foi utilizada a taxa de mercado CDI obtida na curva do site oficial da B3, considerando o prazo equivalente ao vencimento final e a natureza dos contratos.
(2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	**6.780.938**	6.817.676	**6.929.890**	6.972.915
Adições/atualizações	**401.716**	945.206	**502.171**	977.234
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)			**384.402**	
Baixas		(669)		(669)
Pagamentos	**(1.030.355)**	(1.412.748)	**(1.080.282)**	(1.447.973)
Apropriação de encargos financeiros (1)	**525.745**	728.466	**535.392**	733.342
Variação cambial	**(135.134)**	(296.993)	**(144.326)**	(304.959)
Saldo no final do período/exercício	**6.542.910**	**6.780.938**	**7.127.247**	**6.929.890**
Circulante	**853.350**	835.020	**971.565**	857.810
Não circulante	**5.689.560**	5.945.918	**6.155.682**	6.072.080

(1) Em 30 de setembro de 2026, o montante de R$201.609 na controladora e no consolidado (R$265.463 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

23.2.1 Valores reconhecidos no resultado do período

Os montantes apresentados referem-se a contratos enquadrados nas isenções previstas na política contábil da Companhia para contratos de curto prazo e de baixo valor. Nesses casos, não há reconhecimento dos respectivos ativos e passivos, sendo os gastos registrados diretamente no resultado à medida que são incorridos.

Os gastos reconhecidos no resultado totalizaram R$14 na Controladora (R$682 em 30 de setembro de 2025) e R$1.965 no Consolidado (R$2.476 em 30 de setembro de 2025).

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

23.2.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	**12.004.116**	**7.127.247**	13.281.230	6.929.890
PIS/COFINS potencial (9,25%) (1)	**584.238**	**329.149**	592.411	336.037

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

24 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

24.1 Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Consolidado				
	30/09/2026				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos (1)(2)	Total
Saldo no início do período	**339.763**	**296.358**	**185.411**	**2.095.357**	**2.916.889**
Pagamentos	**(4.002)**	**(32.390)**	**(18.942)**		**(55.334)**
Provisões/(Reversões), líquidas	**(5.818)**	**39.726**	**32.860**	**(70.331)**	**(3.563)**
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**18.792**	**16.228**	**17.795**		**52.815**
Saldo de provisão	**348.735**	**319.922**	**217.124**	**2.025.026**	**2.910.807**
Depósitos judiciais (3)	**(32.912)**	**(60.622)**	**(63.525)**		**(157.059)**
Saldo no final do período	**315.823**	**259.300**	**153.599**	**2.025.026**	**2.753.748**

(1) Montantes decorrentes de passivos contingentes de naturezas tributária no montante de R$1.898.989 e cível no montante de R$126.037, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.
(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.
(3) Os valores apresentados referem-se exclusivamente aos depósitos judiciais que possuem direito legal de compensação.

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos (1)(2)	Total
Saldo no início do exercício	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Pagamentos	(71.692)	(113.840)	(9.176)		(194.708)
Provisões/(Reversões), líquidas	(36.578)	28.281	(41.457)	(32.368)	(82.122)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	40.069	27.991	20.491		88.551
Saldo de provisão	**339.763**	**296.358**	**185.411**	**2.095.357**	**2.916.889**
Depósitos judiciais (3)	(31.579)	(62.334)	(21.238)		(115.151)
Saldo no final do exercício	**308.184**	**234.024**	**164.173**	**2.095.357**	**2.801.738**

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R$1.962.549 e cível no montante de R$132.808 mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.
(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.
(3) Os valores apresentados referem-se exclusivamente aos depósitos judiciais que possuem direito legal de compensação.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

24.1.1 Tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 47 (56 em 31 de dezembro de 2025) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS") entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

Desses, 1 processo, no montante total de R$ 1.859 (R$ 1.749 em 31 de dezembro de 2025), refere-se a matérias relacionadas a tributos sobre o lucro e, em conformidade com a ICPC22/IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro, são reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 16.5).

24.1.2 Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 1.147 (1.152 em 31 de dezembro de 2025) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

24.1.3 Cíveis, ambientais e imobiliários

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 96 (73 em 31 de dezembro de 2025) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

24.2 Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Tributários e previdenciários (1) – Tributos sobre o lucro (2)(3)	**10.284.921**	4.514.448	**10.338.403**	4.559.801
Tributários e previdenciários (1) – Outros tributos e contribuições (4)	**6.904.520**	5.511.843	**7.257.343**	5.857.933
Trabalhistas	**166.387**	143.874	**220.448**	189.506
Cíveis, ambientais e imobiliários (1)	**609.456**	493.208	**1.143.009**	1.023.689
	17.965.284	**10.663.373**	**18.959.203**	**11.630.929**

(1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R$2.009.759 na controladora e no consolidado (R$2.076.296 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, conforme apresentado na nota 24.1.1 acima.
(2) Em abril de 2026, a Companhia recebeu Auto de Infração referente à tributação de lucros auferidos por sua controlada na Áustria com exposição estimada de R$5.255.629 em 30 de setembro de 2026. Na opinião da Companhia, suportada nos pareceres de seus assessores jurídicos externos, o risco da causa é classificado como possível.
(3) A Companhia mantém discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais, relacionadas a posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), cuja análise atual de prognóstico é de provável a aceitação do

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

tratamento tributário adotado. Um resumo sobre processos de materialidade relevante em discussão e seus efeitos potenciais, está apresentado na Nota 16.5.

(4) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos e considerando a evolução processual, o prognóstico de perda de determinados processos administrativos relacionados a créditos de PIS e COFINS, no montante aproximado de R$1.124.383, que passaram a ser classificados como de perda possível, sem decisão definitiva quanto ao mérito das discussões.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 24.1), exceto pelo Auto de Infração de IRPJ e CSLL recebido em abril de 2026, cuja descrição consta do Item 16.5(i) destas demonstrações financeiras.

25 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 25), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações relevantes durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

25.1 Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 totalizaram R$17.938, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R$18.077 em 30 de setembro de 2025).

25.2 Planos de benefícios definidos

A Companhia oferece assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores mensurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	**714.065**	699.684	**741.143**	721.560
Juros sobre passivo atuarial	**56.681**	75.094	**58.958**	77.348
Custo do serviço corrente	**18**	87	**3.141**	1.939
Ganho atuarial - experiência (1)		(17.105)		(13.340)
Perda atuarial - hipóteses econômicas (1)		8.336		6.026
Benefícios pagos diretamente pela empresa	**(41.076)**	(52.031)	**(41.076)**	(52.390)
Aquisição de controladas (Nota 1.2.1)			**124.391**	
Variações cambiais, líquidas			**(1.120)**	
Saldo no final do período/exercício	**729.688**	**714.065**	**885.437**	**741.143**

(1) Os ganhos e perdas atuariais são apurados anualmente por meio de laudo atuarial independente, elaborado com base na revisão das premissas atuariais e na experiência observada no período.

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo: (i) Plano de Outorga de Ações Fantasmas ("*Phantom Shares* - PS"), liquidado em dinheiro e (ii) Plano de Outorga de Ações com Performance, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

26.1 Plano de ações fantasmas

A movimentação está apresentada a seguir:

		Consolidado									
		Quantidade de opções de ações									
								Carência a cumprir/ provisionadas			
Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2025	Outorgadas	Canceladas	Exercidas [1]	30/09/2026	Disponíveis para realização	2026	2027	2028	2029
2021	R$64,12	7.735	168		(7.903)						
2022	R$54,20	480.184	10.447	(221)	(353.216)	137.194	65.308	47.391	24.495		
2023	R$48,81	2.695.561	58.994	(55.204)	(814.060)	1.885.291		1.652.646	232.645		
2024	R$56,58	2.459.390	53.332	(197.838)	(37.859)	2.277.025			2.121.150	155.875	
2025	R$59,65	3.410.537	148.358	(258.559)	(43.895)	3.256.441				3.256.441	
2026	R$51,58		2.700.208	(93.640)	(10.038)	2.596.530					2.596.530
Quantidade de opções de ações		9.053.407	2.971.507	(605.462)	(1.266.971)	10.152.481	65.308	1.700.037	2.378.290	3.412.316	2.596.530
Valor contábil		332.322	89.210	(5.134)	(65.455)	350.943					
Valor contábil do exercício anterior		361.974	209.842	(17.843)	(221.651)	332.322					

(1) O preço médio das ações exercidas entre o período de 01/07 a 30/09/2026 foi de R$50,35.

26.2 Plano de ações restritas

A posição do plano é apresentada a seguir:

		Consolidado								
		Quantidade de opções de ações								
						Término do período de *lockup*				
Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2025	Outorgadas	Exercidas/ Canceladas	30/09/2026	2027	2028	2029	2030	2031
2023	R$50,51	277.249	6.033	(283.282)						
2024	R$56,09	2.331.602	50.731	(443.635)	1.938.698	440.715		1.497.983		
2025	R$60,47	467.265	10.166		477.431		235.794		241.637	
2026	R$51,09		465.844		465.844			273.277		192.567
Quantidade de opções de ações		3.076.116	532.774	(726.917)	2.881.973	440.715	235.794	1.771.260	241.637	192.567
Valor contábil		80.742	27.949	(27.031)	81.660					
Valor contábil do exercício anterior		60.226	45.642	(25.126)	80.742					

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2026, a Suzano registrou um aumento de capital de R$14.574, passando o capital social para R$24.283.855 dividido em 1.264.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública totalizavam R$33.735, resultando em capital social líquido de R$24.250.120. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Acionistas controladores				
Suzano Holding S.A.	**358.840.106**	**28,39**	367.612.329	29,08
Controladores	**197.107.606**	**15,59**	196.065.636	15,51
Pessoas vinculadas	**34.377.592**	**2,72**	26.568.442	2,10
Alden Fundo de Investimento em Ações	**27.154.744**	**2,15**	27.154.744	2,15
	617.480.048	**48,85**	**617.401.151**	**48,84**
Tesouraria (nota 27.2)	**32.556.893**	**2,58**	28.208.827	2,23
Outros acionistas	**614.080.674**	**48,57**	618.507.637	48,93
	1.264.117.615	**100,00**	**1.264.117.615**	**100,00**

Em 30 de setembro de 2026, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R$44,20 e em 31 de dezembro de 2025 a R$51,45.

27.2 Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 32.556.893 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (28.208.827 em 31 de dezembro de 2025), com custo médio de R$51,92 por ação, com valor histórico de R$1.690.481 (R$1.511.146 em 31 de dezembro de 2025) e de mercado correspondente à R$1.439.015 (R$1.451.344 em 31 de dezembro de 2025).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia transferiu 356.734 ações ordinárias ao custo médio de R$53,57 por ação, com valor histórico de R$19.110, para o cumprimento do plano de ações restritas (nota 26.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**24.875.787**	**53,84**	**1.339.197**	**1.536.826**
Exercidas	(372.160)	53,66	(19.969)	(20.251)
Recompra	3.705.200	51,80	191.918	191.918
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**28.208.827**	**53,57**	**1.511.146**	**1.451.344**
Exercidas	**(356.734)**	**53,57**	**(19.110)**	**(18.383)**
Recompra	**4.704.800**	**42,18**	**198.445**	**198.445**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**32.556.893**	**51,92**	**1.690.481**	**1.439.015**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

28 RESULTADO POR AÇÃO

28.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/09/2026	30/09/2025
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**8.209.902**	13.298.971
Quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício – em milhares	**1.264.118**	1.264.118
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	**(29.953)**	(27.149)
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	**1.234.165**	1.236.969
Resultado básico por ação ordinária - R$	**6,65219**	**10,75126**

28.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	30/09/2026	30/09/2025
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**8.209.902**	13.298.971
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	**1.234.165**	1.236.969
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	**2.841**	3.076
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	**1.237.006**	1.240.045
Resultado diluído por ação ordinária - R$	**6,63691**	**10,72459**

Docusign Envelope ID: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 30 de setembro de 2026; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 05 de novembro de 2026.

João Alberto Fernandez de Abreu
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção
Vice-Presidente Executivo Estatutário Financeiro, de Relações com Investidores e *DigitalTech*

Carlos Anibal Fernandes de Almeida Junior
Vice-Presidente Executivo Estatutário de Operações Celulose, Engenharia, Energia, Suprimentos e FuturaGene

Douglas Seibert Lazaretti
Vice-Presidente Executivo Estatutário de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Vice-Presidente Executivo Estatutário Comercial e de Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Vice-Presidente Executiva Estatutária de Sustentabilidade, Gente & Gestão, Saúde, Segurança, Qualidade de Vida, Comunicação, Marca e *Facilities*

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: E4A062DD-4B82-8665-8148-F16EFCDEEFD6
Assunto: Complete com o Docusign: 2026-09-ITR_Suzano_SEC_PT.pdf
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Envelope fonte:
Documentar páginas: 132
Certificar páginas: 2
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Assinaturas: 1
Rubrica: 0

Status: Concluído

Remetente do envelope:
Sophia STeramoto
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
São Paulo, São Paulo 04538-132
sophia.steramoto@pwc.com
Endereço IP: 134.238.160.244

Rastreamento de registros

Status: Original
05 de novembro de 2026 | 18:03
Portador: Sophia STeramoto
sophia.steramoto@pwc.com
Local: DocuSign

Status: Original
05 de novembro de 2026 | 18:12
Portador: CEDOC Brasil
BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Daniel Fumo Cargo do Signatário: Sócio daniel.fumo@pwc.com Partner PricewaterhouseCoopers Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SyngularID Multipla Cargo do Signatário: Sócio Assunto: CN=Daniel Vinicius Fumo:22704057818	Signed by: Daniel Fumo 530CEC3095D241B... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 134.238.160.170 Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf	Enviado: 05 de novembro de 2026 | 18:07 Visualizado: 05 de novembro de 2026 | 18:08 Assinado: 05 de novembro de 2026 | 18:12

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Sophia STeramoto sophia.steramoto@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	**Copiado**	Enviado: 05 de novembro de 2026 | 18:12 Visualizado: 05 de novembro de 2026 | 18:12 Assinado: 05 de novembro de 2026 | 18:12

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	05 de novembro de 2026 | 18:07
Entrega certificada	Segurança verificada	05 de novembro de 2026 | 18:08
Assinatura concluída	Segurança verificada	05 de novembro de 2026 | 18:12
Concluído	Segurança verificada	05 de novembro de 2026 | 18:12

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora